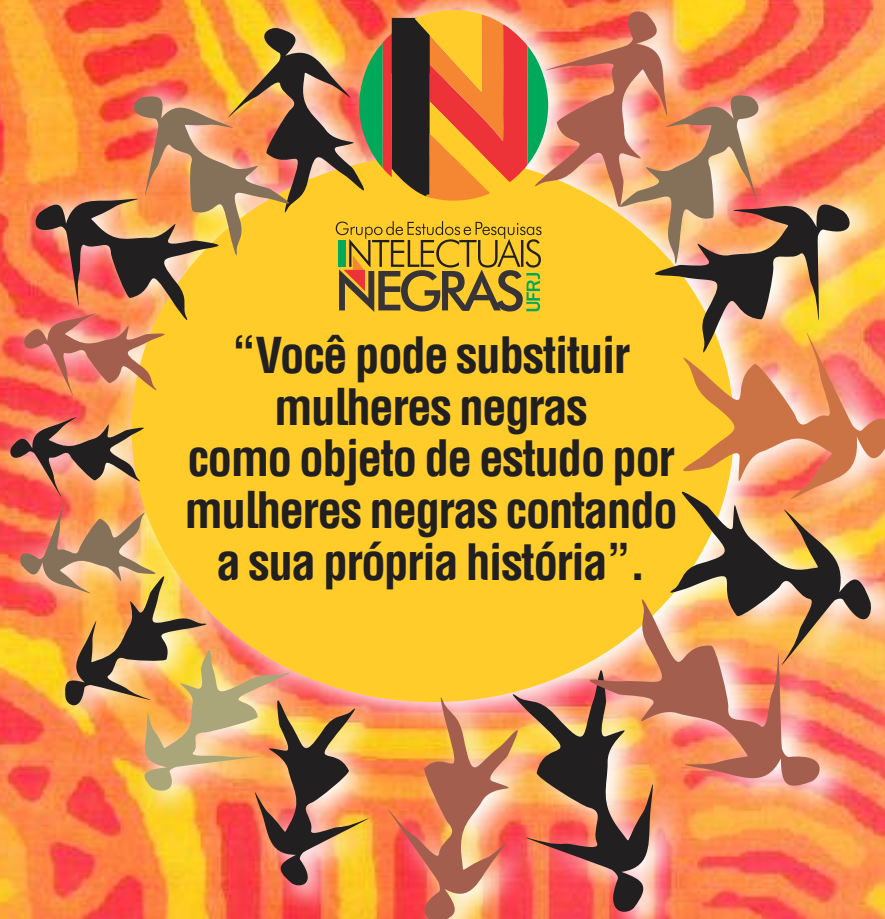


Catálogo

INTELECTUAIS NEGRAS

VISÍVEIS





Catálogo Intelectuais Negras

VISÍVEIS

Organizadora
Giovana Xavier



www.intelectuaisnegras.com

 Intelectuais negras: escritas de si



Grupo de Estudos e Pesquisas
**INTELECTUAIS
NEGRAS**

Comitê Consultivo

- Ádma Bernardino Magalhães
- Alexandre Bispo
- Aline Motta
- Amana Mattos
- Ana Paula Brandão
- Carlos Humberto da Silva Filho
- Caroline Alves
- Cássia Reis Donato
- Claudielle Pavão
- Cristiane Bloes
- Cristiano Rodrigues
- Deise Benedito
- Fernanda Felisberto
- Juarez Clementino da Silva Junior
- Geisa Ferreira
- Glauce Pimenta Rosa
- Janete Ribeiro
- Juliana Segóvia
- Laisa Ojulepà Kevwe
- Marcelo Pinto Vieira
- Marcos Ribeiro Mesquita
- Maria Batista
- Maria Lima
- Marília Gabriela
- Marina Íris
- Marta Muniz Bento
- Monica Rocha
- Monique Cruz
- Roberto Efrem Filho
- Ronald Augusto
- Suzana Suzana Santos Libardi
- Tiago Ribeiro
- Vagner Amaro
- Zélia Amador de Deus



Catálogo Intelectuais Negras Visíveis
ISBN

Projeto Editorial: Giovana Xavier

Projeto gráfico: Maria Júlia Ferreira

Ilustração de capa: Maria Júlia Ferreira

Equipe de pesquisa: Amanda Sanches, Conceição Seixas, Giovana Xavier,

Janete Ribeiro, Núbia Oliveira.

Revisão: Giovana Xavier



Texto revisado segundo o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.
Proibida a reprodução, no todo, ou em parte, através de quaisquer meios.

Dados internacionais de catalogação na publicação (CIP)
Vagner Amaro CRB-7/5224

C357

Catálogo Intelectuais Negras Visíveis [livro eletrônico] /

Organizadora: Giovana Xavier. – Rio de Janeiro: Malê,
2017.

14.541Kb ; ePUB.

ISBN 978-85-92736-15-6

1.Intelectuais negras brasileiras – biografia I. Título

CDD – 920.720981

Índice para catálogo sistemático:

I. Intelectuais negras brasileiras – biografia 920.720981

2017

Todos os direitos reservados ao Grupo de Pesquisa

Intelectuais Negras Escritas de Si.

www.intelectuaisnegras.com

intelectuaisnegras@gmail.com

www.editoramale.com.br

Catálogo Intelectuais Negras

Sumário

Agradecimentos

Nota de pesquisa

Prefácio | Djamila Ribeiro

Apresentação | Giovana Xavier

Grupo Intelectuais Negras | Quem Somos

Academia e Pesquisa

Afroempreendedorismo

Artes | Cinema, Dança, Música, Teatro e TV

Artes Visuais

Coletivo de Mulheres Negras

Comunicação e Mídias

Direitos Humanos

Intelectuais Públicas

Literatura

Professoras da Educação Básica

Saúde



Agradecimentos

Na primeira pessoa e com o coração disparado, Intelectuais Negras Visíveis representa o compromisso de formular políticas que contribuam para conferir visibilidade aos saberes de Mulheres Negras, intelectuais nos seus múltiplos fazeres. Esse engajamento dá-se a partir de muitos lugares. Historiadora. Professora. Ativista. Blogueiras. Mãe. Separá-los seria negar o que nos define desde antes da travessia. Corpo, mente e alma como parte do todo. É por aí o navegar na busca de um caminho de casa, onde se fazem presentes saberes ancestrais, que com muito amor, cuidado e dedicação tenho podido aprimorar de mãos dadas com as “mulheres incríveis” – nos dizeres da querida escritora Elaine Marcelina – que integram o Núcleo Gestor do Grupo de Estudos e Pesquisas Intelectuais Negras UFRJ. Amanda Sanches, Geisa Ferreira, Maria Julia Ferreira, Marina Sant’Ana, Núbia de Oliveira Santos, Ynaê Lopes dos Santos, obrigada a vocês, às colaboradoras Conceição Seixas, Janete Santos Ribeiro e a todas as Pretas que acreditam nesse projeto, compartilhando suas histórias e imagens e assim colocando em prática sentidos múltiplos do que é ser uma Intelectual Negra. Aprendemos – no amor e na dor – que realmente somos muitas, fortes e visíveis e que um Grupo como o nosso possui significados distintos para cada uma.

Frente às conquistas e mudanças das últimas décadas e diante do atual momento de retrocessos das políticas públicas de combate ao racismo e ao machismo, Intelectuais Negras Visíveis fala da capacidade de nos reinventarmos e valorizarmos as potências que carregamos. Isso é lindamente ilustrado pela presença da filósofa Djamila Ribeiro, da jornalista Flavia Oliveira, da dentista Marcia Alves e do ator Lázaro Ramos como apoiadores do catálogo e de Vagner Amaro da Editora Malê como parceiro. A cada uma, um de vocês Modupé por colocarem em prática um sentido de comunidade negra que valoriza a aposta na coletividade como fator indispensável para grandes transformações.

O Modupé estende-se à amiga e escritora Miriam Alves por ensinar em uma frase o princípio de tudo: “chorei porque nascia”. A Gabriela Cabo Verde e Aline Valentim pela arte de mostrar que nossos corpos são textos potentes. A Josélia Aguiar pelo desensinar de mãos dadas. A Alessandra Fernandes, Amana Mattos, Cristina Lopes, Fernanda Muniz e Martha Abreu, longe ou perto, sempre presentes. A Álvaro Pereira do Nascimento e ao Peri Xavier da Conceição Nascimento, por serem os grandes empreendedores de desalfabetizações em minha vida. E, por fim, às duas intelectuais negras, ancestrais soberanas em minha galeria. Leonor Xavier da Conceição, a avó que me ensinou a cultivar as letras como tesouros que fabricamos com nossas mãos e Azoilda Loretto da Trindade que não me faz sempre lembrar que “a invisibilidade é a morte em vida”. Sigamos Visíveis!

Giovana Xavier, coordenadora do
Grupo de Estudos e Pesquisas
Intelectuais Negras UFRJ

Nota da equipe de pesquisa

Intelectuais Negras Visíveis: dos desafios de um balanço necessário

O catálogo Intelectuais Negras Visíveis foi tecido como um balanço dos avanços que construímos através da participação em movimentos sociais negros, feministas, LGBTQT nas duas últimas décadas. Em escolas e universidades públicas, nas Artes, nos campos dos Direitos Humanos, Literatura, Saúde e tantos outros nos quais, embora muitas vezes confinadas como imperceptíveis, estamos de corpo presente fazendo a diferença. Visíveis.

Desde o primeiro momento, sabíamos dos desafios de tecer um balanço de Intelectuais Negras. Quais fontes utilizar para a pesquisa? Que critérios de seleção adotar? De que forma lidar com a impossibilidade de contemplar “todas” sem gerar sentimentos de exclusão e preterimento? Como fugir das generalizações das experiências de mulheres do Centro-Sul como representativas de todo o Brasil? Que caminhos seguir para valorizar, sem hierarquias, as experiências de “mais velhas” e “mais jovens”? Como contemplar a diversidade de gênero e sexualidade no referido balanço?

Partindo da máxima do Grupo – “muitas, fortes e visíveis”, da valorização das escritas de si, do ativismo virtual, da horizontalidade entre saberes acadêmicos, escolares e ativistas e dos limites de tempo e espaço que a publicação de uma obra pressupõe, coube à equipe de pesquisa, formada pelas Intelectuais Negras Amanda Sanches, Conceição Seixas, Janete Ribeiro e Núbia de Oliveira, sob a coordenação de Giovana Xavier, selecionar de dez a vinte profissionais nos seguintes campos de atuação: Academia e Pesquisa, Afroempreendedorismo, Artes Visuais, Artes - Cinema, Dança, Música, Teatro e TV, Coletivos de Mulheres Negras, Comunicação e Mídias, Direitos Humanos, Educação Básica, Intelectualidade Pública, Literatura, Música, Saúde.

Em diálogo com os feminismos interseccionais, tanto para definição dos nomes quanto dos campos, levamos em conta critérios como diversidade étnica, regional, de classe, de gêneros e sexualidades. Ao ter como pano de fundo as transformações das últimas décadas, para o processo de construção das listas individuais, mobilizamos nossos próprios conhecimentos sobre o trabalho de mulheres negras que nos inspiram, lançamos mão da rede de Intelectuais Negras que participam direta ou indiretamente do Grupo, realizamos pesquisas em livros, jornais e na internet.

Além disso, a fim de contemplar múltiplas vozes e histórias, criou-se um Comitê Consultivo composto por especialistas renomados. Dentro dessa polifonia, a fim de acolher e compartilhar as afetações geradas no processo de pesquisa olho no olho, realizamos reuniões semanais durante seis meses. Intensos, nossos encontros foram fundamentais para transformar escolhas individuais em decisões coletivas assim como para nos fortalecer com vistas à continuidade de um trabalho que estará sempre começando por sermos muitas, fortes e visíveis.



Intelectuais Negras
Amanda Sanches
Conceição Seixas
Giovana Xavier
Janete Santos Ribeiro
Núbia de Oliveira Santos



Prefácio

Djamila Ribeiro
Mestra em Filosofia,
colunista da Carta Capital.

Grada Kilomba em *Pantations memories – Episodes of everyday racism*, diz: “Esse livro pode ser concebido como um modo de “tornar-se um sujeito” porque nesses escritos eu procuro trazer à tona a realidade do racismo diário contado por mulheres negras baseado em suas subjetividades e próprias percepções” (Kilomba, 2002:12).

Importante começar com essa citação, pois é esse o objetivo do catálogo *Intelectuais Negras Visíveis*, obra com mulheres negras como sujeitos políticos fazendo e contando suas histórias em primeira pessoa.

Falar a partir das mulheres negras é uma premissa importante do feminismo negro, como nos ensina Patricia Hill Collins sobre a necessidade dessas mulheres se auto definirem. Existe um olhar colonizador sobre nossos corpos, saberes, produções e, para além de refutar esse olhar, é preciso que partamos de outros pontos, que mostrem uma outra geografia da razão.

Esse catálogo consegue reunir a potência de mulheres das mais diferentes áreas e saberes entendendo intelectualidade como um saber. Um saber que não é hierarquizado, ao contrário, como saberes que nos compõem e ensinam a pensar resistências.

É um verdadeiro chamado ao nosso protagonismo e reconfiguração do mundo a partir de outras epistemologias. É um combate ao epistemicídio sistemático que aniquila nossa cultura, intelectualidade e fazeres políticos.

O Grupo *Intelectuais Negras UFRJ* vem desempenhando um papel preponderante na construção de novas geografias e ressignificações. Patricia Hill Collins, em “*Aprendendo com a outsider within: a significação sociológica do pensamento feminista negro*”, diz:

A insistência de mulheres negras auto definirem-se, auto avaliarem-se e a necessidade de uma análise centrada na mulher negra é significativa por duas razões: em primeiro lugar, definir e valorizar a consciência do próprio ponto de vista autodefinido frente a imagens que promovem uma autodefinição sob a forma de “outro” objetificado é uma forma importante de se resistir à desumanização essencial aos sistemas de dominação. O status de ser o “outro” implica ser o outro em relação a algo ou ser diferente da norma pressuposta de comportamento masculino branco. Nesse modelo, homens brancos poderosos definem-se como sujeitos, os verdadeiros atores, e classificam as pessoas de cor e as mulheres em termos de sua posição em relação a esse eixo masculino branco. Como foi negada às mulheres negras a autoridade de desafiar essas definições, esse modelo consiste em imagens que definem as mulheres negras como um outro negativo, a antítese virtual da imagem positiva dos homens brancos (Collins, 2016: 105).

Podemos dizer, então, que esse catálogo atende ao chamado para a necessidade de auto definição e explicitação de potências. Desestabiliza a norma hegemônica e o saber pautado na lógica eurocêntrica. Rompe assim com a voz única, o discurso autorizado. Desobedece, desarticula, causa fissuras, tensiona o sistema, como diz Angela Davis. Mas é muito mais amplo.

Para além de um discurso contra hegemônico, é um discurso potente, que transcende a norma colonizadora e pensa a partir de um outro referencial. É preciso começar a olhar as produções intelectuais negras como avaliadas e pensadas a partir de si mesmas e não somente contra. Reagir aqui, de certo modo, também é legitimar a norma, mesmo que seja para combate-la. Ao extrapolar os postulados de resistências, o catálogo Intelectuais Negras Visíveis fornece-nos ferramentas de reexistências, promove outras possibilidades de existir. E de existir a partir de nós.

Parabéns ao grupo. Parabéns a Giovana Xavier pela coragem, brilhantismo e oportunidade de morte em nós daquilo que nos machuca. De nos oferecer a chance do renascimento e de vários outros nasceres.

Aqui estamos falando “em nosso nome” (Stuart Hall, 1990: 222).

Apresentação

Em respeito e reconhecimento à relevância que “A casa grande pira quando a senzala aprende a ler”, “Tudo nosso nada deles”, “Nenhum direito a menos” ocupam em minha trajetória é hora de ousar voar por outros ventos...

Intelectuais Negras Visíveis: manifesto sobre o inesperado

Em um Brasil que professa o ódio a Mulheres Negras, semear saberes e práticas inspirados por frases como “Intelectual Negra sim, por que não?”; “Cuidemos umas das outras”; “Juntas somos mais fortes” é revolucionário. Tem a ver com aprender a viver de amor, direito que historicamente nos tem sido negado. Relaciona-se também com revidar dores e violências com a poderosa arma da beleza, entalhada nas histórias que nossos corpos carregam. Foi a partir dessas percepções que há dois anos um grupo de mulheres negras iniciou sem nenhum tipo de financiamento uma busca por nomes, imagens e iniciativas de profissionais negras atuantes em todo o Brasil, com vistas à construção da base de dados Intelectuais Negras Visíveis.

A busca de um caminho de casa através de levantamento criterioso de intelectuais negras visíveis parte de movimentos importantes para o Intelectuais Negras UFRJ, um Grupo de Estudos e Pesquisas composto por mulheres negras, professoras universitárias e da educação básica, comprometidas com a construção de uma agenda feminista negra baseada na articulação de saberes escolares, acadêmicos e de movimentos sociais. Entre eles, destacam-se: o auto reconhecer-se Autoras e Sujeitas de histórias que precisam ser contadas. O engajamento e o desprendimento para transformar ascensões individuais em conquistas coletivas. O compromisso de fazer com que lutas que protagonizamos no passado e no presente incidam no futuro. O direito de sermos humanas, sorrindo e celebrando nossas vitórias.

Mas afinal, em meio a tantos afetos e encruzilhadas, o que é ser e estar visível? Se visibilidade significa como nossos corpos são percebidos, a leitura de visível como conceito universal não se aplica ao estudo da experiência de Mulheres Negras, para as quais centro e margem representam categorias altamente fluidas. Entretanto, por conta das violências impostas pelo racismo e pelo machismo, aprendemos a ler a fluidez mais a partir das fragilidades do que das potências. E se em vez dos contundentes silenciamentos, expressos na sub-representação em espaços de poder e decisão, na condição minoritária como advogadas, artistas, cineastas, curadoras, escritoras, juízas, médicas, professoras universitárias, nos salários menores em relação às profissionais brancas em todas as áreas, na desqualificação dos nossos saberes como trabalho exclusivamente braçal. Se em vez disso seguissemos outras direções?

Apresentar na forma de um livro Intelectuais Negras Visíveis por saberes e fazeres que fazem toda a diferença dentro e fora da comunidade negra faz parte desse desafio de virar o jogo. Como costumo dizer, faz parte da nossa tradição de transformar margens em centros. Afinal narrar na primeira pessoa as histórias de beleza, força e sucesso é parte do trabalho de restituição de humanidade que empreendemos. Desde a travessia, produzir nossos próprios saberes através de quem somos e do que sonhamos representa revidar com a poderosa arma da beleza, as dores, o anonimato, a pobreza, o preterimento e os alarmantes indicadores sociais como a história única pela qual somos vistas e narradas. Significa a aposta em um projeto de humanidade comprometido em conferir visibilidade a trajetórias que nos fazem enxergar a diversidade que nos constitui. As potências que carregamos, multiplicamos e que estão ausentes dos grandes meios de comunicação.

É a partir dessas inquietações que nasce Intelectuais Negras Visíveis, publicação que apresenta o primeiro balanço de uma pesquisa, em andamento e, sempre bom lembrar, infinita. Composta por cento e cinquenta e três profissionais negras atuantes em campos variados nas cinco regiões do país, o primeiro volume da obra, editado em parceria com a Editora Malê e com projeto gráfico de Maria Julia Ferreira, constitui-se em referência para a história do Brasil em termos de registro e mapeamento de dados sobre a inserção de profissionais negras no mercado de trabalho.

Uma obra tem muitos significados, por isso Intelectuais Negras Visíveis também é concebida como política de desensinamento dos lugares esperados para Mulheres Negras no país. Afinal, Conceição Evaristo ensina “escrever e publicar é revolucionário para Mulheres Negras”.

Giovana Xavier, coordenadora do
Grupo de Estudos e Pesquisas
Intelectuais Negras UFRJ





Grupo
Intelectuais Negras
Quem somos

**“Você pode
substituir mulheres
negras como objeto
de estudo por
mulheres negras
contando a sua
própria história”.**

Núcleo Gestor | Grupo Intelectuais Negras Giovana Xavier | Coordenação

Área/História e Pesquisa Ativista

Formação profissional

Em reverência às ancestrais nas quais ancorei minhas costas...

Sou filha de Sonia Regina Xavier da Conceição, neta de Leonor Xavier da Conceição e sobrinha de Elenir Xavier das Dôres.

Dos meus muitos lugares...

Mãe do Peri, professora, pesquisadora ativista, feminista negra, amante da corrida, da música, da dança. Graduada, mestra, doutora em História, respectivamente pelas Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal Fluminense e Universidade Estadual de Campinas, com estágio de doutoramento sanduíche na New York University. Pós-doutorado (UFF) e Professora Adjunta da Faculdade de Educação da UFRJ na cadeira de Didática Especial e Prática de Ensino de História. Idealizadora do Grupo de Estudos e Pesquisas Intelectuais Negras UFRJ, autora da disciplina acadêmica “Intelectuais Negras: escritas de si, saberes transgressores e práticas educativas de Mulheres Negras” e coordenadora do Programa de Educação Tutorial Conexões de Saberes PET Diversidade UFRJ – grupo de ensino, pesquisa e extensão composto por bolsistas universitários negros e cotistas. É docente do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFRJ) e do Programa de Pós-Graduação em Ensino de História (ProfHist UFRJ), onde leciona e orienta trabalhos acadêmicos em escravidão, pós-abolição, gênero, raça, feminismos, interseccionalidade e transgressões nos currículos. É pesquisadora associada do Grupo de Estudos Cultura Negra no Atlântico (Cultna/UFF), do Núcleo de Desconstrução de Gêneros (Degenera-UERJ) e do Laboratório de Estudo e Pesquisa em Ensino de História (LEPEH UFRJ). Como pesquisadora ativista dedica-se à criação de metodologias e práticas educativas para a sala de aula, entre as quais se destacam “História Transgressora”, “Ateliês Biográficos Intelectuais Negras”, Diários de Bordo – Narrativas Negras na Primeira Pessoa”. É autora de diversos artigos acadêmicos sobre experiências, trabalhos e histórias de



Foto Robson Maia

mulheres negras. Junto com Juliana Barreto Farias e Flavio Gomes, organizou o livro Mulheres Negras na escravidão e no pós-emancipação (Selo Negro, 2006) e assina a organização da coletânea Histórias da escravidão e do pós-abolição para as escolas (EDUFRB e Fino Traço, 2016). Como intelectual pública, assina o blog Preta ‘Ditora’ e é uma das colaboradoras das Blogueiras Negras e do Conversa de Historiadoras. A partir da compreensão de que a produção de saberes científicos é uma forma de ativismo, auto define-se como afroempreendedora acadêmica, uma vez que tem como foco contribuir para formação acadêmica de intelectuais negros e negras.

Atuação profissional

Consultoria, gestão de projetos e pesquisa em escravidão, pós-abolição, gênero, raça e reeducação das relações étnico-raciais, revisão textual, formação de professores e produção de textos para jornais, revistas e blogs nas áreas de especialidade citadas.

Contato

gixavier@yahoo.com.br



Núcleo Gestor Grupo Intelectuais Negras

Claudielle Pavão

Área: Educação Básica/História

Formação profissional

Mestra em História Social pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, com ênfase em relações étnico-raciais e de gênero. Professora de História da rede pública da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, coordenadora pedagógica da Escola Municipal Jornalista e Escritor Daniel Piza. Pesquisadora com ênfase em relações étnico-raciais e de gênero.

Atuação profissional

Elaboração de oficinas, palestras e projetos direcionados a estudantes do ensino básico com ênfase em gênero e raça.

Contato

clau_pavao@hotmail.com;
clau.pavao@gmail.com



Núcleo Gestor Grupo Intelectuais Negras Geisa Ferreira do Nascimento

Área: Educação

Formação profissional

Pedagoga e mestranda em Educação na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) integrando o Grupo de Pesquisa Práticas Educativas e Formação de Professores (GPPF-a), especialização em Corpo, Diferença e Educação - Faculdade Angel Vianna, educadora e uma das idealizadoras do Coletivo Casa Escola; integrante do Núcleo de Pesquisas e Desconstrução de Gênero (DEGENERA/UERJ).

Atuação Profissional

Educadora da Educação Infantil, Facilitadora de oficinas sobre relações étnico-raciais, gênero e educação, colaboradora do blog Casa Escola.

Contato

geisaferreira@yahoo.com.br



Núcleo Gestor | Grupo Intelectuais Negras Núbia de Oliveira Santos

Área: Academia/Educação

Formação profissional

Professora Adjunta de Prática de Ensino em Educação Infantil da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Doutora em Educação e graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Mestre em Educação e Especialista em Educação Infantil pela PUC-Rio. Pesquisadora dos Grupos de Pesquisa Infância e Cultura contemporânea na UERJ e Linguagem e Educação Infantil: entre a experiência da docência e a prática pedagógica na formação de professores, na UFRJ. Integrante de Laboratório de Estudos de Linguagem, Leitura, Escrita e Educação da (LEDUC-UFRJ).

Atuação profissional

Formação de professores, consultoria, pesquisa e gestão de projetos em educação infantil e reeducação das relações étnico-raciais.

Contato

nubiasantos.fe.ufr@gmail.com

Núcleo Gestor | Grupo Intelectuais Negras

Ynaê Lopes dos Santos

Área: Academia/História

Formação Profissional

Bacharel, licenciada, mestra e doutora em História Social pela Universidade de São Paulo, Professora Adjunta II da Escola de Ciências Sociais – CPDOC da Fundação Getúlio Vargas, coordenadora da Licenciatura em História da Escola de Ciências Sociais da FGV, coordenadora do Programa de Iniciação à Docência PIBID História-FGV. Especialista em história da escravidão nas Américas, história das relações étnico-raciais e ensino de história com ênfase na história africana e história do negro no Brasil.

Atuação Profissional

Ensino e consultoria em História e ensino de História, coordenação de projetos de pesquisa acadêmica, autora de livros acadêmicos e paradidáticos com ênfase nas Histórias da África e das relações étnico-raciais do Brasil.

Contato

ynaes.santos@fgv.br e ynaels@hotmail.com





Foto Vitor José Pereira

Designer Maria Júlia Ferreira

Área: Comunicação Visual | Design Gráfico

Formação profissional

Comunicadora Visual (Escola Belas Artes da UFRJ) Designer Têxtil Senai Cetiq.

Atuação profissional

Diretora de Arte da UHUM Design, responsável pela produção áudio visual de Grupo Estudos e Pesquisas Intelectuais Negras (GINUFRJ).

Responsável pela direção de arte de diversos projetos ligados a cultura afro-brasileira.

Contato

mariajulia.b.ferreira@gmail.com

site: mariajuliadesigner.com



Estagiária | Grupo Intelectuais Negras
Amanda de Almeida Sanches

Área: Academia/Serviço Social

Formação profissional

Graduanda em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Bolsista do Programa de Educação Tutorial PET Conexões de Saberes e Diversidade. Estagiária de Serviço Social no Hospital Federal dos Servidores do Estado.

Atuação profissional

Ensino e pesquisa em reeducação das relações étnico-raciais.

Contato

sanches.aamanda@gmail.com



Estagiária | Grupo Intelectuais Negras Marina Sant'Ana de Souza

Área: Educação Básica/História da Arte

Formação profissional

Graduanda em História da Arte pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Integrante do Núcleo Gestor do Grupo Intelectuais Negras da UFRJ. Bolsista do Programa de Educação Tutorial PET-Conexões de Saberes e Diversidade. Formada em Magistério pelo Instituto de Educação Governador Roberto Silveira.

Atuação profissional

Ensino e pesquisa em História da Arte com ênfase em produção afro-brasileira.

Contato

marinasants.12@gmail.com



Colaboradora | Grupo Intelectuais Negras

Janete Santos Ribeiro

Área: Educação Básica/História

Formação profissional

Mestre em Educação pela Universidade Federal Fluminense, uma das idealizadoras do Projeto “Diálogo entre Povos” e do Projeto “Saravá CBNB”, coordenadora do Projeto Sempre às Quartas do Instituto Superior de Educação do RJ (ISERJ). Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas Raízes (NEP Raízes/ISERJ). Especialista em Educação de Jovens e Adultos. Atuou na coordenação pedagógica do Grupo de Estudos e Pesquisas Intelectuais Negras UFRJ.

Atuação profissional

Consultoria em educação de jovens e adultos, gestão de projetos de implementação das leis 10.639/2003 e 11.645/2008, produção de textos para blogs, jornais e revistas com ênfase na construção de práticas pedagógicas emancipatórias.

Contato

ribeirojanetesan@gmail.com



Colaboradora | Grupo Intelectuais Negras
Julia Moraes

Área: Educação Básica/Inglês

Formação profissional

Licenciada em Letras (Português-Inglês) pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Especialista em Educação com Aplicação da Informática (EDAI) pela UERJ e em Ensino da Língua Inglesa pela UC Berkeley Extension. Professora Docente I da rede municipal do Rio de Janeiro e da Escola Sá Pereira.

Atuação profissional

Elaboração de sequências didáticas em língua inglesa com ênfase na cultura da diáspora africana.

Contato

juliadossantosmoraes@gmail.com



Foto Robson Maia

Colaboradora | Grupo Intelectuais Negras Marta Aparecida Muniz Bento

Área: Educação Básica/História

Formação profissional

Professora de História da Rede Municipal de Educação da Prefeitura Municipal de Japeri na Baixada Fluminense (RJ), graduada pela Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, pós-graduada em História, Cultura e Literatura Africana e Afro-Brasileira pela Universidade Castelo Branco, especialista na reeducação para as relações étnico-raciais na educação básica; tendo como metodologia os Valores Civilizatórios Afro-Brasileiros com ênfase na lei 10.639/03, integrou a coordenação pedagógica do Projeto A Cor da Cultura do Canal Futura e do Grupo de Estudos e Pesquisas Intelectuais Negras UFRJ e atua no Projeto “Diálogo Entre Povos”.

Atuação profissional

Consultoria e gestão na educação para as relações étnico-raciais no cotidiano escolar.

Contato

marta.muniz@terra.com.br

ACADEMIA E PESQUISA

**“A gente nasce preta,
mulata, parda,
marrom, roxinha
dentre outras, mas
tornar-se negra é
uma conquista”.**

Lelia Gonzales



Anna M. Canavarro Benite

Área: Ensino de Química; Descolonização do Currículo de Ciências/Tecnologias

Formação profissional

Doutora e Mestre em Ciências e Licenciada em Química (UFRJ/ 2005). Professora Associada e Coordenadora do PIBID QUÍMICA da Universidade Federal de Goiás. Coordenadora do Laboratório de Pesquisas em Educação Química e Inclusão- LPEQI da UFG (2006) onde instituiu em 2009 o Coletivo CIATA- Grupo de Estudos sobre a Descolonização do Currículo de Ciências, cujas ações desenvolvidas renderam em 2013 - Diploma de Reconhecimento por ação cotidiana na luta pela defesa, promoção e proteção dos direitos humanos em Goiás; em 2014 - Honra ao Mérito pela Assessoria Especial para Direitos Humanos e Cidadania; 2016 - Prêmio Mulher Combativa pela Câmara Municipal de Goiás. Representante do Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial do Estado de Goiás. Ativista do Grupo de Mulheres Negras Dandara no Cerrado. Membro do Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial - CNPIR. (2016/2018). Membro da Associação Brasileira de Pesquisa em Ensino de Ciências, da Sociedade Brasileira de Química e atual Presidente da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as. Assessora da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás.

Atuação Profissional

Ensino de Química com foco nos seguintes temas: cultura e história africana no ensino de ciências, ensino de ciências de matriz africana e da diáspora, cibercultura na educação inclusiva e políticas de ações afirmativas.

Contato

anitabenite@gmail.co



Ana Beatriz da Silva (Bia Onça)

Área: Educação/ONG's de Mulheres
Negras/Ativismo

Formação profissional

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO; especialista em Gênero e Sexualidade em Práticas Pedagógicas pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ/CLAM/IMS). Geógrafa, graduada e licenciada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ. É pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisa Formação de Professores, Currículos, Pedagogias Decoloniais e Interculturalidade(s) GFPPD na UNIRIO. Tem vasta experiência na área de educação, projetos sociais, culturais e acadêmicos atuando principalmente nos seguintes temas: educação, ensino de geografia, gênero, sexualidade, relações étnico-raciais, mulheres negras, feminismo negro e decolonial, cultura (pontos de cultura), políticas públicas educacionais e espaços populares. Diretora Executiva e Coordenadora de Projetos e de Campo da ONG-Coisa de Mulher e Diretora da Casa das Pretas no RJ. Tutora de Geografia no Projeto SEEDUC / Formação Continuada Nova EJA da Fundação CECIERJ. Professora de Geografia em Pré-vestibular em presídios, escolas e comunidades. Militante do Movimento de Mulheres Negras no RJ e Ativista pelos Direitos Humanos das Mulheres Negras pela Associação de Mulheres Negras Aqualtune e ainda Cervejeira.

Atuação profissional

Gestora e consultora de projetos

Contato

biapossocial@gmail.com

biaonca@gmail.com



Bruna Cristina Jaquette Pereira

Área: Academia/Sociologia

Formação profissional

Doutoranda em Sociologia pela Universidade de Brasília (UnB) e mestra em Sociologia pela mesma instituição. Coordenadora do Grupo de Estudos Mulheres Negras/UnB. Foi pesquisadora bolsista do Ipea no projeto “Economia dos Cuidados”. Coordenadora de Atividades Formativas do Festival Latinidades. Especialista na intersecção entre gênero e raça, sobretudo na temática da violência contra mulheres. Autora do livro *Tramas e dramas de gênero e de cor: a violência doméstica e familiar contra mulheres negras* (Brado Negro, 2016). Dedicar-se ao estudo da produção intelectual de mulheres negras e, atualmente, pesquisa as vivências afetivo-sexuais de mulheres negras.

Atuação profissional

Consultora com atuação em temáticas de gênero e raça

Contato

brunacjpereira@gmail.com

Carla Ramos

Área: Antropologia/Estudos Negros no Departamento de Estudos Africanos e da Diáspora Africana

Formação profissional

Doutoranda em Estudos Negros no Departamento de Estudos Africanos e da Diáspora Africana da Universidade do Texas (at Austin). Professora Assistente de Antropologia na Universidade Federal do Oeste do Pará; coordenadora do Núcleo de Pesquisa e Documentação das Expressões Afro-Religiosas do Oeste do Pará e Caribe. Especialista em Estudos Negros e da Diáspora Africana, Ações Afirmativas e Religiões de Matriz Africana no Brasil.

Atuação Profissional

Educadora e Professora de Antropologia. Consultora e produtora de conteúdos na área de educação e formação de professores, pesquisadora nas áreas do Patrimônio Imaterial, Cultura Popular, Religiões de Matriz Africana, Feminismo Negro, Gênero e Sexualidade.

Contatos

carlaramos@utexas.edu,
carlotarramos@gmail.com



Dora Santana

Área: Academia/Estudos Africanos e da Diáspora Africana

Formação profissional

Doutoranda em Estudos Africanos e da Diáspora Africana pela Universidade do Texas em Austin, e mestra pelo mesmo Programa. Suas principais áreas de interesse são Estudos Trans, Feminismo Negro, Teoria Queer Negra, Diáspora Negra, Estudos Afro-Latinos e Afro-Lusófonos.

Atuação profissional

Consultoria em educação sobre inteseções de raça, gênero, sexualidade e classe; tradutora e intérprete Português/Inglês; produção de texto sobre experiências de resistência de mulheres trans negras.

Contato

dorasantanat@gmail.com

<https://utexas.academia.edu/DoraSantana>



Edmeire Exaltação

Área: Movimento Social/Pesquisa/Sociologia

Formação profissional

Mestra em Sociologia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Coordenadora-geral da ONG Coisa de Mulher, docente da Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro, coordenadora-Geral do Centro de Documentação e Informação Coisa de Mulher e da Casa das Pretas, pesquisadora na área de relações raciais no Brasil e EUA, racismo, mulheres negras, feminismo negro.

Atuação profissional

Consultoria e gestão de projetos sociais, pesquisa em Ciências Sociais com ênfase nas mulheres negras/feminismo negro.

Contato

edmeire.exaltacao@gmail.com
edmeire@coisademulher.org.br





Flávia Rodrigues Lima da Rocha

Área: Academia/História

Formação profissional

Mestre em Letras: linguagem e identidade pela Universidade Federal do Acre (UFAC) em 2011, com a dissertação “Inaudíveis e Invisíveis: negros na historiografia acreana”. Graduada em Licenciatura em História pela mesma universidade, em 2005.

Atuação Profissional

Professora Assistente de Estágios Supervisionados do Ensino de História do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH) da Universidade Federal do Acre (UFAC), desde 2016. Coordenadora dos Projetos de Pesquisa Institucionais “Observatório de Discriminação Racial do Estado do Acre (ODR/AC)” e “Revisitando o Currículo de História da Educação Básica do Estado do Acre através da Lei 10.639/2003”, ambos desde 2016. Coordenadora do Curso Uniafro: Política de Promoção de Igualdade Racial na Escola, desde 2003. Coordenadora das Extensões: Projeto “Em favor da aplicabilidade da Lei 10.639/2003 na Educação Básica”, desde 2015; Curso “Pesquisa Étnico-Racial como Enfrentamento ao Racismo” e do Evento “Semana em Favor de Igualdade Racial”, que terá sua terceira edição em 2017. Presidente do Fórum Permanente de Educação Étnico-Racial do Estado do Acre (FPEER/AC). Conselheira do Conselho de Promoção de Igualdade Racial do Estado do Acre (Coepir/AC). Sub-coordenadora do Curso de Licenciatura em História. Professora de História da Educação Básica por 13 anos. Publicações de artigos com ênfase em educação étnico-racial e formação de professores.

Contato

flavia_rocha80@hotmail.com



Jacqueline Gomes de Jesus

Área: Academia/Psicologia

Formação profissional

Doutora em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações pela Universidade de Brasília – UnB, com Pós-Doutorado pela Escola Superior de Ciências Sociais da Fundação Getúlio Vargas – CPDOC/FGV Rio. Professora do Instituto Federal do Rio de Janeiro – IFRJ (Áreas: Psicologia e Cultura; Psicologia e Educação), Pesquisadora-Líder do ODARA – Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Cultura, Identidade e Diversidade e Coordenadora do Núcleo de Diversidade – NDIVA (IFRJ Campus Belford Roxo). Colunista da Revista AzMina. Integrante da Associação Brasileira de Psicologia Social – ABRAPSO, da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros – ABPN e da Associação Brasileira de Psicologia Política – ABPP. Foi Assessora de Diversidade e Apoio aos Cotistas e Coordenadora do Centro de Convivência Negra (UnB). Agraciada com o Prêmio Rio Sem Homofobia, do Governo do Estado do Rio de Janeiro, e com a Medalha Chiquinha Gonzaga, da Câmara Municipal do Rio de Janeiro.

Atuação profissional

Consultoria em Psicologia Social e do Trabalho, gestão da diversidade, produção de textos para blogs, jornais e revistas sobre trabalho, identidade e movimentos sociais, com ênfase em gênero e feminismo, orientação sexual e cor/raça.

Contato

jaqueline.jesus@ifrj.edu.br



Juliana Barreto Farias

Área: Academia/História

Formação profissional

Doutora em História Social pela Universidade de São Paulo, Professora Adjunta da Licenciatura em História e do Bacharelado em Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB)-Campus dos Malês-BA. Professora do Mestrado em Estudos Africanos, Povos Indígenas e Culturas Negras, História-UNEB. Coordenadora dos grupos de extensão Memórias audiovisuais em São Francisco do Conde-BA e Samba de maré: tradições, memórias e audiovisual. Especialista em história da escravidão no Brasil, da África, das religiosidades negras, das relações de gênero e etnicidades. Também é jornalista, com experiência em produções editoriais.

Atuação profissional

Consultoria em História, gestão de projetos de pesquisa, edição e produção de textos e audiovisuais.

Contato

juliana_bfarias@hotmail.com



Juliana Borges

Área: Academia/Antropologia; Movimento de Mulheres e Antiproibicionista

Pesquisadora em Antropologia na Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, onde cursa Sociologia e Política. Graduada em Letras pela Universidade de São Paulo. Colunista dos sites Justificando, Blog da Boitempo, Fundação Perseu Abramo e Revista Fórum. Foi Articuladora Política da Iniciativa Negra por uma Nova Política sobre Drogas. Foi Secretária Adjunta da Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres da Prefeitura de São Paulo (2013). Áreas temáticas: marcadores sociais da diferença; identidade e estética afro-brasileira; relações de gênero; encarceramento; política de drogas; relações étnico-raciais.

Atuação Profissional

Consultoria, atuação e desenvolvimento de projetos, pesquisas e trabalhos nas áreas de Políticas para as Mulheres, Igualdade étnico-racial, Direitos Humanos e Cidadania, Encarceramento e Política de Drogas. Análise e formulação de políticas públicas e governamentais. Produção de conteúdo, edição e revisão de textos.

Contato

jub.silva@gmail.com



Lígia dos Santos Ferreira

Área: Academia/Filosofia; Estudos Literários

Formação Profissional

Licenciada em Filosofia, Mestra em Literatura Brasileira, Doutora em Estudos Literários pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL); Professora adjunta da Faculdade de Letras da UFAL, atua no curso de Licenciatura em Letras-Libras, no Programa de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) com as disciplinas de Leitura do Texto Literário e Literatura Infantil e Juvenil; Diretora do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros (NEAB-UFAL); Vice-líder do grupo de pesquisa do CNPq Gênero e Emancipação humana. Tem experiência na área de Filosofia e Letras, com ênfase em Estética, Ensino de Literaturas Brasileira, Afro-brasileira e Surda, Estudos de Gênero e Educação para as relações étnico-raciais.

Atuação profissional

Servidora pública federal, professora-pesquisadora, feminista e militante das questões de gênero, étnico-raciais e de classe.

Contato

ligia.ferreira@fale.ufal.br



Lumena Aleluia

Área:

Academia/Artes; Militância

Formação profissional

Mestranda do Programa de Psicologia Social da UERJ. Psicóloga CRP 05/46447, possui Especialização em Saúde da Mulher através do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher do Hospital Escola São Francisco de Assis (HESFA) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Especialização em Gênero e Sexualidades pelo Centro Latino Americano em Sexualidade e Direitos Humanos em parceria com o Instituto de Medicina Social da Universidade Estadual do Rio de Janeiro e com a Secretaria de Política para as Mulheres da Presidência da República (CLAM/IMS/UERJ/SPM-PR). Atualmente integra a Articulação Nacional de Psicólogas/os Negras/os e Pesquisadoras/es – ANPSINEP. Atua no Centro de Teatro do Oprimido utilizando as metodologias técnicas do Teatro do Oprimido frente às questões de raça e de gênero. Integra o Coletivo Syanda – Cinema Experimental d@Negr@. Tem interesse nas áreas de Psicologia com interface em Direitos Humanos; Políticas Públicas de Saúde; Relações Raciais e de Gênero, Fluxos Migratórios, Técnicas de Teatro do Oprimido e produções audiovisuais.

Atuação profissional

Assistência na Saúde Pública, Projetos Sociais e Pesquisa em Direitos Humanos.

Contato

luma.aleluia@gmail.com



Solange Rocha

Área: Academia/História

Formação profissional

Doutora em História pela Universidade Federal de Pernambuco, Professora Associada de História do Brasil, no Departamento de História da Universidade Federal da Paraíba/UFPB. Na área da gestão acadêmica, estou atuando como Coordenadora do Programa de Pós-graduação em História-CCHLA/UFPB (Biênio 2017-2019), sou uma das líderes do Grupo de Pesquisa Sociedade e Cultura no Nordeste Oitocentista, sendo que coordeno Linha de Pesquisa: Diáspora Africana, Parentesco e Cultura no Nordeste Oitocentista, integro também o Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas (co-fundadora e estive na sua Coordenação entre 2011-2016). Na atuação social da luta antirracista, fui co-fundadora, em 2001, da BAMIDELÊ-Organização de Mulheres Negras na Paraíba e, atualmente, exerço o cargo de Diretora da referida entidade de feministas negras. Na produção científica, assinalo minhas pesquisas de mestrado e doutorado que foram premiadas: Gente Negra na Paraíba oitocentista: população, família e parentesco espiritual. São Paulo: Unesp, 2009 - Prêmio Melhor Tese de História (ANPUH – Biênio: 2007-2009) e Antigas Personagens, Novas Histórias: memória e histórias de mulheres escravizadas na Paraíba oitocentista. Brasil. Presidência da República,

2006, v. 1, p. 172-198. I Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres/Governo Federal em parceria com MEC, MCT, UNIFEM e CNPq. Por fim, destaco quatro produções recentes: o livro co-organizado: REIS, Isabel Cristina F.; ROCHA, Solange P. (Orgs.). Diáspora africana nas Américas. Cruz das Almas: Editora UFRB; Belo Horizonte: Fino Traço, 2016; o capítulo de livro, em co-autoria, ROCHA, Solange P.; FLORES, Elio C. “Trajetórias comparadas de homens negros de letras no Brasil: ensino de história, biografias e sociabilidades”. In: OLIVEIRA, Ariosvalber de S.; (Orgs.). Nas confluências de Axé: refletindo os desafios e possibilidades de uma educação para as relações étnico-raciais. João Pessoa: Editora do CCTA, 2015, p. 143-183 e o artigo FLORES, Elio C.; PAZ TELLA, Marco Aurélio; ROCHA, Solange P.; MATOS, Cristina. “Da teoria ao ato: refletindo sobre educação, reconhecimento e antirracismo”. Política & Trabalho. Revista do PPGS, UFPB, ano XXXIII, n. 44, 2016 e o capítulo ROCHA, Solange P. “Mulheres escravizadas na Paraíba oitocentista: trabalho contradições e lutas por liberdade”. In: XAVIER, Giovana; FARIAS, Juliana; GOMES, Flávio (Orgs.). Mulheres Negras no Brasil escravista e no pós-emancipação. São Paulo: Selo Negro, 2012, p. 84-97.

Solange Rocha, no Ponto mais Oriental das Américas, João Pessoa, 02 de junho de 2017.

Atuação Profissional

Especialista em Brasil Oitocentista, desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão, tendo como temas de estudos: história da sociedade escravista; famílias negras; sociabilidades negras; história das mulheres; organização e produção de acervos digitais e Ensino de História em interface com Lei 10.639/03. Assessoria em escolas de rede pública acerca da Educação Antirracista e atuação orgânica ativismo no feminismo negro brasileiro.

Contato

banto20ufpb@gmail.com

Sonia Guimarães

Área: Educação Universitária/Física; Física da Matéria Condensada; Semicondutores

Formação profissional

PhD em Física da Matéria Condensada, pela The University of Manchester Institute of Science and Technology, Inglaterra, Conselheira Fundadora da ONG Afrobras, mantenedora da Universidade Zumbi dos Palmares, Colaboradora da Fundação Carlos Chagas no projeto “Elas nas Exatas”, professora voluntária de inglês na ONG Integra São José dos Campos, Conselheira do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República.

Atuação profissional

Professora Adjunta II da Divisão de Ciências Fundamentais Física – IEFF, do Instituto Tecnológico de Aeronáutica – ITA, do Comando-Geral de Tecnologia Aeroespacial–DCTA.

Contato

soniagui56@gmail.com



Aza Njeri Viviane Moraes (nome Ocidental)

Área: Academia/Letras; Literaturas Africanas e Afro-Brasileiras, Estudos Afrocentrados e Português para Estrangeiros

Formação profissional

Doutora e mestre em Literaturas Africanas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Professora de Literaturas Africanas e Afro-brasileira e professora de Português para Estrangeiros. Publicou o livro – sua dissertação de mestrado – Canto em Lira quebrada: leitura da poética e Guita Jr em 1015 pela Editora Alcance em Moçambique/África. E em breve publicará Rasgos, seu primeiro livro de poesia pela Editora Multifoco. Crítica literária, parecerista da Revista Mulemba da UFRJ. Estudiosa do cinema africano. Possui diversos artigos publicados nacional e internacionalmente sobre a temática das literaturas africanas.

Atuação Profissional

Shenuti da Afrocentricidade Internacional/Capítulo RJ. Atua diretamente com as temáticas afrocentradas, pan-africanista e filosófica africana. Trabalha no combate a todas as formas de racismo e genocídio do povo negro na diáspora brasileira. Professora na área de língua/literaturas e metodologia de pesquisa na Universidade Geraldo Di Biasi/ campus Nova Iguaçu/RJ. Empresária no ramo de idiomas, sobretudo português para estrangeiros, área em que atua desde 2003. Proprietária da Carioca Languages, empresa de ensino de idiomas, que atua no mercado desde 2011.

Contato

vivimpessoal@gmail.com





Zelia Amador de Deus

Área: Academia/Artes Visuais

Formação profissional

Doutora em Ciências sociais pela Universidade Federal do Pará, professora associada do Instituto de Ciências da Arte/Faculdade de Artes Visuais UFPA, assessora da Diversidade da UFPA, membro e co-fundadora do Grupo de Estudos Afro-Amazônico (GEAM), co-fundadora do Centro de Estudos e Defesa do Negro do Pará – CEDENPA.

Atuação profissional

Ex-Presidente da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros-ABPN. Tem experiência na área de Letras, Teatro com experiência em História da Arte; Estética com ênfase em Arte Visuais afro-brasileiras, atuando principalmente nos seguintes temas: cultura, arte, teatro, literatura negra, política de ação afirmativa, educação e afro-diáspora, negritude e racismo.

Contato

zeliamador@gmail.com

Afroempreendedorismo

**“Mesmo a partir da
desvantagem social, nós
tivemos e temos as
condições para criar outros
rumos para as nossas vidas,
nós criamos esses rumos
também para o conjunto da
comunidade negra”.**

Luiza Bairos



Adriana Barbosa

Área: Empreendedorismo de Negócios de Impacto

Presidente do Instituto Feira Preta e sócia da produtora cultural Pretamultimídia, formada em gestão de eventos com especialização em gestão cultural pelo Centro de Estudos Latino-Americanos sobre Cultura e Comunicação (CELACC) ECA – USP. Idealizadora da Feira Preta, que debutou em 2016. Há 15 anos, Adriana percebeu que, enquanto a economia brasileira se desenvolvia, também crescia o poder do “Black Money” por aqui – o dinheiro produzido por negros e negras e que circula entre negros e negras. Ela apostou em uma ideia bastante óbvia, mas que ainda não tinha sido devidamente trabalhada: um empreendimento econômico-cultural com caráter étnico. Com pouco mais de 20 anos de idade, criou a maior feira de cultura negra da América Latina, a Feira Preta, que é o espelho vivo das tendências afro-contemporâneas do mercado e das artes, além de ser o espaço para valorizar iniciativas afro-empendedoras de diversos segmentos. Como empreendedora social, passou pelas principais Aceleradoras do ecossistema de Negócios Sociais no Brasil, tais como Artemisia, Aliança Empreendedora, Quintessa, Endeavor e Nest e, em 2016, ficou em segundo lugar na primeira edição do Inova Capital – Programa de Apoio a Empreendedores Afro-Brasileiros uma iniciativa do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e Anjos do Brasil.

Atuação profissional

Consultoria em afro-empendedorismo, gestão de empreendimentos culturais, sociais e negócios de impacto com ênfase em empreendimentos geridos “por e para” a população negra.

Contato

adriana@feirapreta.com.br



Aline Newman

Área: Afroempreendedorismo/Bijuterias e acessórios

A paulistana Aline Neumann, formada em Moda e Negócios da moda, fundou a Afrotik em 2015. A marca expressa em seus acessórios uma paixão pela cultura africana, registrada nas peças. Aline traz em suas coleções valores culturais em uma linguagem contemporânea e urbana, apresentando demarcadores de identidade de nossa ancestralidade.

Os acessórios da Afrotik são desenvolvidos a partir de materiais reciclados como papel e tecidos africanos.

Os búzios estão presentes em muitas das peças, pois acredito que eles contenham muitos mistérios e força de nossa ancestralidade.

Significado do nome Afrotik

Afro: tudo aquilo que se remete à nossa descendência Negra, o sangue africano que corre em nossas veias e transcende nossa alma Tik: o Batik: tecidos africanos que trazem em suas cores e desenhos a magia das cores presentes na cultura africana.

Atuação profissional

Designer de joias, estilismo, produção de moda, personal stylist, pesquisadora de mercado.

Contato

alinepneumann@hotmail.com



Caroline Moreira

Área: Afroempreendedorismo/Produtora Cultural

Formação profissional

Graduada em Ciências Contábeis com ênfase em Controladoria pelo Instituto de Porto Alegre (IPA). Criadora da produtora Três Tons de Preto e do blog Ativismo Solo. Acolhedora e criadora dos grupos Quilombo e Abraço de Preta, ambos focados em vivências de pretos e pretas do Brasil, com ênfase no processo de construção de uma identidade afrocentrada.

Atuação profissional

Consultora de negócios de empresas ou profissionais liberais afro-brasileiros, produção de eventos com segmentos raciais e geração de conteúdo digital, assessoria para coletivos e empresas com protagonismo de mulheres negras.

Contato

carolmoreiraassessora@gmail.com



Bia Onça, Lenimar Pires, Marisa Santana, Nivia Dantas Intelectuais Negras na Cerveja da Mulher Guerreira

Área: Afroempreendedorismo/Cervejaria

Somos um grupo de feministas que se uniu para retomar mais um lugar histórico que foi usurpado das mulheres quando despertou o interesse masculino: o de produtora de cerveja. Produzimos cerveja e, a cada brassagem, envase, reunião fazemos política, trocamos afetos, criamos linhas de fuga. Discutimos a propaganda pejorativa que objetifica a mulher, desconsiderando seu papel de sujeita histórica e traçamos estratégias de enfrentamento a este tipo de violência. A cada edição homenageamos uma mulher guerreira, de perfis distintos, lutadoras a seu tempo, assim como nós. O resultado final e engarrafado é um produto ideológico e, ao degustá-lo, é possível sentir no aroma, na carbonatação, no corpo, na cor, no sabor a potência de quem produziu a bebida, juntamente com a de quem está sendo homenageada. Atualmente temos dois rótulos: Mahin, uma Red Ale que homenageia Luíza Mahin, mulher escravizada no Brasil e que lutou bravamente contra a escravidão de corpos e mentes. E nossa Maria Clandestina, uma IPA que homenageia todas as mulheres que lutaram contra a ditadura brasileira e precisaram se desdobrar em outras, mudando de nome, identidade, local de nascimento para seguirem seus ideais guerreiros. Sobretudo às guerreiras e comunistas negras, tão invisibilizadas em seus papéis de lutadoras. A Cerveja da Mulher Guerreira é composta pelas Intelectuais Negras: Bia Onça, Lenimar Pires, Marisa Santana e Nivia Dantas. Integram também o Coletivo Bárbara Lito, Joana Tolentino, Lis Mainá Pincelli, Rachel Martins e Stella Rodriguez.

Contato

Facebook: Cerveja da Mulher Guerreira Artesanal e Feminista



Foto Hélio Santos

Claudia Campos

Área: Afroempreendedorismo/Designer de Moda

Formação Profissional

Mestre em História pela PUCRS, Especialista em História Africana e Afro-brasileira pela FAPA/RS, Licenciada e Bacharel em História pela PUCRS e Designer de Moda pela ULBRA/RS. Designer e proprietária da marca Clau de roupas e acessórios sustentáveis que valorizam a cultura afro-brasileira através da estamparia exclusiva desenhada pela marca. Participa como expositora e representante da Comissão de Afro-Empreendedores da Feira do Sopro Poético/RS.

Atuação Profissional

Ministra palestras e oficinas relacionadas ao campo da moda étnica e sustentável, história e cultura afro-brasileira. Avaliadora dos artigos da Revista dos Cadernos do Aplicação/UFRGS.

Contato

claustampas@hotmail.com



Dara Ribeiro

Área: Afroempreendedorismo/Pedagogia

Formação profissional

Graduanda em Pedagogia. Formada em Técnico em Moda pela Fundação Francisca Franco. Afro-Empreendedora Marca Eparrei. Membro do Coletivo Acampa Feminismo Interseccional. Membro do Coletivo Mercado Negra.

Atuação profissional

Afroempreendedora, oficinaira na ONG Ame Jabaquara com o projeto “Eparrei Empoderamento Feminino Resgate da Auto Estima das mulheres da comunidade Sem Terra”.

Contato

dararibeiro@hotmail.com

Facebook : Eparrei



Izis Abreu

Área: Afroempreendedorismo/Academia/História da Arte Formação profissional Bacharela em História da Arte pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Autora do blog Arte e Cultura Negra.

Atuação profissional

Produção de textos sobre estética negra e produção de artistas negros para blogs e revistas, realiza palestras sobre representação do negro na história da arte e na desconstrução de estereótipos. Design de joias na marca Izis Abreu, voltada para a valorização da estética negra.

Contato

izisart@gmail.com www.izisabreu.com

Jaciana Melquiades

Área: Educação/História/Empreendedorismo

Formação profissional

Historiadora formada pela UFRJ, Empresária, fundadora da Era uma vez o Mundo, empresa que cria e distribui brinquedos educativos e representativos; Coordenadora pedagógica do Coletivo Meninas Black Power; Autora de 3 livros infantis.

Atuação profissional

Capacitação de profissionais de educação nos temas de diversidade e questões raciais; produção de textos e artigos para blogs, jornais e revistas com ênfase em educação e empreendedorismo; produção de livros infantis; confecção de brinquedos educativos; palestras e debates sobre empreendedorismo, educação e questões raciais.

Contato

jaciana@me.com



Sandra Regina Ribeiro

Área: Afroempreendedorismo/Consultoria e Planejamento em Gestão Estratégica de Projetos

Formação profissional

Possui Especialização em Engenharia Econômica pela UERJ, MBA em Gestão de Projetos pelo IBMEC-RJ e graduação em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Com expertise em gestão de finanças, qualidade e riscos de projetos e empresas. Atividade atual: Consultoria para organização não governamental Coisa de Mulher. Foi coordenadora executiva das atividades pedagógicas, assistente de pesquisa, e docente no Laboratório de Análises Econômicas, Históricas, Sociais e Estatísticas das Relações Raciais do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Laeser/IE/UFRJ).

Atuação profissional

Consultoria em gestão estratégica de projetos, gestão de escopo, análise técnica e econômica de projetos e orçamentos (com concentração em gestão de recursos humanos, gestão de custos, escopo e análise de processos). Elaboração/estruturação e aplicação de oficinas na área de Direitos Humanos. Pesquisadora na área de indicadores sociais, mormente mercado de trabalho.

Contato

sandraregiribeiro@gmail.com





Tenka Dara

Área: Afroempreendedorismo/Moda

Formação profissional

Filha de militantes dos Movimentos Negro e de Mulheres, Tenka Dara Pinho Silva formou-SE em Artes Cênicas e Comunicação, mas foi na moda que encontrou um dos seus principais instrumentos de resistência e de luta. Após sua primeira viagem a Moçambique, em 2005, ressignificou sua percepção sobre o continente africano e, a partir do diálogo entre culturas milenares e o mundo moderno, trouxe essa estética para sua marca e assim usa a moda como ponte para uma conexão ancestral. Com as peças majoritariamente produzidas por mulheres, a Baobá veste, embeleza e fortalece um corpo de luta, onde as mulheres deixam um pouco de si na Baobá e levam um pouco da Baobá em si. Mais do que falar sobre tendências, a marca Baobá enfatiza trajetórias de conquistas políticas e sociais que antecedem a sua própria história.

Atuação profissional

Estilista e ativista, pois consegue enxergar uma forma de fazer política através da moda. Realiza desfiles, exposições, performances, intervenções urbanas, ensaios fotográficos, além de palestras e oficinas.

Contato

baobabrasilcontato@gmail.com

Madá Negrif

Área: Design de Moda

Formação profissional

Pós-graduada em Gestão e Produção de Eventos pelas Faculdades Integradas Olga Mettig; designer de moda pela Faculdade da Cidade/Salvador, técnica em Produção de Moda e Estilismo pelo SENAC. Idealizadora e criadora da Grife de Moda Negrif cujas indumentárias são inspiradas nas ruas da cidade de Salvador/Bahia/Brasil. A Negrif (uma marca que vai além!) caracteriza-se como moda afro que possui um setor de criação de estampas autorais étnicas, onde se destacam as roupas com as estampas exclusivas de bonecas e rostos de mulheres negras de diferentes estilos, totalizando mais de cem estampas preta e branca e coloridas, para os públicos feminino, masculino e infantil. São roupas amplas, com bolsos grandes, coloridas, mistura de tecidos e releituras a partir do uso de tecido africanos e elementos que nos foram legados por nossos ancestrais, tais como as roupas bordadas com búzios. Todas as peças são únicas e exclusivas, do tamanho PP ao GG com apresentação de roupas novas semanalmente.

Atuação profissional

Designer de moda; articulação e criação de espaço para visibilidade de empreendedorxs negrxs; realização de parcerias; promoção dos eventos: Sacola Chic, Sexta das Pretas, Sexta do Branco, Sexta do Amarelo, Sexta das Camisetas, Dia Internacional das Mulheres, Mãe e Filha, Desfile Infantil, Ação Solidária, Oficina de Turbantes.

Contato

madanegrif@hotmail.com

Facebook: lojanegrif#

Instagram: madanegrif





Maria Cristina Ferreira dos Santos

Área: Afroempreendedorismo/Mulheres

Formação profissional

Graduada em Biologia pela PUC/RS com especialização em Saúde Pública, ênfase em Saúde da Família na UNINTER/RS, Terapeuta Floral pela Faculdade de Ciências da Saúde de São Paulo, Curso de Extensão em Naturopatia pela Faculdade SPEI/PR, Curso de Extensão em Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira pelas Faculdades Porto-Alegrenses-FAPA. Participou da organização da I Oficina Nacional de Elaboração de Políticas Públicas de Cultura para Povos Tradicionais de Terreiros (MinC)-Maranhão/2011; uma das fundadoras de MARIA MULHER-Organização de Mulheres Negras (1ª organização feminista negra do RS), faz parte da Congregação em Defesa das Religiões Afro-brasileiras do RS-CEDRAB (coordenando a área da saúde dos terreiros); Conselheira da Associação Negra de Cultura de Porto Alegre - ANdC, onde desenvolve dois projetos: o Informativo Negraldeia (notícias da comunidade negra do RS) e o Sopapo Poético: Ponto Negro da Poesia; coordenadora da Rede Brasil de Afroempreendedorismo - REAFRO/RS; sócia-proprietária da FERSAN-Empreendimentos Imobiliários.

Atuação profissional

Gestão de projetos, consultoria e palestras nas áreas da Educação Antirracista, Saúde da População Negra e Afroempreendedorismo/Mulheres.

Contato

reafrors@gmail.com



Marília Gabriela Souza

Área: Afroempreendedorismo/Hair Stylist

Formação profissional

Sou Marília Gabriela de Souza Silva, 32 anos, negra, Publicitária de formação, atualmente Afroempreendedora. Moradora da Baixada Fluminense, mãe do João Emanuel, 6 anos e esposa do Danilo Ribeiro. Atualmente Possui um espaço chamado Affro Divas, o qual fomenta o mercado da estética negra e empoderamento da negritude, localizado na cidade de Mesquita. Opero como Hair Stylist de cabelo crespo e afro, especializada pela Deva Curl do Brasil, Terapeuta Tricologista pela Academia Brasileira de Tricologia ABT e pela JRZ NATURAL. Possuo curso básico e avançado em cosmetologia, pelo CAECI, colorimetrista, habilitada pela Matrix de Loreal e Barbeira pelo Instituto Embelleze. Para além, atuo como uma das produtoras do Encrespa Geral RJ, projeto de empoderamento da estética e cultura afrobrasileira, orientadora capilar da Crespinhos SA, agência afirmativa para crianças negras. Em dias de eventos, colaboro como Hair Stylist. Nas olimpíadas de 2016 no Rio de Janeiro prestei serviços de Hair Stylist para a Nike, atuando com as delegações afrodescendentes.

Atuação profissional

No Affro Divas: corte a seco, coloração, terapia capilar para tratar doenças do couro cabeludo, terapia de hastes (fios), finalizações, penteados e serviços de barbearia. Consultoria para mães e pais sobre como lidar com o racismo que seus filhos sofrem ou sofreram por conta da estética, orientação sobre cuidados de beleza e tratamentos indicados para crianças. Realização de workshops com foco na conservação do cabelo natural, autoestima da mulher negra e de palestras em escolas, creches, instituições não governamentais, eventos afirmativos, eventos de estéticas e outros com a mesma temática. Dentre os temas que abordo, destaco: campo da Terapia Capilar para os cabelos crespos; mitos e verdades sobre o marketing empregado hoje para o consumo de produtos voltados para o público-alvo preto, diálogos sobre afroempreendedorismo e empreendedorismo no processo atual sociopolítico.

Contato

gabrilaate@bol.com.br

Paola Belchior

Área: Afroempreendedorismo/Desenvolvimento Humano

Formação profissional

Administradora com foco empresarial formada pelo IBMEC, coordenadora Administrativo Financeiro e de desenvolvimento da Empodera! Participante do grupo Young Leaders of the Americas Initiative – YLAI, participante do Programa Prolider 2017. Pós-graduanda em Políticas Públicas para desigualdade na América Latina pela Clacso.

Atuação profissional

Atuação voluntária na Educafro, consultora de diversidade, gestão de projetos de educação informal, responsável pelo programa de mentoria, captadora de recursos para ONG no lixão, capacitação de liderança e protagonismo jovem, projetos de liderança feminina, protagonismo LGBT e negrxs.

Contato

belchior.paola@yahoo.com.br





Rejane Soares (Negra Linda)

Área: Afroempreendedorismo/Grife de roupas

Formação profissional

Designer de Moda com foco na moda afro - Afrodesigner, proprietária da grife Zwanga African Fashion, zwanga significa "que me pertence", "o que é meu". Escolhi este nome porque queria algo que pudesse mostrar que existo e que tenho direito de viver em paz com minha identidade. Zwanga tem tudo que amo e me faz valorizar a mulher negra que sou. Com ela, posso fazer com que outras tomem posse da sua história, das suas raízes, do seu lugar de pertencimento. Esta beleza única que nós mulheres negras temos e nos é negada todos os dias. Na Zwanga, nossa maior felicidade é aproximar as pessoas de tudo que a África nos oferece como herança ancestral através dos nossos produtos.

Atuação profissional

Workshop de técnicas de amarração de turbantes; palestras sobre a identidade da mulher negra; mulher negra e os meios de comunicação; enfrentamento à violência contra a mulher negra. Criação de coleções de roupas femininas com pesquisas realizadas para que a roupa seja instrumento político de formação e mensagem contra o racismo.

Contato

negralinda.ap@hotmail.com



Renata Santos Moraes Gomes

Área: Afroempreendedorismo/Produção Cultural/Empoderamento Infantil e Juvenil

Formação Profissional

Estudante de Produção, diretora de criação da Lulu e Lili, coordenadora da Crespinhos SA e articuladora social do Pracomu. Renata iniciou a sua caminhada em 2012 no Coletivo Meninas Black onde atuou até 2014. Logo fundou o Pracomu com objeto de fazer uma ponte entre morro e asfalto, trocando informações. Em 2015, lançou o ensaio 7 Meninas Crespas e ganhou visibilidade na moda com segmento Afro. Da necessidade de trabalhar diretamente nesse ramo, cresce e nasce a produtora de empoderamento preto infantil e juvenil Crespinhos SA, hoje com mais de 160 mil seguidores e 200 ensaios fotográficos só com crianças e adolescentes negros. A Lulu e Lili e a Crespinhos SA viajam o Brasil com os seus desfiles, apresentações de dança e fazendo conexões de ensaios fotográficos.

Atuação profissional

Produtora, diretora de criação

Contato

luluelililoja@gmail.com

Rosângela José da Silva

Área: Afroempreendedorismo/Cosmética Negra

Formação profissional

Formada em Administração de empresas, desde 2010 tem um canal no Youtube e um blog, ambos focados em falar de estética da mulher negra. Em 2016 lançou sua marca chamada Negra Rosa Cosméticos, com uma linha de produtos focados em mulheres negras.

Atuação profissional

Especialista em beleza e cosmética negras

Contato

www.negrarosa.com.br

Youtube: Rosajorosa

rosa@negrarosa.com.br



ARTES

Cinema

Dança

Música

Teatro/TV

**"Tenho este mantra
em meu coração:
nunca me verás
caída no chão".**

Esmeralda Ribeiro





Aline Valentim

Área: Corpo/ Dança/ Educação/ Dança Afro Brasileira/ Danças Populares Brasileiras/ Maracatu
Formação Profissional

Mestrado em Ciências Sociais na UERJ. Pós-Graduanda em Terapia através do Movimento pela Faculdade de Dança Angel Vianna. Bailarina, professora, pesquisadora e facilitadora de aulas, vivências e imersões na área das danças de matriz africana e corpo negro em diáspora. Integrante do Grupo Rio Maracatu - desde 2000 (Ala Rainhas Negras do maracatu) Cia Babalakina de Dança Afro - desde 2005. Trabalha as danças afro e populares brasileiras como fonte de sabedoria e potência afro-centradas. Ações anti-racistas, empoderamento e valorização. CORPO negro como grande ativador de trocas, ações e reflexões.

Atuação profissional

Especialidade: Práticas culturais negras (Dança afro, danças populares, movimento e mitologia dos Orixás) como linguagem artística e caminho para articular saberes e poderes através do CORPO. Corpo negro como centro de consciência, potências, políticas e cura. Ênfase do corpo feminino negro. Atuação em aulas, palestras, encontros, vivências, oficinas e ações sócio culturais. Aulas e oficinas regulares de Dança na Fundação Progresso (Lapa, Rio de Janeiro). Criação de Projetos e Produção de eventos ligados a Artes Negras Integradas e Dança Afro (Projetos: Bonde Babalakina, África Livre e Circuito das Pretas e Dança Afro em Família).

Contato

oficinababalakina@gmail.com



Antonilde Rosa Pires

Área: Academia/Música

Formação profissional

Mestranda em Musicologia pela Escola de Música da UFRJ, graduada em Canto Bacharelado pela Universidade Federal de Goiás UFG. É pesquisadora do Grupo de Pesquisa Africanias – UFRJ e colaboradora do Laboratório de Musicologia Braz Wilson Pompeu de Pina – Labmus - UFG. Foi pesquisadora do Laboratório de Estudos de Gênero, Étnico-raciais e Especialidades – LaGENTE - IESA/UFG, onde desenvolveu o projeto de pesquisa “Oralidade, música e religiosidade: um breve estudo sobre os processos de formação das identidades de crianças nas congadas em Goiânia”. É integrante da Rede Sonora - música (s) e feminismo (s), do Coletivo Rosa Parks, que desenvolve estudos e pesquisas sobre raça, etnia, gênero, sexualidade e interseccionalidades. Integra o Grupo de Teatro Malva que está em temporada nos teatros de Goiânia com o espetáculo Nonada Shakespeare. É colunista do Portal Catarinas.

Atuação profissional

Cantora/atriz e pesquisadora em música, produção de textos para sites, jornais e revistas com ênfase no protagonismo de mulheres negras na música e artes em geral

Contato

antonilde.canto.ufg@gmail.com

Edilene Rodriguez

Área: Academia/Teatro/Cinema

Formação profissional

Graduada em Licenciatura em Letras – Português – Inglês pelo Centro Universitário de Maringá – Unicesumar, graduanda em Licenciatura em Teatro pela Universidade de Brasília – UNB, estudante de Intercâmbio em Teatro e Fine Arts pela University of Tampere na Finlândia, professora de Teatro na Escola de Teatro Faces em Primavera do Leste – Mato Grosso, coordenadora do Projeto Cinema no Mato em Mato Grosso, pesquisadora no campo da metodologia de ensino de teatro para infância e juventude, criadora da pesquisa “Crianças no Espaço de Brincar/teatro contemporâneo”.

Atuação profissional

Professora de Teatro, atriz/cantora/bailarina, pesquisadora, coordenação de projetos sociais na área do audiovisual e teatral, produção de dramaturgia para teatro e cinema com ênfase no protagonismo jovem.

Contato

edilenerodriguez@hotmail.com



Gabriela Ziriguidum

Área: Dança/Educação Física

Formação profissional

Licenciada pelo Sindicato dos Profissionais de Dança (SDPRJ), Gabriela nasceu em Angola e é naturalizada no Brasil (Rio de Janeiro). Atua nos estilos urbanos e danças negras e é dealizadora do projeto “Celebre seu corpo – Oficina de Dança”, que tendo as culturas africanas como referência de alegria e consciência corporal, baseia-se na dança como ferramenta para o empoderamento corporal. Formada pelo Afrovibe DanceWorkout (FR), marca e modalidade que mistura o fitness class com danças africanas, ela realizou trabalhos com diversos artistas, entre eles Racionais Mc e Bnegão.

Atuação profissional

Professora de dança, coreógrafa, dançarina e personal trainer.

Contato

caboverdegabriela@gmail.com





Área: Arte/Cultura

Glauce Pimenta Rosa

Formação Profissional

Ludovicense radicada em Saquarema/RJ, é Multiartista. Empreendedora Social e Gestora Criativa de projetos ligados às áreas de arte, cultura, e moda étnica. Desenvolve pesquisas em linguagem corporal e expressões criativas. Grande estudiosa e amante da cultura afroindígena brasileira. Enxerga seu trabalho como uma forma de manter a cultura forte e viva, visando ao empoderamento da mulher negra e indígena. Mãe-ativista do movimento negro feminista. Cantora Popular, mezzo soprano e contralto. Fez parte do Coral da Escola de Música Villa-Lobos e do coral da Escola Superior de Propaganda e Marketing do Rio de Janeiro. Encantadora de histórias. Já se apresentou com performances e intervenções em exposições, festivais culturais no Brasil e exterior. É também Graduada em Turismo com foco em sustentabilidade e Arteterapeuta em formação. Cantora e performer no Espetáculo-Show-Manifesto Feminista 'Primavera das Mulheres' e do Projeto musical Mborayu. Ministra oficinas de Danças, Tambor de Crioula, de Turbantes, de Bonecas Abayomis e de Mandalas 'Ojos de Dios' da Tribo indígena Huichol do México. Diretora Artística da Kazawá – Território de Trocas de Saberes e Sabores, espaço de resistência e afirmação cultural onde se visa ler a nossa realidade, contar e escrever a nossa história; coordena a Auá Abre Caminhos e Pungada das Flores Tambor de Crioula. Arte-Educadora Social em Escolas Municipais de Saquarema. É parceira/integrante dos Coletivos: Agbara Obinrin; Companhia Mariocas; Dandalua Danças Populares e Intelectuais Negras UFRJ.

Atuação Profissional

Cantora, dançarina, performer, pesquisadora

Contato

glaucepimentarosa@gmail.com

Fotografia de Michele Maria, selecionada para a Exposição Negro é a Raiz da Liberdade - Na Casa de Cultura Walimir Ayala - Saquarema/RJ.

Josi Lopes

Área: Atriz/cantora/compositora

Formação profissional

Formou-se no Teatro Universitário da UFMG e participou de três montagens na capital mineira: O Negro, a Flor e o Rosário e Oratório - A Saga de Dom Quixote e Sancho Pança, ambos da Cia. Burlantins, e Zumbi, releitura de João das Neves para o clássico Arena conta Zumbi, de Augusto Boal. Em São Paulo, atuou nos musicais O Rei Leão, Mudança de Hábito e Ghost – O Musical e Alegria Alegria.

Josi Lopes: “Sempre falo da ÁFRICA GERAIS, que me atravessa, o tambor mineiro me abriu caminhos para possibilidades artísticas, sinto que a música Afro-Mineira resiste, existe e se fortalece entre as montanhas, e eu a apresento do meu jeito, mesclando todos os ritmos que compõem a característica do que sou artisticamente.”

Atuação profissional: Josi Lopes estreia repertório do seu primeiro EP “Essência”, com canções autorais inéditas de sua autoria. Estreou o show “A Essência do Tambor” onde apresenta canções que falam do encontro de sua ESSÊNCIA a partir do contato com o TAMBOR. “O tambor e o canto são os veículos meus principais veículos de comunicação”.

As canções e os textos são pautados em temas que questionam a existência, o silêncio, ressaltam e o ser sagrado feminino que habita em toda mulher.

Contato

11 99026.2499 / 98693.2107 -
josilopes.producao@gmail.com



Foto Divulgação/Acervo pessoal

Larissa Fulana de Tal

Área: Cinema/Audiovisual

Fulana, Ciclana, Beltrana, Zé Povinho, João Ninguém... expressões não faltam para invisibilizar as pessoas em um Brasil escravocrata, em documentos diversos aparecia o primeiro nome seguidos das expressões como se fossem sobrenomes. Esses termos serviam para demarcar e objetificar a população negra, ou para sinalizar que a pessoa citada não era ninguém de prestígio. Dessa forma, assim como escritor Luís Fulano de Tal, autor da Noite dos Cristais, Larissa também decidiu-se pelo pseudônimo artístico "Fulana de Tal" em referência aos inúmeros sujeitos ditos "comuns" da história. É integrante no Coletivo de Cinema Negro, Tela Preta, e graduada em Cinema e Audiovisual na UFRB, associada da Associação de Profissionais Negros da Audiovisual (APAN) e sócia da produtora Rebento. Dirigiu o documentário Lápis de Cor (2014), projeto contemplado pela I Chamada de Curtas Universitários do Canal Futura. Diretora do curta-metragem Cinzas, inspirado no conto de Davi Nunes, contemplando no Edital Curta Afirmativo (2012).

Atuação profissional

Criação, direção, montagem e desenvolvimento de projetos no campo de Cinema e Audiovisual.

Contato:

larissafulanadetal@gmail.com
Rebentofilmes@gmail.com



Foto Juh Almeida

Luedji Gomes Santa Rita

Área: Música

Cantora e compositora, iniciou seus estudos em música na Escola Baiana de Canto Popular, fundada pela professora da Universidade Federal da Bahia, Ana Paula Albuquerque. Natural de Salvador, é co-fundadora da Palavra Preta, mostra que reúne compositoras e poetas pretas de todo o Brasil, cuja primeira edição ocorreu em sua cidade natal. Desde 2015 residindo em São Paulo, vem se apresentando na cidade. Participou do evento de moda "Casa de Criadores", cantando no desfile do baiano Isaac Silva e fez apresentações em casas como Puxadinho da Praça, Kabul Bar, Bourbon Street, SESC Riberão Preto, SESC Interlagos, SESC Jundiaí, neste último, junto com o cantor congolês Yannick Dellas, e Café Piu-Piu, onde realizou seu primeiro show na capital paulista: "Um Corpo No Mundo".

Atuação profissional

Cantora e compositora

Contato

producaoluedjiluna@gmail.com





Marisa Gurgel

Área: Música

Formação Profissional

Pós-Graduada em Música Popular pela Faccamp, Bacharel em Piano Erudito pela Faculdade do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo. Participou de Festivais de Música Erudita e Popular Instrumental, concursos de piano, onde fez parte da banca examinadora. Ministrou oficinas de música para coordenadores de escolas. Apresentou-se como pianista solista de orquestra, tocou em hotéis de São Paulo, peças teatrais, duos de piano e guitarra, piano e contrabaixo, piano e voz, piano solo, cantora, grupos de música instrumental, compositora de músicas para peças de teatro, é pianista e cantora de corais, regente de corais, pianista correpetidora, tecladista e acordeonista de orquestras de diversos musicais, percussionista corporal. Como Educadora Musical, ministrou aulas para crianças, adolescentes, jovens e adultos em escolas particulares, cursos de vivência em teatro musical, conservatórios e projetos sociais.

Atuação profissional

Pianista erudito e popular, cantora, compositora, regente de coral, percussionista corporal, acordeonista, educadora musical.

Contato

marisagurgel@gmail.com



Nara Couto

Área: Artes

Formação profissional

Foram através das batidas do bloco afro Ilê Aiyê, no bairro do Curuzu, onde nasceu a cantora Nara Couto, que a artista começou a pesquisar, ainda adolescente, sobre a origem da cultura afro-brasileira e a relação da musicalidade baiana com o continente africano. Dançarina de formação, especializada em dança afro contemporânea, Nara atuou no Balé Folclórico da Bahia e acompanhou grandes artistas da Axé Music, em turnê pelo mundo, como Daniela Mercury, Ivete Sangalo e Margareth Menezes. Após nove anos como bailarina, começou a atuar como backing vocal, acompanhando diversos artistas, até ingressar na Orquestra Afrosinfônica em 2009, como vocalista mezzo soprano. A pesquisa de Nara Couto sobre o continente africano começou a se fortalecer depois da artista viajar pelo mundo e por alguns países da África conhecendo a dança e a música locais, juntando esse tempo de estudo com a compreensão de que existe uma memória genética muito forte, que precisava ser aproximada ainda mais, entre esses dois mundos/irmãos. Todo o trabalho realizado com o Balé Folclórico da Bahia e, posteriormente, com a Orquestra Afrosinfônica deu a Nara uma carga afetiva e uma experiência empírica que faz do trabalho musical desta artista uma das grandes 'joias' da nova música produzida na Bahia.

Atuação profissional

Pesquisadora, bailarina, cantora, atriz e produtora cultural

Contato

producaonaracouto@gmail.com

Suely Bispo

Área: Artes Cênicas e audiovisual/História e Literatura

Formação profissional

Atriz e poeta, formada em História e Mestre em Estudos Literários pela UFES. No mestrado, realizou o primeiro trabalho acadêmico sobre o poeta Solano Trindade no Espírito Santo. Tem diversos trabalhos publicados na área de História e Literatura. Foi coordenadora do Museu Capixaba do Negro, de maio 2012 a outubro de 2013. Em 2009 publicou seu primeiro livro de poemas *Desnudalmas*, pela GSA, e em 2017, *Lágrima fora do lugar*, pela editora Causa. Participa do Sarau Afro-tons, em Vitória e do Coletivo Feminista Negro de Produção de Textos e Desenhos Eróticos, que em 2015 publicou a coletânea *Além dos Quartos*, em São Paulo. No ano de 2016, fez seu primeiro trabalho na TV, na novela *Velho Chico*, na Rede Globo.

Atuação profissional

Atriz de teatro, cinema e TV, pesquisadora e escritora. Seja na História, nas Artes Cênicas ou na Literatura seus trabalhos geralmente se relacionam com a valorização da cultura negra, cidadania e ecologia. Costuma aliar História, Teatro, Dança e Poesia.

Contato

Facebook: Atrizeescritora



Foto Claudia Coimbra

Ticiane Simões

Área: Cinema, Teatro, TV

Atriz profissional (Teatro, Cinema e TV). Formada em Dança-Teatro, Dramaturgia e Interpretação Teatral pela Escola Viva de Artes Cênicas de Guarulhos. Preparadora de elenco com trabalho voltado à preparação de elenco infantil (tv e cinema). Membro do Grupo Cultural Identidade Alagoana, atriz na Associação Teatral Joana Gajuru e Cia OzInformais. No coletivo Quintal Cultural e Projeto Erê, realiza trabalhos de conscientização social em comunidades periféricas e em ONGs de Educação Infantil. Realizadora de trabalhos de arte educação voltados para comunidades periféricas, preteridas do acesso às manifestações lúdicas e artísticas. Membro eleito – sociedade civil, do Conselho Municipal de Políticas Culturais – CMPC, representante do segmento Artes Cênicas.

Atuação profissional

Atriz (teatro, cinema e tv), preparação e direção de elenco (cinema e tv) com ênfase em elenco infantil, arte educadora com trabalho em mediação de conflitos sociais através do teatro.

Contato

ticiane.santana@hotmail.com





Vera Lopes

Área: Cinema/Teatro/TV

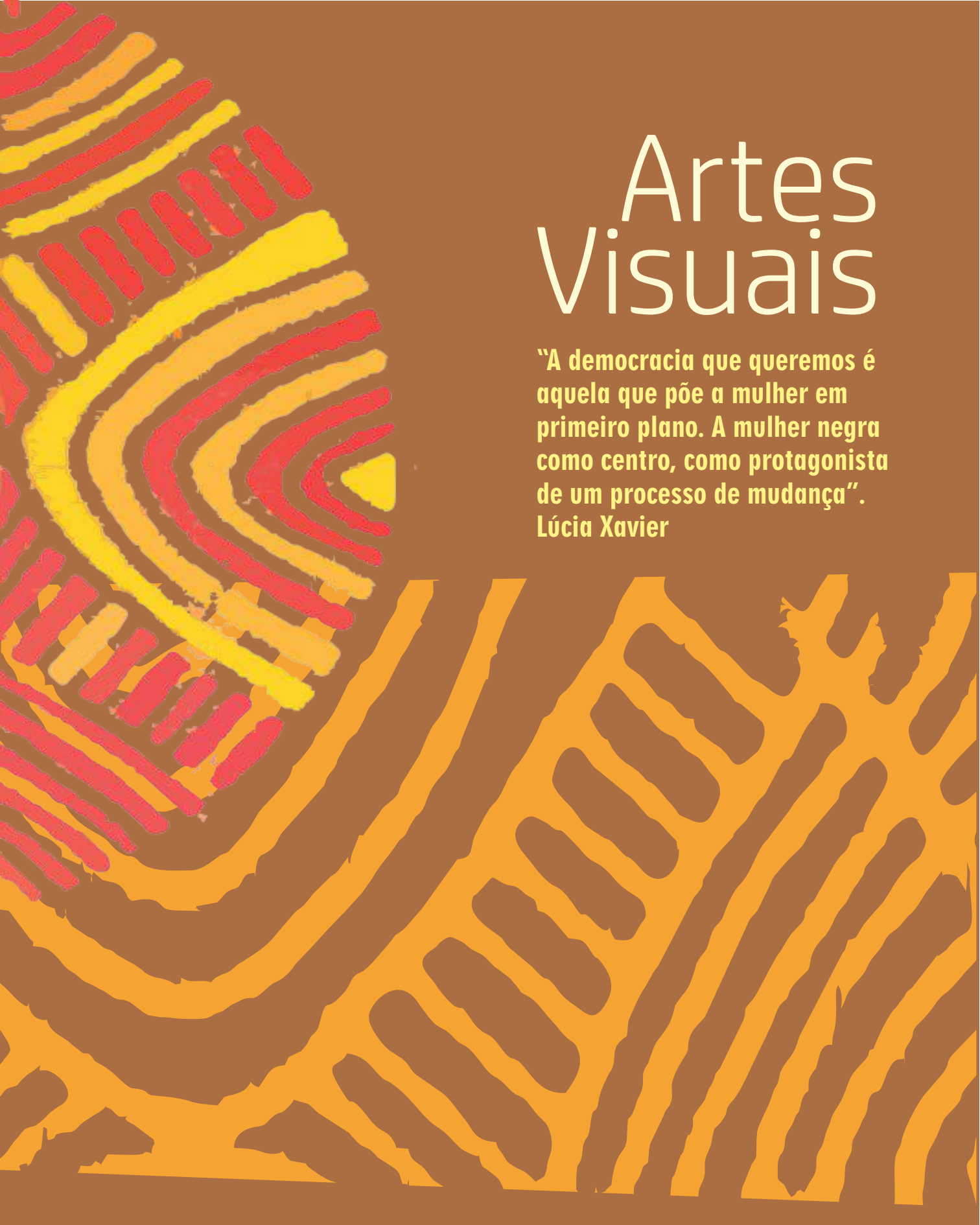
Atriz, nasceu em Porto Alegre/RS. É uma das fundadoras do Grupo de Teatro Caixa Preta de Porto Alegre/RS, no qual atuou, como atriz, nos espetáculos: Hamlet Sincrético (2005); Transegun (2003) ambos com a direção de Jessé Oliveira. Estreou no teatro no ano de 1978 no espetáculo Pulo do Gato direção de Décio Antunes. No cinema gaúcho, teve sua estreia no premiadíssimo curta O Dia em que Dorival encarou a Guarda de Jorge Furtado e José Pedro Goulart (1986). Destacam-se ainda as atuações nos longas Neto Perde sua Alma de Beto Souza e Tabajara Ruas (1998); Neto e o Domador de Cavalos - Tabajara Ruas (2005); e, ainda nos curtas Da Colônia Africana a Cidade Negra - Paulo Ricardo de Moraes (1994); Brasil um Eterno Quilombo - Julio Ferreira (2006). Foi protagonista no curta Antes que Chova - Daniel Marvel (2009); Vídeo Poema: Não vou mais lavar os pratos de Camila de Moraes (2016); Escrita do seu corpo de Camila de Moraes (2016). Pesquisou, roteirizou e atuou nos espetáculos: Batuque tuque tuque, baseado na obra de Olivera Silveira; Minas de Conceição Evaristo, baseado na obra poética de Conceição Evaristo e, Quadros, baseado na obra poética de Carolina Maria de Jesus. É co-autora do texto teatral Tenho Medo de Monólogo com o escritor Cuti. Vera é graduada em Direito. Reside em Salvador/BA.

Atuação profissional

Atriz

Contato

velopesl@yahoo.com.br



Artes Visuais

“A democracia que queremos é aquela que põe a mulher em primeiro plano. A mulher negra como centro, como protagonista de um processo de mudança”.

Lúcia Xavier



Aline Motta

Área: Artes Visuais

Formação profissional

Nasceu em Niterói (RJ) e trabalha no Rio de Janeiro e em São Paulo. É bacharela em Comunicação Social (UFRJ) e graduada em Cinema pela The New Schooll University (NY). Em 2017, participou da exposição “Diálogos Ausentes” com a curadoria de Rosana Paulino e Diane Lima e da exposição “Modos de ver o Brasil” com curadoria de Paulo Herkenhoff, Thais Rivitti e Leno Veras. Foi responsável pela concepção artística da Ocupação Conceição Evaristo no Itaú Cultural.

Atuação profissional

Artista Visual, combina diferentes técnicas e práticas artísticas, mesclando fotografia, vídeo, instalação, arte sonora, colagem, impressos e materiais têxteis. Sua investigação busca revelar outras corporalidades, criar sentido, ressignificar memórias e elaborar outras formas de existência.

Contato

1alinemotta@gmail.com

Camila de Moraes

Área: Artes Visuais/Cineasta/Jornalista

Formação profissional

Jornalista graduada pelo Centro Universitário Metodista do Sul – IPA, no Rio Grande do Sul. Graduanda no curso B.I. de Artes da Universidade Federal da Bahia. Atualmente trabalha na InterAGIR Cultural – Assessoria de Comunicação, também atua como produtora cultural e é editora chefe da revista eletrônica Acho Digno, revista sobre temática negra. Na área do audiovisual dirigiu o longa-metragem “O Caso do Homem Errado”, que aborda a questão do genocídio da juventude negra no Brasil. Dirigiu o curta-metragem “A Escrita do Seu Corpo”, que trata sobre a questão de identidade racial e de gênero por meio da poesia. Produziu e co-roterizou o documentário “Mãe de Gay” vencedor de dois Galgos de Ouro no Festival de Gramado. Fez produção do curta-metragem de ficção “Marcelina - com os olhos que a terra há de comer”, de Alison Almeida, e assistência de produção do documentário “Poesia Azeviche”, de Ailton Pinheiro. No ano de 2016 participou de intercâmbio cultural em Nova Iorque, através do projeto Identidades Transatlânticas, realizado através do Edital Mobilidade Artística 2016, da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA) com objetivo de, “destrinchar os acontecimentos do ocidente negro para além das fronteiras territoriais e conseguir dialogar como bons aliados nesse mundo de cultura digital”. Camila de Moraes é gaúcha, mas reside em Salvador há sete anos.

Atuação profissional

Cineasta e jornalista

Contato

camila4p@hotmail.com



Foto Divulgação/Acervo pessoal



Denise Marinho

Área: Artes Visuais/Fotógrafa

Fotógrafa Documental Formação profissional Pós-graduanda em fotografia IUPERJ/UCAM, pós-graduada em Educação Raça e Etnia e Educação no Brasil – PENESB/UFF, Assistente Social (UERJ), Cientista Social (UFF) – Assessora Técnica do Conselho Municipal de Assistência Social da Cidade do Rio de Janeiro. Trabalho: “ O GRITO” na II Exposição Arte e Gênero – 13 Women s a Worlds – 13 Mundo de Mulheres Fazendo Gênero 11 – Transformações Conexões e deslocamentos – Florianópolis Santa Catarina/2017.

Atuação profissional

Fotografia documental e de eventos em geral.

Contato

denisemarinhofotografia@gmail.com www.dmarinhoimagemefotografia



Diane Lima

Área: Artes Visuais/Arte; Comunicação; Educação

Curadora e diretora criativa. Mestranda em Comunicação e Semiótica na PUC-SP, seu trabalho concentra-se em experimentar práticas artísticas e curatorias multidisciplinares, desenvolvendo dispositivos de aprendizado coletivo com foco em processos de criação e produção de conhecimento. Em suas intervenções discute assuntos como memórias ancestrais, espaços liminares, violências simbólicas, produção de sentido, justiça epistêmica, éticas e estéticas da resistência e a descolonização dos afetos e instituições. Os projetos mais recentes incluem a imersão em processos criativos AfroTranscendence que acontece anualmente no Red Bull Station e deu vida ao conceito e a práticas das AfroTranscendências; o Festival de Cinema Africano do Vale do Silício; o programa de conscientização racial A.Gentes e a curadoria da exposição Diálogos Ausentes, ambas iniciativas do Itaú Cultural.

Atuação profissional

Direção criativa, curadoria, consultoria estratégica, pesquisa e produção crítica textual

Contato

dianelimabr@gmail.com

Erica Malunguinho

Área: Educação/Arte, Cultura e Política

Formação Profissional

Mestra em Estética e História da Arte pela Universidade de São Paulo, idealizadora e gestora do quilombo urbano de artes, culturas e políticas pretas Aparelha Luzia, colaboradora do Instituto Casa das Áfricas – Núcleo Amanar, uma das criadoras e colaboradoras do GAPP (Grupo de Articulação Política Preta) surgido durante a Ocupação Preta na Funarte/SP. Tem ampla experiência na área da educação e da arte educação atuando na formação de professores e em diversos projetos neste mesmo segmento e na consultoria da Rede de Circos Escolas da Cidade de São Paulo. É artista e produz trabalhos em diversas linguagens, com ênfase em performance, desenho, fotografia, instalação e escrita. É ativista dos territórios da transexualidade e preteidade.

Atuação profissional

Consultoria e formação em artes e educação, gestão cultural, curadoria de mostras e eventos artísticos e acadêmicos, produção de texto, palestras.

Contato

ericamalunguinho@gmail.com





Fabiana Lopes

Área: Academia/Curadoria

Formação profissional

Doutoranda em Estudos de Performance e Corrigan Doctoral Fellow pela New York University; Mestre em Arte Contemporânea pelo Sotheby's Institute of Art, Nova York; Pós Graduada em Comunicação pela Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo (2003) e em Relações Públicas pela Fundação Cásper Líbero (2001). Graduada em Licenciatura em Letras pela Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho (Unesp).

Atuação profissional

Curadora independente; pesquisadora em arte contemporânea com foco na produção de artistas negros brasileiros e na produção artística da América Latina; escritora; mentora de jovens artistas

Contato

fabiana@fabianalopes.com



Jamile Coelho

Área: Artes Visuais/Cinema

Formação profissional

Bacharela Interdisciplinar em Artes com Habilitação em Cinema e Audiovisual pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Realizou o projeto de desenvolvimento da série de animação "A Turma da Jujuba"; dirigiu o curta em animação stop motion "Talvez Futuro"; produziu diversos filmes, com destaque para "A Cartomante" de Adriano Big (vencedor do Festival de Cinema Baiano 2013) e a série para televisão "Made in Bahia", exibida no Televisão Educativa da Bahia. Produziu e dirigiu o episódio piloto da série em stop motion "Òrun Àiyé - A Criação do Mundo", vencendo os prêmios de melhor animação no Largo Film Awards (Genebra/Suíça), melhor animação da diáspora africana no Silicon Valley African Film Festival (Vale do Silício/EUA) e melhor animação do júri popular do Festival de Cinema Baiano.

Atuação profissional

Atua nas áreas de direção, direção de arte e produção no audiovisual, além de realizar oficinas de animação.

Contato

estandardartebahia@gmail.com



Juliana Lima

Área: Educação/Música/Cinema

Mestranda em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco, roteirista e realizadora audiovisual, vice-presidente da Associação Pernambucana de Documentaristas e Cineastas de Pernambuco (ABDE-PE/APECI), integrante do Movimento de Mulheres no Audiovisual de Pernambuco (MAPE). Especialista em Educação para Relações Étnico-raciais.

Atuação profissional

Assessoria Pedagógica da Secretaria de Educação de Jaboatão dos Guararapes (PE), pesquisa, produção de roteiros para cinema, direção de documentários com ênfase na música e no protagonismo de mulheres negras.

Contato

juliana.cine.musica@gmail.com



Juliana Vicente

Área: Artes Visuais/Diretora e Roteirista

Formação profissional

Diretora, roteirista e produtora formada em Cinema pela FAAP e EICTV (Cuba). Fundadora da Preta Portê Filmes pela qual realizou mais de 30 filmes entre curtas, médias e longas-metragens, com mais de 100 prêmios em festivais nacionais e internacionais, dentre eles, o prêmio Camera D'Or no Festival de Cannes com a coprodução "A Terra e a Sombra". Participou dos laboratórios de desenvolvimento de projetos BrLab, Rotterdam Lab (Holanda), EAVE Puestre Australab (Uruguai/Chile) e TorinoFilmLab - FrameWork (Rússia/Itália), Venice Production Brigde, no Festival de Veneza. Foi convidada como diretora para integrar o grupo do Berlinale Talents (Alemanha, 2015), dentro do Festival de Berlim. Atua como colaboradora em cursos e oficinas de formação audiovisual. No momento dirige os longas-metragens Racionais MCs, documentário sobre os 30 anos de carreira do grupo e Diálogos com Ruth de Souza, documentário contemplado pelo edital Itaú Rumos e desenvolve o roteiro de Cores de Maio, seu primeiro longa-metragem de ficção, contemplado pelo Edital Doctoring SPCine.

Atuação profissional

Direção, roteiro, produção, desenvolvimento e consultoria de projetos audiovisuais para cinema, televisão e web; coproduções internacionais de filmes.

Contato

juliana@pretaportefilmes.com.br



Lídia Lisboa

Área: Artes Visuais

Artista visual e de performance, natural de Guaíra, Paraná. Possui formação em gravura em Metal pelo Museu Lasar Segall, Escultura Contemporânea e Cerâmica pelo Museu Brasileiro de Escultura (MuBE) e Liceu de Artes e Ofícios. A artista participou de exposições nas galerias Fibra, Central das Artes, no Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo e no Instituto Goethe São Paulo. Seu trabalho foi contemplado com o Prêmio Maimeri 75 anos (1998) e II Prêmio Nacional de Expressões Culturais Afro-brasileiras (2012). Lídia Lisboa vive e trabalha em São Paulo.

Atuação profissional

Gravurista, escultora e performer

Contato

atelierlidialisboa2014@gmail.com



Marialira Marques Borges

Área: Artes Visuais/Escultura
le Vale dVale”, da sua cidade.

Filha de Tarcisio Santana Marques e Odília Borges Nogueira. Artista autodidata de Araçuaí (MG), faz estatuinhas e máscaras de barro cozido. Revela um estilo pessoal, desenvolvido a partir das suas raízes indígenas e negras e coerente com a rica cultura dos pobres do Jequitinhonha. Em papel e em pedras, desenha seus “bichos do sertão” aproveitando as cores da própria terra. Realizou exposições individuais no Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Diamantina, bem como na Alemanha, Bélgica e Estados Unidos. Grande pesquisadora da cultura popular do Vale do Jequitinhonha, é educadora popular. Desde 1971 canta no coral “Trovadores do Vale” da sua cidade.

Atuação profissional

Escultora e pesquisadora da cultura popular do Vale do Jequitinhonha

Contato

lorifigueiro@yahoo.com.br



Marianna Campos

Área: Cinema

Formação profissional

Graduada em Gestão e Produção Audiovisual pela UNESA, formada em Direção Cinematográfica pela Escola de Cinema Darcy Ribeiro. Cinema: Direção dos filmes Tia Ciata (curta-metragem), documentário que aborda o protagonismo feminino negro sob a ótica da personagem popular Tia Ciata ; Amanhecer (curta-metragem), doc-ficção sobre homossexualidade (elenco Milton Gonçalves e Ricardo Fernandes) ; Hotel da Loucura – gênese (longa-metragem), documentário que aborda a questão da saúde mental. Assistência de direção do longa metragem documental Remoção. TV: Direção do filme Samba, 100 Anos de Resistência (curta-metragem), documentário em homenagem ao centenário do samba, comemorado em 2016, exibido no programa Sala de Notícias - Canal Futura. Assistência de direção do programa Heróis de Todo Mundo (2014), exibido no Canal Futura.

Atuação Profissional

Direção e produção audiovisual

Contato

mari.campos.cine@gmail.com

Onisajé

(Fernanda Julia)

Área: Artes/Direção Teatral

Formação profissional

É graduada no Bacharelado em Direção Teatral da Escola de Teatro da UFBA, mestre em Artes Cênicas pelo Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas – PPGAC – UFBA, com a dissertação *Ancestralidade em cena: Candomblé e Teatro na formação de uma encenadora*, atualmente é doutoranda no mesmo programa. Diretora fundadora do Núcleo Afro brasileiro de Teatro de Alagoinhas - NATA, fundado em 17 de outubro de 1998 na cidade de Alagoinhas BA. Dramaturga, educadora e pesquisadora da cultura africana no Brasil com ênfase nas religiões de matriz africana o Candomblé é Yakekerê (mãe pequena) do Ilê Axé Oyá L'adê Inan na cidade de Alagoinhas. Dirigiu os espetáculos: *Siré Obá – A festa do Rei* – 2009 – Espetáculo vencedor do Edital Manoel Lopes Pontes da FUNCEB – 2008 e indicado ao prêmio Braskem de Teatro 2010 nas categorias: Melhor espetáculo adulto, direção revelação, premiado na categoria especial para Jarbas Bittencourt pela trilha do espetáculo. *Ogun – Deus e Homem* – 2010 – Espetáculo vencedor do I Prêmio Nacional de Expressões Afro brasileira com patrocínio da Fundação Cultural Palmares, Ministério da Cultura, Petrobrás e CADON, onde dividiu a autoria do texto com o ator Fernando Santana, *Pavio curto* – 2011 – Espetáculo apoiado financeiramente pela FUNCEB que culminou o projeto do NUFA (Núcleo de Formação de Atores) no Cine Teatro Boa Vista, *Popoesia papa criança* – 2012, *Oyaci – A filha de Oyá* – 2012 – Espetáculo em homenagem aos 25 anos de carreira da dançarina, coreógrafa e professora de dança Marilza Oliveira, *Adupé – Show afro performático* – 2013, *Exu – A Boca do Universo* – 2014 – Espetáculo que integrou a programação do projeto *Exu Silé Oná TCA* vencedor da 19 edição do edital TCA.Núcleo – 2014, onde foi co-autora junto a Daniel Arcades, *Kanzuá – Nossa casa* – Espetáculo vencedor do Edital Setorial de Teatro

de 2012, estreado em 2014. *Erê* – 2015 – Espetáculo que comemorou os 25 anos do Bando de Teatro Olodum – Indicado ao prêmio Braskem de Teatro 2016 nas categorias melhor espetáculo adulto e melhor direção. *Macumba – Uma Gira sobre Poder* – 2016 – Espetáculo montado com a Cia Transitória de Teatro de Curitiba, vencedor do edital Bolsa Funarte de Estímulo a produtores negros. *Traga-me a cabeça de Lima Barreto!* – 2017 – Espetáculo vencedor do edital Myriam Muniz FUNARTE 2015, celebrou os 135 anos de nascimento de Lima Barreto, os 40 anos de carreira de Hilton Cobra e os 15 anos da Cia dos Comuns, estreou no SESC Copacabana no Rio de Janeiro.

Atuação profissional

Diretora teatral

Contato

fernandajulianata@gmail

Foto Divulgação/Acervo pessoal



Renata Aparecida Felinto dos Santos

Área: Artes Visuais

Formação profissional

Professora efetiva adjunta do setor de Teoria da Arte da Universidade Regional do Cariri/CE. Doutora e mestra em Artes Visuais pelo IA/UNESP, bacharel em Artes Plásticas pela mesma instituição. Licenciada em Artes Plásticas pelo Centro Belas Artes. Especialista em Curadoria e Educação em Museus de Arte pelo MAC/USP. Foi Professora de Arte e Cultura Africana na Pós-graduação de História da Arte: Teoria e Crítica do Centro Belas Artes. Realizou trabalhos em diversos instituições como Pinacoteca do Estado, Instituto Itaú Cultural, unidades do SESC e do SESI, bem como em ONGs como a Ação Educativa. Compôs, durante seis anos, o conselho editorial da revista O Menelick 2º Ato na qual publicou vários textos. Foi coordenadora do núcleo de educação do Museu Afro Brasil. É autora e organizadora de diversos livros. Como artista visual, realizou exposições no país e no exterior e recebeu os prêmios MIMUNEGRA 2014 e II Prêmio Expressões Culturais Afro-Brasileiras.

Atuação profissional

Pensar as intersecções artes visuais, feminino/feminismo, identidade afrodescendente e sociedade no campo das Artes Visuais tem sido seu foco nos últimos 20 anos.

Contato

renatafelinto78@gmail.com





Foto Ed Junior

Rosana Paulino

Área: Artes Visuais/Cultura; Curadoria, Educação

Formação profissional

Doutora em Artes Visuais pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo – ECA/USP, especialista em gravura pelo London Print Studio, de Londres e bacharel em Gravura pela ECA/USP. Bolsista do Programa Bolsa da Fundação Ford nos anos de 2006 a 2008 e CAPES de 2008 a 2011. Em 2014 foi agraciada com a bolsa para residência no Bellagio Center, da Fundação Rockefeller. Como artista vem se destacando por sua produção ligada a questões sociais, étnicas e de gênero. Seus trabalhos têm como foco principal a posição da mulher negra na sociedade brasileira e os diversos tipos de violência sofridos por esta população decorrentes do racismo e da escravidão. Possui obras em importantes museus tais como MAM – Museu de Arte Moderna de São Paulo; UNM – University of New Mexico Art Museum, USA e Museu Afro-Brasil – São Paulo. Participa ativamente de exposições no Brasil e no exterior, destacando-se as coletivas: Incorporations. Europália 2011. La Centrale Eletrique, Bruxelas, Bélgica; Roots and More: The Journey of the Spirits. Afrika Museum, Berg en Dau, Holanda (2009); In someone else's skin – Bard College – Nova York, (2007). Mulheres Artistas / Olhares Contemporâneos – MAC/USP. São Paulo, (2007); Trienal Poli/Gráfica de San Juan: América Latina y el Caribe – San Juan, Porto Rico. Realizou várias individuais, destacando-se História Natural? Centro Cultural São Paulo (2017), Atlântico Vermelho – Galeria Superfície, SP (2016), Mulheres Negras – Obscure Beuaté du Brésil. Espace Cultural Fort Grifoon à Besançon, França (2014); ASSENTAMENTO. Museu de Arte Contemporânea de Americana, São Paulo, (2013).

Atuação profissional

Artista visual, curadora, professora

Contato

rosana2paulino@gmail.com
rosanapaulino.com.br



Sabrina Fidalgo

Área: Cinema/Produção Cultural

Formação profissional

Premiada realizadora, brasileira natural do Rio de Janeiro, escreveu, dirigiu, produziu e atuou nos curtas Sonar 2006 - Special Report (2006), Das Gesetz des Staerkeren (2007), Black Berlim (2009), Cinema Mudo (2012) e Personal Vivator (2014). Também dirigiu o documentário musical de média-metragem "Rio Encantado" (2014) e uma série de videoclipes. Em 2016, foi contemplada como diretora convidada no edital do "Projeto Usina Criativa de Cinema do Polo Audiovisual da Zona da Mata de Minas Gerais" e com isso realizou o curta-metragem "Rainha", que também teve patrocínio do Grupo Energisa e estreou no Festival Ver e Fazer Filmes, em Cataguases, levando 4 prêmios (melhor atriz, ator coadjuvante, figurino e som). A estreia oficial ocorreu no último Festival Internacional de Curtas do Rio de Janeiro - Curta Cinema, em novembro de 2016, onde levou o prêmio de melhor filme pelo júri popular. Seus filmes já passaram em mais de 50 festivais nacionais e internacionais em lugares como Los Angeles e Nova York (EUA), Tegucigalpa (Honduras), Rosario e Buenos Aires (Argentina), Tóquio (Japão), Munique e Berlim (Alemanha), Praia (Cabo Verde), Maputo e Cabo Delgado (Moçambique), entre outros. Estudou cinema na Escola de TV e Cinema de Munique, na Alemanha, e fez especialização em roteiro na "Universidad de Córdoba", na Espanha. Trabalhou ainda em diferentes funções em produções brasileiras e internacionais em países como Alemanha, França e Marrocos e, desde 2009, comanda a produtora de cinema independente Fidalgo Produções. É filha de Ubirajara Fidalgo, dramaturgo e criador do Teatro Profissional do Negro (T.E.P.R.O.N), e de Alzira Fidalgo, produtora teatral.

Atuação profissional

Diretora, roteirista e produtora de cinema. Também atua como palestrante, ministra workshops e cursos de roteiro e escrita criativa para cinema, teatro e TV, produção de textos, coordenação, pesquisa e produção nacional e internacional para conteúdos audiovisuais e musicais.

Contato

sabrinafidalgo.com

sabrinafidalgo@gmail.com



Valquiria Pires

Área: Artes Visuais/Artes Plásticas

Formação profissional

Formada em Moda pela Universidade Cândido Mendes e Licencianda em Educação Artística com ênfase em Artes Plásticas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Idealizadora da exposição Mulher Preta Resiste e do projeto artístico Xilopretura. Este último surge a partir do meu desejo de mostrar a potência criativa da mulher preta, desconstruir a imagem hipersexualizada e reafirmar nossa beleza, mostrando que mulheres como Conceição Evaristo, Maria Carolina de Jesus ou aquela “anônima” que tem importância no seu meio, são detentoras de histórias que precisam ser contadas. O projeto Xilopretura prevê a publicação de um catálogo utilizando a técnica da xilogravura, com objetivo de comunicar ao máximo de pessoas os fazeres das mulheres pretas.

Atuação Profissional

Corte, costura, modelagem e bordado, oficinas de customização, estamparia manual, gravuras, desenhos.

Contato

valpiresdecastro@gmail.com

Yasmin Thainá

Área: Cinema

Formação profissional

Cineasta e diretora formada pela Escola Livre de Cinema de Nova Iguaçu. Dirigiu *Kbela*, o filme, uma experiência sobre ser mulher e tornar-se negra, filme que passou em diversos festivais por todo o Brasil e lhe garantiu a participação, no ano de 2017, na Sessão Black Rebels do Festival de Roterdã e no Festival Panafricano de Cinema e Televisão de Ouagadougou (FESPACO). Além disso, dirigiu *Batalhas*, filme sobre o primeiro espetáculo de funk no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, a série *Afrotranscendence*, sobre artistas negros brasileiros e *PretaLab*, sobre mulheres negras que trabalham e pensam as tecnologias. Curadora de diversos festivais e eventos pelo Brasil, Yasmin Thainá é fundadora da Afroflix, plataforma de distribuição de conteúdos audiovisuais produzidos por profissionais negros e é também pesquisadora de audiovisual no ITS Rio (Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro). Em 2017, lança o seu primeiro livro “cartas ao meu pai branco”, pela editora Babilônia Cultura.

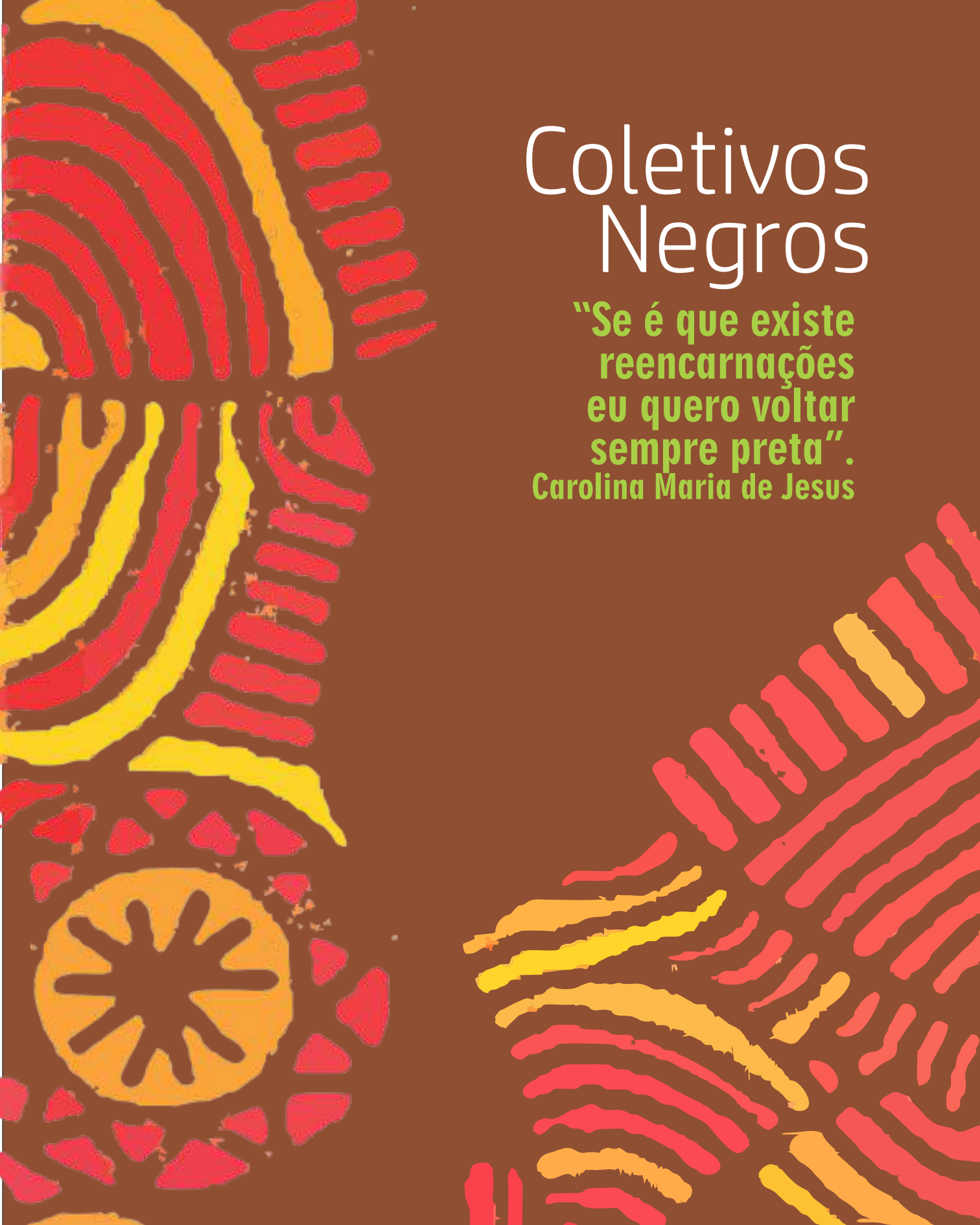
Atuação profissional

Cineasta

Contato

yasminthayna@gmail.com





Coletivos Negros

**“Se é que existe
reencarnações
eu quero voltar
sempre preta”.**
Carolina Maria de Jesus

Coletivo Nuvem Negra

(Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro)

Área: Academia. Educação. Comunicação.

Coletivo Nuvem Negra

Fundado em 2015, o Coletivo Nuvem Negra nasceu da necessidade de representatividade negra dentro da academia. Formado por estudantes negras (as) da graduação e pós-graduação de diversos cursos da PUC-Rio, o grupo promove mesas, debates e pauta na universidade a necessidade de disciplinas relacionadas à questão racial na grade curricular dos cursos. O CNN é um espaço de acolhimento, troca, fortalecimento da identidade negra, luta anti-racista e defesa dos direitos da população negra. A partir do Jornal Nuvem Negra, projeto autoral e independente, o CNN visa compartilhar a produção intelectual do coletivo e de referências negras dentro e fora do ambiente acadêmico. Além disso, por meio do projeto Nuvem nas Escolas, o coletivo atua em instituições públicas e privadas de ensino do Rio de Janeiro com o objetivo de trocar com estudantes e professores nossos saberes, histórias, culturas e ancestralidades.

Contato

coletivonuvemnegra@gmail.com



As Intelectuais Negras que compõem o Coletivo Nuvem Negra são:

Aline da Mata Santos

Área: Comunicação Social - Jornalismo

Graduanda em Jornalismo /PUC-Rio. Colaboradora da assessoria de imprensa do coletivo.

Ana Carolina Mattoso Lopes

Área: Direito

Professora universitária e advogada. Formada em Direito/UFRJ (2013), mestre (2017) e doutoranda em Teoria do Estado e Direito Constitucional /PUC-Rio. Tem como áreas de pesquisa o direito ao lazer, a descolonialidade na perspectiva negra e o feminismo negro.

Bárbara Gonçalves

Área: Direito

Graduanda/Direito, ênfase em direito penal, na linha de pesquisa sobre a desigualdade do cárcere no Brasil, superlotação e políticas públicas.

Bruna Souza

Área: Design

Responsável pela identidade visual e peças gráficas do coletivo e diagramação do Jornal Nuvem Negra. Graduanda /Comunicação Visual. Trabalha em projetos com foco em Design Social.

Gabriele Roza

Área: Comunicação Social - Jornalismo

Editora do Jornal Nuvem Negra. Graduanda em Jornalismo/PUC-Rio. Trabalha na Agência Pública de Jornalismo Investigativo. É pesquisadora de Iniciação Científica do Grupo Comunicação, Internet e Política (COMP).

Juliana do Nascimento Costa

Área: Comunicação Social - Cinema

Graduanda em Comunicação Social - Cinema pela PUC-Rio. Trabalha como cinegrafista na TV-PUC.

Luzia da Silva

Área: Ciências Sociais

Mestranda do programa de Ciências Sociais. Bacharel em Relações Internacionais pela PUC-Rio. Atualmente é assistente de projetos da Fundação Heirinch Boll.

Mariane Oliveira

Área: Artes Cênicas

Nascida no interior do Rio de Janeiro, é atriz, professora nas horas vagas e produtora cultural.

Milena Manfredini

Área: Antropologia e cinema

Produtora, pesquisadora e brincante nas horas vagas. Estudante de Antropologia/PUC-Rio, é atravessada pelos

temas ligados à literatura, artes visuais e questões de raça e gênero. Acredita na confluência dos encontros: ora é antropóloga, ora é cineasta.

Mônica Nunes

Área: Engenharia de Produção II Segurança do Trabalho

Estudante de Engenharia de Produção na Puc-Rio. Bolsista Capes no Programa Ciências Sem Fronteiras 2014/15 no Illinois Institute of Technology e na University of Illinois at Chicago, ambas em Chicago-II, nos Estados Unidos. Técnica de segurança do trabalho pelo CEFET-RJ.

Natany Luiz

Área: Relações Internacionais

Graduanda em Relações Internacionais, na linha de pesquisa de raça, políticas públicas, estatísticas de desigualdade em raça e gênero, e teoria social no Brasil e na América Latina.

Ruth G. De Oliveira

Graduanda de Pedagogia da PUC-Rio. Bolsista de Iniciação Científica que trata da História do ensino secundário no Brasil.

Thaís Nascimento

Área: Artes cênicas

Graduanda em Artes Cênicas pela PUC-Rio e pesquisadora em relações raciais pelo Programa de Educação Tutorial de Letras. Atriz, escritora e atua como coordenadora do Mostra BOSQUE: PUC cena experimental.

Thamyris Capela

Área: Administração de Empresas (Gestão por Processos)/PUC-Rio

Analista de Processos de Negócio, atualmente trabalha no setor de engenharia e tecnologia.

Lucilene Marques

Área: Pedagogia/PUC-Rio

Interesse profissional voltado para a docência na educação infantil afim de contribuir com o primeiro contato de alunos com a escola.

Thayná Matos

Área: Design/PUC-Rio

Graduanda em Comunicação Visual pela PUC-Rio. Trabalha como Digital Product Designer na MJV Tecnologia e Inovação, consultoria de Inovação. Responsável pelo desenvolvimento do site do Coletivo Nuvem Negra.

Criadoras Negras

Área: Produção Cultural/Produção

Audiovisual/Educação/Academia/Comunicação. Produção de Arte e Moda.

Fundado em 2016, o Criadoras Negras RS é formado por 8 mulheres negras com as mais diversas formações e vivências. Temos por objetivo viabilizar o intercâmbio entre as diversidades profissionais, possibilitando a troca de conhecimento e experiências entre as criadoras, a fim de colaborar para o empoderamento e aprimoramento pessoal e profissional de mulheres negras. O Criadoras surgiu a partir da experiência coletiva de construção do curta-metragem “Trânsito”, atualmente em fase de produção. Criamos o Cineclube Adélia Sampaio, realizado nas cidades de Porto Alegre e Caxias do Sul, com objetivo de exibir filmografias africanas e de realizadoras negras e negros da diáspora. O Coletivo é formado por: Alessandra Santos, licenciada em Educação Física, graduanda em História/UFRGS, membro do GT 26-A: Grupo de caráter interinstitucional, formado em 2013, com o objetivo de monitorar a aplicação do artigo 26-A da Lei 9394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que tornou obrigatório o estudo da História Africana Afro-brasileira e Indígena, nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, públicos e privados.

Foto Divulgação/Acervo pessoal



Intelectuais Negras que compõem o Coletivo Criadoras Negras Negras são:

Ana Lúcia Ribas, graduada em Relações Públicas/UCS, assessora de Comunicação, e oficina cultural.

Bruna Letícia dos Santos, licenciada em História/UCS, pesquisadora da História do Brasil na área de escravidão no século XIX e educadora social.

Iliriana Fontoura Rodrigues, licenciada em História e estudante de Bacharelado em História/UFRGS, produtora cultural, audiovisual e pesquisadora com ênfase em Pensamento de Mulheres Negras e Cinema Negro.

Kaya Rodrigues, atriz e performer. Formada em Teatro pela UFRGS e pós-graduada em Pedagogia da Arte. Pesquisadora na área de Cultura Popular. É fundadora do Bloco da Laje e do Bloco Não Mexe Comigo que Eu Não Ando Só.

Luana de Brito, estudante de Ciências Sociais/UFRGS, produtora cultural e figurinista, integra a Rede SSAN - Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional e do GT Mulheres da ANA.

Monique Rocco, licenciada em Teatro e graduada em Gestão e Cooperação Cultural Internacional/UB-Espanha, produtora audiovisual, cultural e gestora de projetos, co-fundadora e pesquisadora na área do Cinema Negro para plataforma Afroflix, integra o Coletivo Mulheres de Pedra/RJ e o GT da Década Internacional de Afrodescendente/RS.

Vanessa Garroni, Graduada em Marketing, gestora de Varejo, visual merchandising, produtora de moda e cultural.

Contato

criadorasnegrasrs@gmail.com



Luara Vieira, Amarílis Costa, Eliane Oliveira e Natália Neris.

Preta e Acadêmica

Amarílis Costa

Área: academia/Direito

Formação profissional

Formada em direito pela Universidade Anhembi Morumbi. Advogada e pós-Graduanda em Direito da Seguridade Social e Mestranda em Humanidades, Direitos e Outras Legitimidades na USP, coordenadora de curso no Instituto Brasileiro de Ciências Criminais (IBCCRIM) com atuação profissional na área de Direitos Humanos.

Eliane Oliveira

Área: Academia/Sociologia

Formação profissional

Bacharela, licenciada e mestra em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), professora concursada de Sociologia da rede pública do Paraná, coordenadora e pesquisadora do Núcleo de Estudos Interdisciplinares Afro-brasileiro (NEIAB) da Universidade Estadual de Maringá/PR.

Luara Vieira

Área: Academia/Sociologia

Formação profissional

Bacharel, licenciada em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Maringá, professora concursada de Sociologia da Rede pública do Paraná, pesquisadora do Núcleo de Estudos Interdisciplinares Afro-brasileiro (NEIAB) da Universidade Estadual de Maringá e Integrante do Coletivo de Juventude Negra de Maringá (Yalode-Badá).

Natália Neris

Área: Academia/Políticas Públicas

Formação profissional

Mestra em Direito pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), bacharela em Gestão de Políticas Públicas pela Universidade de São Paulo (USP). É pesquisadora do InternetLab - Pesquisa em Direito e Tecnologia onde atua como líder da linha de pesquisa "Internet & Gênero, Raça e outros marcadores sociais" e do Núcleo de Direito e Democracia do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (NDD/CEBRAP).

Contato

pretaeacademica@gmail.com



Comunicação e Mídias

“Mas os fundos oceanos não
me amedrontam nem me
imobilizam. Uma paixão
profunda é a bóia que me
emerge. Sei que o mistério
subsiste além das águas”.

Conceição Evaristo

Aline Silveira

Área: Jornalismo

Formação Profissional

Graduada em licenciatura em História pela Universidade Luterana do Brasil, estudante de jornalismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Atualmente faço parte das Atinuké, grupo de estudo de mulheres negras do Rio Grande do Sul e escrevo para Blogueiras Negras. Também fiz parte do movimento Balanta que ocupou a Reitoria da UFRGS em 2016 em prol das cotas na universidade. Em 2016, participei do Sarau Carolina Maria de Jesus, com mais 4 mulheres negras que levávamos juntas algumas obras de Carolina a diversos bairros periféricos de Porto Alegre.

Atuação Profissional

Escrita de textos, edição e produção de vídeos, edição de imagens, social media e fotografia.

Contato

aliny.silveira@hotmail.com





Ana Paula Brandão

Área: Comunicação/História

Formação profissional

Historiadora, Mestre em Comunicação e Cultura pela ECO/UFRJ; Gerente de Mobilização e Produção do Canal Futura, onde atua desde 1997; professora de Comunicação na Universidade Veiga de Almeida. Coordenadora do projeto A Cor da Cultura, que apoia a implementação da Lei 10.639/03, que versa sobre a inclusão da história e da cultura africana e afro-brasileira no currículo escolar.

Atuação profissional

Consultoria em Comunicação, Raça e Etnia; gestão de projetos sociais; produção de textos sobre comunicação, mídia e identidade.

Contato

brandaoapb@gmail.com



Dríade Aguiar

Área: Comunicação

Formação profissional

Gestora de comunicação do Fora do Eixo, é uma das fundadoras do Mídia NINJA (Narrativas Independentes, Jornalismo e Ação). No Fora do Eixo, coordena de forma colaborativa as Redes e Mídias Sociais. Desde 2014 faz parte da equipe do ELLA (Encontro Latino-Americano de Mulheres) pautando o afro feminismo, os direitos LGBT e a anti-gordofobia. Entre outros projetos, coordenou a área de Comunicação do Grito Rock Mundo, evento de artes integradas que acontece em 400 cidades e 40 países, foi coordenadora de comunicação do Coletivo Volume - Voluntários da Música e MÍDIA - Mídias Integradas Cuiabanas. Já foi assessora de comunicação do Festival de Cururu e Siriri em Mato Grosso, trabalhando de forma próxima à cultura popular. Em 2016, com o Golpe, deixou o Governo Federal, onde trabalhou no Ministério da Cultura como comunicadora e articuladora (2015: Coordenadora de Comunicação Digital / 2016: Coordenadora de Articulação e Cooperação). Durante seu tempo nestes cargos, trabalhou pelas pautas da cultura digital, mídia livre, mulheres, LGBT e cultura popular. Hoje integra o Movimenta, grupo de mulheres parlamentares e de movimentos sociais pela disputa de legislações feministas. Além disso, é colunista da Mídia NINJA, na qual também é editora de Mulheres e Negritude.

Atuação profissional

Comunicadora

Contato

driadeaguiar@foradoeixo.org.br



Foto Mauricio Maia

Ellen Paes

Área: Jornalismo/Cinema/Reportagem/Cinema/Documentário
Formação profissional

Formada em Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo, pela Universidade Potiguar (RN) e especialista em Telejornalismo pela Estácio de Sá (RJ). No mercado tem atuado como repórter do Canal Saúde desde 2012 e em Comunicação e Saúde Pública desde 2009. Dirigiu o documentário #EuVocêTodasNós, que venceu o Edital Doc Futura em 2016, concorrendo com cerca de 100 projetos. O filme estreou em 2017 e faz um registro histórico de como o Feminismo vem sendo impulsionado pelas redes sociais no país nos últimos anos. Também escreve em blogs sobre questões Gênero, Raça, Saúde Pública e Maternidade.

Atuação profissional

Produção de reportagens, apresentação de programas e séries para televisão, direção e roteiro de documentários, produção de textos para blogs, jornais, revistas e livros com ênfase em temas de Gênero, Raça, Saúde Pública e Maternidade.

Contato

paes.ellen@gmail.com



Fernanda Quevedo

Área: Estatal/Comunicação

Formação Profissional

Assistente Social pela Universidade Federal de Mato Grosso, pós-graduanda em Gestão de Marketing no Senac. Carreira desenvolvida na área da Comunicação e Ativismo Social. Atuou como coordenadora nacional e internacional de Comunicação da CUFA - Central Única das Favelas e é uma das fundadoras da Mídia NINJA. Atualmente é assessora de comunicação na Secretaria do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Governo do Distrito Federal

Atuação Profissional

Consultoria em comunicação para empresas privadas e órgãos estatais.

Contato

fernandaquevedos@gmail.com



Geise Oliveira

Área: Comunicação/ Academia/Cultura/Sociedade

Formação profissional

Doutoranda e mestra em Cultura e Sociedade, ambos pelo Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade da UFBA. É bacharel em Produção Cultural pela Facom/UFBA. Pesquisa sobre juventude, raça, etnia e políticas culturais.

Atuação Profissional

Elaboração, produção e realização de projetos culturais. Desenvolve ações de formação arte, cultura e comunicação para jovens negros em bairros da periferia de Salvador.

Contato

geiseoliveira@gmail.com

Jamile Menezes

Área: Comunicação

Formação profissional

Jornalista, soteropolitana, diretora da Ayo Comunicação & Projetos, listada pelo projeto feminista THINK OLGA dentre as Mulheres Inspiradoras de 2016 e pela plataforma nacional Blogueiras Negras, na lista 25Webnegras, este mesmo ano. Criadora e editora chefe do Portal SoteroPreta, primeiro Portal de Notícias exclusivo sobre Cultura Negra em Salvador.

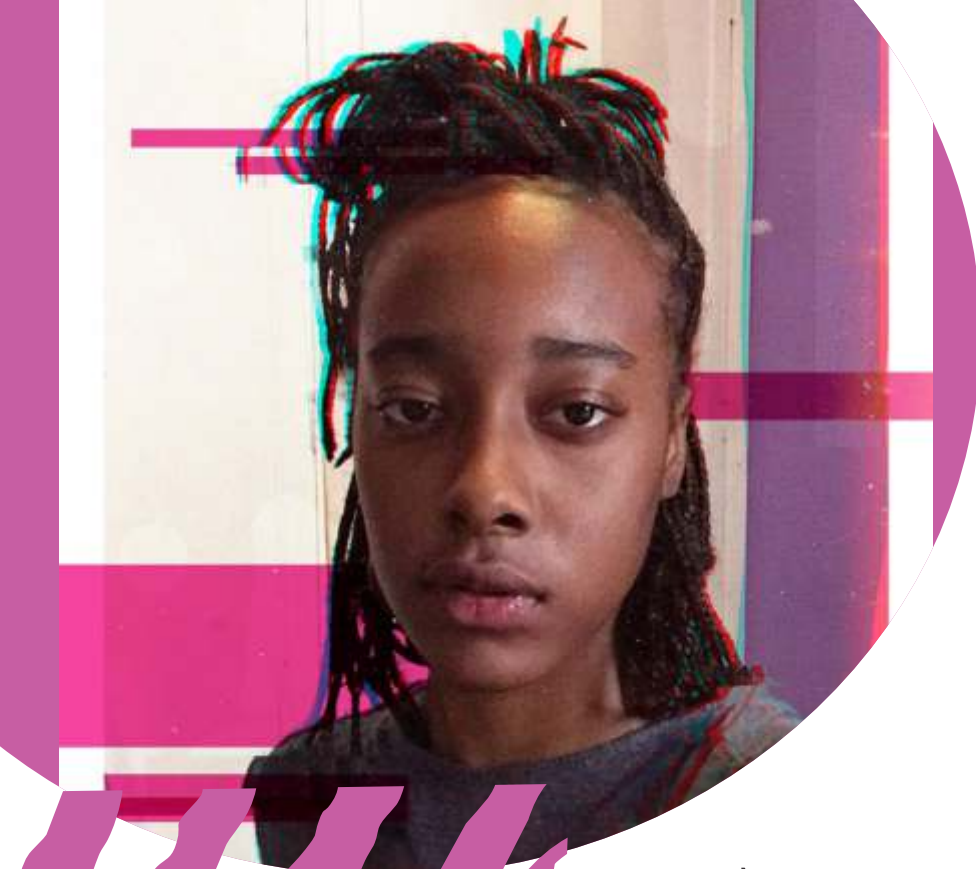
Atuação profissional

Assessora de Comunicação

Contato

portalsoteropreta@gmail.com





Juliana Barbosa

Áreas: Design e Mídias Digitais

Formação profissional

Graduanda em Design de Mídias Digitais pela PUC-Rio, certificado em animação pelo curso de férias no AnimaMundi e em Design Gráfico pela escola de design RedZero, antiga Seven. Criadora da marca DosDois e da Zine Frankzine, colaboradora de animação no clipe Acaiaca da banda Urca Bossa Jazz, social media designer para a marca Waffle Store e idealizadora da identidade visual do espetáculo Inimigo Oculto de Rodrigo França.

Atuação profissional

Animação, Ilustração, Design gráfico e produção e edição audiovisual

Portfolio

juuhartes.wixsite.com/judesign
Instagram: juuhbp

Contato

julianabarbosapereira@gmail.com



Larissa Santiago

Área: Comunicação

Formação profissional

Baiana de Salvador, filha de Dona Madalena e feminista negra. Formada em Comunicação Social com especialização em publicidade, já atuou em várias agências de publicidade e tecnologia de Salvador, João Pessoa e Recife. Hoje se dedica a coordenar espaços virtuais e offline junto com as Blogueiras Negras. Dentre eles, espaços acadêmicos como o Seminário de Educação e Cultura da Universidade Federal de Uberlândia, Semana Feminista na Uninassau em Recife, Semana de Pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco, I Semana de Pretas e Pretos da UFPE, além de facilitar diálogos e conversas em espaços públicos e privados como os realizados no Museu da Abolição, em Recife - I Encontro Blogueiras Negras - na Thoutghworks Recife, Secretaria da Mulher do Recife e Universidade Católica do Recife. Integra a recém lançada Rede de Ciberativistas em Defesa das Mulheres Negras e a coordenação do 2º Encontro de Negras Jovens Feministas. Além disso, atua timidamente na Rede Mulher e Mídia. Alguns dos seus projetos principais são o desenvolvimento de uma GUIA sobre segurança digital para ativistas, uma maratona de edição (editathona das pretas) de verbetes sobre mulheres negras em plataformas digitais e a ampliação da participação de jovens e mulheres negras na internet. Toda essa nova incursão faz parte de um planejamento maior que engloba as Blogueiras Negras e outras parceiras como o MariaLab, o CFEMEA, a Universidade Livre Feminista, a Wikipedia e tantas outras organizações de mulheres que atuam nesse sentido: o de garantir a construção de tecnologias e narrativas feministas.

Atuação profissional

Publicitária

Contato

larissantiago@gmail.com

Lívia Lima da Silva

Área: Jornalismo/Literatura

Formação Profissional

Lívia Lima é formada em Jornalismo no Mackenzie e em Letras na USP, com bacharelado e licenciatura em francês/português. É mestre em Estudos Culturais na USP, com pesquisa sobre as trajetórias de escritores dos saraus das periferias de São Paulo. Trabalhou com revisão e edição de textos, comunicação interna e assessoria de imprensa no terceiro setor, e atualmente é animadora cultural no Sesc SP. Desde 2011 faz parte como repórter e editora do projeto Blog Mural (www.folha.com/mural), que recentemente se tornou a Agência Mural de Jornalismo das periferias, com uma rede de mais de sessenta correspondentes comunitários, espalhados nos bairros periféricos de São Paulo e região metropolitana que produzem conteúdo sobre suas regiões. É co-fundadora do coletivo de comunicação Nós, mulheres da periferia (www.nosmulheresdaperiferia.com.br), um grupo formado em 2014, atualmente com 5 jornalistas e 1 designer, que produz conteúdos com foco na questão de gênero, social, racial e de direitos humanos sobre as mulheres das regiões periféricas. Ambos os projetos foram recentemente incluídos na lista de veículos de comunicação independente da Agência Pública de Jornalismo. O Coletivo Nós, mulheres da periferia também foi contemplado com o Prêmio Almerinda Farias Gama da Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial de São Paulo, e o Prêmio Antonieta de Barros, da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir).

Atuação profissional

Jornalista, escritora

Contato

livialimasilva@gmail.com

[Linkedin.com/livialimasilva](https://www.linkedin.com/in/livialimasilva)





Luciane Reis

Área: Comunicação Social \ Consultoria

Formação Profissional

Comunicóloga com formação em Publicidade e Propaganda. Vem se especializando em Gestão de Inovação e empreendedorismo, com foco em afro empreendedorismo, pessoas, inovação e sustentabilidade com ênfase em economias vulneráveis. É autora de diversos artigos sobre relações raciais, gênero e desenvolvimento étnico. Assessora pessoas e empresas com treinamentos, palestras e consultorias em empreendedorismo corporativo, desenvolvimento pessoal e plano de negócios sociais. Tem ampla experiência na gestão pública municipal, estadual e federal. Foi bolsista Fio Cruz e intento. É co-fundadora do Instituto Mídia Étnica. Atualmente dirige o MerC'afro - Agência de fomento ao desenvolvimento de negócios locais e étnicos, sendo acelerado pelo BID- Endeavor, Inovativa e finalista do Prêmio Ideias Inovadoras pela Fapesb.

Campos de atuação

Consultoria em etno desenvolvimento, negócios inclusivos, gestão de projetos, produção de textos para blogs, jornais e revistas com ênfase em desenvolvimento étnico.

Contato

lucyanereis@gmail.com



Maria Rita Casa Grande

Área: Comunicação

Formação profissional

Graduada em Análise de Sistemas, Moda e Gestão de Marketing, pós-graduanda em Desenvolvimento de aplicações WEB e especialista em Wordpress, PHP e Marketing Digital. Blogueira desde 1998, coordena, desenvolve e atua em iniciativas voltadas às tecnologias, o feminismo negro e os direitos LGBT, como Blogueiras Negras, BNteen, Caixa Preta, Por Mais Mulheres, True Love Site, Coletivo Audre Lorde, PretaLab e Diaspora.black.

Atuação profissional

Full Stack Developer, produtora de conteúdo para blogs e redes sociais, gestora de comunidades.

Contato

casagrande.mariarita@gmail.com



Silvana Bahia

Área: Comunicação/Tecnologias da Informação

Formação profissional

Mestre em Cultura e Territorialidades pela Universidade Federal Fluminense, possui graduação em Comunicação Social com ênfase em jornalismo. Diretora de projetos do Olabi, organização focada em inovação social e tecnologia, onde coordena uma série de iniciativas ligadas ao combate ao racismo, como a PretaLab – iniciativa que estimula a inclusão de meninas e mulheres negras e indígenas no universo das tecnologias. Integra os conselhos das organizações Gênero e Número e Coding Rights. Foi facilitadora da Maratona RodAda Hacker - oficinas de empoderamento feminino em novas tecnologias, coordenou o plano de comunicação do filme KBELA – curta-metragem que aborda a relação da mulher negra com seu cabelo crespo e é colaboradora da Afroflix - plataforma colaborativa que reúne, organiza e disponibiliza gratuitamente produções audiovisuais que tenham pelo menos uma pessoa negra como realizadora.

Atuação profissional

Consultoria em Comunicação e Tecnologias da Informação, gestão de projetos, produção de textos com ênfase no protagonismo de mulheres negras.

Contato

silvanahelena.bahia@gmail.com

Thiane Neves

Área: Comunicação e Amazônia (Academia e Ativismo)

Formação profissional

Publicitária, especialista em Gestão de Processos Comunicacionais pela Universidade de São Paulo e mestra em Comunicação, Cultura e Amazônia pela Universidade Federal do Pará (UFPA), professora na graduação de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda da Faculdade Paraense de Ensino (FAPEN), pesquisadora no Grupo Nós Mulheres (UFPA) e no Grupo de pesquisa em Gênero, Tecnologias Digitais e Cultura da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Começou a escrever sobre racismo e mulheres negras na Amazônia nas Blogueiras Negras, criou o blog Chão de Barro e hoje tem um programa na Rádio Exu, uma web rádio que busca promover comunicação comunitária de matriz africana. Feminista negra e ciberativista, compôs o comitê impulsor da Marcha das Mulheres Negras no Pará e leva sempre para a Comunicação a responsabilidade de combater as estruturas e discursos dominantes, pois discutir democracia, gênero, raça, classe dentre outras questões, na Comunicação, são urgentes.

Atuação profissional

Publicitária, professora, ciberativista

Contato

thiane.nb@gmail.com





Direitos Humanos

**"Como todos negros
eu tenho minha
beleza, minha força e
meu saber".**

Beatriz Nascimento



Allyne Andrade e Silva

Área: Direito e Políticas Públicas, Direito e Relações raciais, Direitos Humanos

É doutoranda e mestre em Direitos Humanos pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Atualmente, é Supervisora de Educação do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais. Foi professora da Escola Técnica de Referência em Administração Pública ETEC Cepam. Tem experiência de docência e pesquisa relacionada às áreas de Direito e Políticas Públicas, Raça e Justiça e Ações Afirmativas. Membro da Associação de Mulheres Negras Aqualtune. Atua em projetos e iniciativas com foco na promoção, garantia e implementação de direitos humanos. Presta assessoria jurídica a organizações do Terceiro Setor, empresas e órgãos públicos na estruturação e implementação de políticas, programas e projetos de interesse, relatorias, planejamento estratégico, bem como mapeamento e diagnóstico organizacional e social.

Atuação profissional

Consultoria jurídica e de projeto, gestão de projetos sociais, organização e gestão de cursos e eventos, implementação de programas de ações afirmativas, produção de textos para blogs, jornais e revistas com ênfase no tema de Direito, Sistema de Justiça e Racismo Institucional.

Contato

allyneaes@gmail.com



Bernadete Figueiroa

Maria Bernadete Martins de Azevedo Figueiroa

Área: Enfrentamento ao Racismo Formação profissional Bacharela em Direito e especialista em Direito Civil pela Universidade Federal de Pernambuco - Faculdade de Direito do Recife. Procuradora de Justiça do Ministério Público de Pernambuco. Atua, desde os anos 1980, no enfrentamento à violência doméstica junto aos movimentos sociais e como Presidente da Associação Brasileira das Mulheres Jurídicas (1995/1998). Criou em dezembro de 2002 e coordena até os dias atuais, o Grupo de Trabalho de Combate ao Racismo do Ministério Público de Pernambuco, com o objetivo de construir estratégias de atuação de combate ao Racismo Institucional e demais formas de manifestação do racismo. O GT Racismo promove a capacitação e sensibilização de membros e servidores do MPPE, atua interinstitucionalmente na implementação da Lei 10.639/2003 (obrigatoriedade do Ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Africana); na Saúde da População Negra; junto às Polícias Civil e Militar de Pernambuco, demais segmentos do Sistema de Justiça; encaminhamento de denúncias de racismo e fiscalização das políticas de inclusão social e econômica de indivíduos e grupos discriminados em função do racismo, inclusive junto às Comunidades Quilombolas, Indígenas e Ciganas. É palestrante em diversos seminários e cursos sobre a questão racial. Coordenadora do Grupo de Trabalho de Enfrentamento ao Racismo e Diversidade Étnica Cultural do Conselho Nacional do Ministério Público – GT 4 do CNMP, desde 2013. Conselheira Técnica de notório saber do Conselho Estadual da Mulher em Pernambuco (2009/2012). Conselheira Técnica de notório saber do Comitê das Mulheres Negras Metropolitanas de Pernambuco (2016).

Contato

gtracial@mppe.mp.br



Foto J.R.R.Santos

Cristina Lopes

Área: Direitos Humanos

Formada em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com especialização em História da África e do Negro no Brasil, pela Universidade Cândido Mendes. Ainda durante a graduação trabalhou como voluntária e estagiária no Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE) e estudou durante dois anos na Dillard University, em Nova Orleans, nos Estados Unidos. Ao voltar dos EUA, retornou também ao IBASE, como pesquisadora, onde trabalhou com desenvolvimento comunitário, promoção da cidadania e promoveu uma série de debates que deram origem à cartilha Cotas raciais: por que sim? Desde 2011, atua como Gerente de Programas do Baobá - Fundo para equidade racial.

Atuação profissional

Cientista social, consultora em gestão de projetos

Contato

cristina.lopes32@gmail.com



Deise Benedito

Área: Direito/Relações Étnico-Raciais e de Gênero

Mestranda na Faculdade de Direito da UnB, iniciei minhas atividades como ativista de Direitos Humanos e do Movimento Negro aos 24 anos, quando ingressei no Coletivo de Mulheres Negras em São Paulo. Fui Membro do Grupo de Trabalho que elaborou o I Dossiê sobre as Mulheres Negras no Mercado de Trabalho em São Paulo. Uma das fundadoras do Gelédes e do Instituto da Mulher Negra em 1988, atuando como articuladora nas áreas de Direitos Humanos e Sistema de Justiça. Participações: Subcomissão de Política Criminal e Penitenciária da OAB/SP Secretária da Subcomissão da Mulher e Sistema Penitenciário OAB/SP; GT responsável pela apuração do Massacre dos 111 no Carandiru (1992); Conferência Mundial de Direitos Humanos em Viena (1993); fundação da Liga Mundial Contra a Pena de Morte em Bruxelas – Parlamento Europeu; Conferência Mundial Contra Racismo Xenofobia e Intolerâncias Correlatas - Durban (2001). Membro fundadora do Fórum Nacional de Mulheres Negras, da Fala Preta Organização de Mulheres Negras (Presidenta), com atuação nos GTs voltados para a Preparação de Conferências Nacionais de Direitos Humanos. Participei ainda no GT de elaboração do Plano Nacional de Direitos Humanos III; do GT de Construção da Conferência Nacional de Segurança Pública; da Conferência Nacional de Mulheres. Fui Membro do Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial (CNPRI) e do GT da Defensoria Pública do Estado de São Paulo. Atualmente Membro do GT de Mulheres em Situação de Prisão do MJ e Perita do Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura - Responsável pelas Relações de Gênero, Raça, Etnia.

Atuação profissional

Capacitações nas Áreas de Gênero, Raça, Direitos Humanos, Segurança Pública, Sistema Penitenciário. Área de Concentração de Pesquisa: Criminologia Crítica – Desencarceramento em Massa – Juventude Negra

Contato

deisebenedito45@yahoo.com.br



Elinay Melo

Área: Judiciário/Direito do Trabalho

Formação profissional

Formada em Direito pela Universidade Federal do Pará. Especialista em Economia do Trabalho pelo CESIT/UNICAMP. Juíza do Trabalho Substituta do Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região. Premiada no 1º Concurso Nacional de Decisões Judiciais e Acórdãos em Direitos Humanos promovido pelo Conselho Nacional de Justiça na Categoria Criança e Adolescente. Suplente do TRT 8 nas Comissões Estaduais de Enfrentamento ao Trabalho Escravo/COETRAE e Tráfico de Pessoas/COETRAP no Pará. Integra a Comissão de Justiça e Paz da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil/CNBB-N2. Filiada à Associação dos Juízes para a Democracia/AJD, Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 8ª Região/AMATRA8, Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho/ANAMATRA e Associação dos Magistrados Brasileiros/AMB, Membro do Conselho de Administração da AJD, da Diretoria da Amatra8, da Comissão de Direitos Humanos da AMB e do Coletivo “Sororidade em Pauta”. Escreve na coluna homônima do jornal digital “Justificando”.

Atuação profissional

Atua na área dos direitos humanos, com ênfase no combate ao tráfico de pessoas, trabalho escravo contemporâneo, trabalho infantil e abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, ministrando palestras e participando de grupos de trabalho. Discute feminismos e direitos com as juízas que integram o Coletivo Sororidade em Pauta. Têm artigos sobre o mundo do trabalho e os direitos fundamentais dos trabalhadores, com destaque para as mulheres. Atualmente estuda os vulneráveis da Região Amazônica, especialmente as meninas “balseiras” do Marajó. Preocupa-se, em seus textos e estudos, com os recortes de gênero, raça e classe.

Contato

elinaymelo@gmail.com

Ilka Teodoro

Área: Direito

Formação profissional

Advogada, Diretora Jurídica da ONG Artemis Aceleradora Social, Mestranda em Direitos Fundamentais, Coordenadora do Curso de Capacitação Jurídica em Violência Obstétrica da Artemis, Co-Fundadora da Associação de Advogadas pela Igualdade de Gênero, Raça e Etnia, Ex-Professora do Centro Universitário de Brasília, Ex-Presidente da Comissão da Mulher Advogada da OAB-DF, feminista interseccional.

Atuação profissional

Consultoria, advocacy, litigância estratégica, elaboração e execução de projetos, cursos de formação, elaboração de textos para veículos de mídia impressa, radiodifusão ou digital com ênfase nos direitos fundamentais das mulheres, em especial direitos sexuais e reprodutivos.

Contato

ilka.teodoro@artemis.org.br





Laura Astrolabio dos Santos

Área: Advocacia/Direito público/Direito do servidor público federal/Advocacia sindical

Formação profissional

Advogada pela Universidade Iguaçu e especialista em Direito Público pela Universidade Cândido Mendes. Advogada no Sindicato dos Trabalhadores em Educação da UFRJ, onde desenvolve, também, trabalho de combate e prevenção ao assédio moral, que compreende, entre outras coisas, ministrar palestras sobre o tema. Professora convidada na disciplina “Populações e Grupos Oprimidos, Relações Étnico-raciais e Políticas de Estado” do curso de Graduação em Defesa e Gestão Estratégica Internacional da UFRJ

Atuação Profissional

Consultoria jurídica em Direito Público com ênfase no servidor público federal, atuação em ação judicial, atuação em processo administrativo, elaboração de parecer, palestrante (temas: assédio moral no serviço público federal; relações étnico-raciais), produção de artigos de opinião para sites.

Contato

lauraastrolabio@gmail.com

Livia Casseres

Área: Acesso à Justiça/Direitos Humanos/Defensoria Pública

Formação profissional

Graduada em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (primeira turma ingressante pelo sistema de cotas, 2003.1). Mestranda em Direito na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Atuação profissional

Defensora Pública no Estado do Rio Grande do Sul no período de março de 2012 a setembro de 2012. Defensora Pública no Estado do Rio de Janeiro desde setembro de 2012. Desde 2015 coordena o Núcleo de Defesa da Diversidade Sexual e Direitos Homoafetivos e o Núcleo Contra a Desigualdade Racial da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro. Membro do Coletivo de Mulheres Defensoras Públicas do Brasil. Professora das disciplinas Direito Penal e Direitos Humanos da FESUDEPERJ – Fundação Escola Superior da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro.

Contato

lmmdcasseres@gmail.com





Maria Isabel de Assis

Área: Ciências Sociais

Formação Profissional

Mestra em Antropologia Social pela PUCSP com bolsa do Programa Internacional de Bolsas de Pós-Graduação da Fundação Ford, graduada em Serviço Social pela mesma instituição. Pesquisadora com Bolsa FAPESP em investigação realizada sobre violência urbana pela PUC/SP, em parceria com o CRAVI-Centro de Referência e Apoio às Vítimas Fatais de violência urbana. Pesquisa de mestrado com enfoque na violência urbana e doméstica com recorte étnico-racial e de gênero. Coordenadora do Núcleo de Políticas Sociais Milton Santos/UNG-Universidade Guarulhos de 2010 – 2014, docente na Pós-Graduação em Serviço Social UNG 2014-2015. Atualmente sou docente e participo do Núcleo Docente Estruturante da FAPSS - Faculdade Paulista de Serviço Social de São Paulo desde 2014, sou Fundadora e co-coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas das Relações Étnico-Raciais Carolina Maria de Jesus da FAPSS e participante do Núcleo de Estudo de Relações Raciais, Memória e Identidade da Pós-graduação em Antropologia Social da PUCSP, coordenado pela professora Terezinha Bernardo.

Atuação profissional

Elaboração de projetos, promoção de cursos de formação e qualificação de profissionais no âmbito das políticas públicas nas temáticas de Gênero, violência, raça e etnia.

Contato

mabel.assis@yahoo.com.br

Marina Ribeiro

Área: Ciências Sociais/Educação Popular

Formação profissional

Pesquisa e coordenação de projetos. Possui experiência no desenvolvimento de pesquisas e mapeamentos sobre juventude em territórios populares (favelas e bairros de periferias), Brasil e na América do Sul.

Atuação profissional

Experiência em consultoria, mobilização, assessoria e articulação de grupos, redes e coletivos de mulheres, em especial, mulheres negras e jovens mulheres negras; Jovens, em especial, Jovens negros; na realização de relatórios, materiais formativos e de pesquisas; na elaboração, gestão e supervisão de projetos sociais e atividade de formação e qualificação institucional cidadã, bem como, formação e qualificação para as Relações Étnico-Raciais.

Contato

marinar@ibase.br



Nilma Bentes

Área: Engenheira Agrônoma

Formação profissional

Raimunda Nilma de Melo Bentes: Engenheira Agrônoma, graduada pela Escola de Agronomia da Amazônia, atual UFRA-Universidade Federal Rural da Amazônia, especialização em Desenvolvimento de Áreas Amazônicas pela Universidade Federal do Pará-UFPA/NAEA-Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, analista de Projetos Agropecuários. Compõe o Grupo fundador do Centro de Estudos e Defesa do Negro do Pará-CEDENPA. Ativista do movimento negro/mulheres negras. Formação para Gerência de Comunidades Afrodescendentes (INDES-BID-Banco Interamericano de Desenvolvimento); formação básica para aplicação da Lei 10.639/03-UFPA-GEAM-Grupo de Estudos Afro-Amazônicos. É autora de livros e artigos ligados ao combate ao racismo.

Atuação profissional

Elaboração de projetos agropecuários, de transição agroecológica e sócio-afro-culturais; avaliação de imóveis rurais.

Contato

nilmabentes@uol.com.br



Foto Divulgação/Acervo pessoal



Sandra Beatriz Morais da Silveira

Graduada em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul/PUC-RS (1984), especialista em Planejamento e Administração de Programas Sociais pela PUC/RS (1987), graduada em Ciências Sociais (bacharelado e licenciatura) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS (1994), mestrado em Educação pela Faculdade de Educação da UFRGS (2004) e doutorado em Educação pela Faculdade de Educação da UFRGS (2010). Ex-Secretária adjunta de Estado junto à Secretaria Estadual de Promoção da Igualdade – SEPROMI/BA (primeira gestão). Atuou como docente na Escola de Conselhos/FACCAT, e docente/coordenadora pedagógica junto à Fundação Universidade Empresa de Tecnologia e Ciência- FUNDATEC, Consultoria Individual e orientadora extensão /Pronatec do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia RS – Campus Restinga. Experiência profissional de mais de quinze anos como assistente social/socióloga com gestão e/ou intervenção em políticas públicas com ênfase em projetos e programas articulados às temáticas: relações de gênero e raça, direitos humanos, diversidades, educação popular. Possui experiência com consultoria junto às agências da ONU (UNESCO, ONU MULHER e OIT). Atualmente integro a equipe técnica na implantação e implementação do Centro de Referência em Direitos Humanos da Defensoria Pública do RS (projeto pioneiro junto as Defensorias no Brasil).

Atuação profissional

Assistente social e socióloga com ênfase em direitos humanos e enfrentamento a todas as formas de discriminações, com ênfase nas relações raciais, de gênero e de classe.

Thula Pires

Área: Academia/Direito

Formação profissional

Doutora em Direito Constitucional e Teoria do Estado pela PUC-Rio, professora de Direito Constitucional da PUC-Rio, tutora do Programa de Educação Tutorial PET-JUR. Especialista em teoria constitucional, pensamento decolonial, imbricações entre direito-raça-gênero-classe-sexualidade, direitos humanos, criminologia, teoria crítica da raça e teoria do reconhecimento.

Atuação profissional

Consultoria nas áreas do direito constitucional e criminologia, a partir dos temas acima destacados. Gestão de projetos de pesquisa, produção de textos para blogs, jornais e revistas com ênfase na relação entre direito, raça, gênero, classe e sexualidade.

Contato

thula@puc-rio.br



Foto Divulgação/Acervo pessoal



Intelectuais Públicas

**“Só as palavras
vindas do coração
sabem orar”.**
Ana Maria Gonçalves



Ana Flávia Magalhães Pinto

Área: História/Comunicação/Literatura

Formação profissional

Doutora e pós-doutoranda em História Social pela Universidade Estadual de Campinas. Mestra em História Cultural pela Universidade de Brasília, onde também estudou Letras – Português. Jornalista formada pelo Centro Universitário de Brasília. Desenvolve pesquisas sobre experiências de liberdade, pós-abolição e cidadania negra no Brasil e na diáspora africana nas Américas; imprensa negra; e trajetórias de pensadores/as negros/as.

Atuação profissional

Ensino; consultoria em História, Comunicação e Literatura; gestão de projetos de pesquisa e difusão de conhecimento; editoração e revisão de textos; produção de textos jornalísticos, técnicos e acadêmicos com foco no diálogo com as agendas dos movimentos sociais negro, de mulheres negras e direitos humanos.

Contato

anaflavia79@gmail.com

Debora Maria da Silva

Área: Direitos Humanos/Segurança Pública

Coordenadora do Grupo Mães de Maio, que reúne familiares de vítimas de violência do Estado. Em maio de 2006, policiais e grupos de extermínio ligados à Polícia Militar de São Paulo promoveram um massacre, 564 pessoas foram assassinadas, a maioria delas negras. Dentre elas, Edson Rogério Silva dos Santos, filho de Debora. Debora fez do luto à luta. Desde então, denuncia as violações cometidas pelo Estado e luta por justiça, memória e reparação. A partir da pressão do Movimento, foi apresentado um pedido de Incidente de Deslocamento de Competência para que os Crimes de Maio fossem reabertos e investigados pelo Governo Federal. Foi criada também uma comissão especial junto ao Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana para apurar o caso. A luta das Mães de Maio levou ainda a criação da Semana Estadual das Pessoas Vítimas de Violência no Estado de São Paulo pela ALESP. As Mães de Maio foram contempladas com o Prêmio Santo Dias de Direitos Humanos e a Medalha Chico Mendes de Resistência. Debora recebeu também o Prêmio de Direitos Humanos 2013. E publicaram as seguintes obras: “Mães de Maio – Do Luto à Luta”, “Mães de Maio, Mães do Cárcere – A Periferia Grita” e “Mães em Luta – Dez Anos dos Crimes de Luta”. Debora também impulsionou a criação da Rede Nacional de Mães e Familiares de Vítimas do Terrorismo do Estado, atuou como pesquisadora do Centro de Arqueologia e Antropologia Forense da UNIFESP e é educadora popular em parceria com a Anistia Internacional.

Atuação profissional

Formação e pesquisa sobre direitos humanos e segurança pública

Contato

debi1977@gmail.com



Elizabeth Viana

Área: Sociologia

Formação profissional

Socióloga e Mestre em História Comparada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro/IFCS, Assistente Técnico Legislativo da Câmara Municipal do Rio de Janeiro/CMRJ. Fundadora do N'zinga Coletivo de Mulheres Negras, ex- membro da Coordenação Estadual e Nacional do Movimento Negro Unificado/MNU. Autora da dissertação de Mestrado Relações raciais, gênero e movimentos sociais: o pensamento do Lélia Gonzalez 1070 -1990.

Atuação profissional

Assistente técnica da Ouvidoria-Geral/CMRJ

Contato

bethviana@hotmail.com

Fernanda Oliveira

Área: Academia/História/Movimento Social

Formação profissional

Doutoranda em História pela UFRGS, mestre em História pela PUCRS e licenciada em História pela UFPEL. Coordenadora do GT Emancipações e Pós-Abolição da ANPUH-RS. Especialista na história dos clubes negros e na racialização na região de fronteira Brasil-Uruguai, no pós-abolição. Junto com Nina Fola e Giane Escobar idealizadora e mantenedora de “Atinuké - Grupo de Estudos sobre o pensamento de Mulheres Negras” (Africanamente – Porto Alegre/RS).

Atuação Profissional

Professora nos cursos de licenciatura em História e Letras; consultora em exposições de literatura produzida por mulheres negras; redatora de textos para revistas e jornais de circulação extra academia e para as redes sociais; enquanto uma Atinuké (aquela que merece carinho) e junto de outras mulheres negras – no Orum (especialmente a nossa Atinuké primeira, Tatiana Renata Machado) e no Ayê- venho me pensando e pensando com as minhas e com os meus forjando formas de existência pautadas na coletividade, e, sobretudo, na complementaridade.

Contato

feolisilva@gmail.com





Francy Silva

Área: Letras/Literaturas

Formação profissional

Doutoranda em Literaturas de Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC Minas, com bolsa da CAPES. Pesquisadora visitante na Universidade de Lisboa. Mestre em Estudos Literários pela Universidade Federal de Viçosa – UFV. Possui graduação em Letras Português/Espanhol pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Integrante do Grupo de Estudos Estéticas Diaspóricas (GEED) e do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros (NEAB Viçosa). Tem experiência na área de Letras, atuando principalmente nos seguintes temas: Literaturas Africanas de Língua Portuguesa; Literatura Afro-brasileira; Produções Literárias de Mulheres Negras; Gênero e Violência; Relações Étnico-raciais.

Atuação profissional

Consultoria em Literaturas Africanas de Língua Portuguesa e Literatura Afro-brasileira, enfatizando a produção literária de mulheres negras. Performances teatrais. Palestras, minicursos, workshops sobre literaturas, gênero, violência, relações étnico-raciais. Artigos para blogs, sites, revistas que tratem, sobretudo, da intersecção entre raça e gênero.

Contato

francyebano14@hotmail.com

Givania Machado

Área: ACADEMIA/Políticas Públicas e quilombos

Formação profissional

Especialista em planejamento de ensino e Mestra em Políticas Públicas e Gestão da Educação pela Universidade de Brasília é atualmente doutoranda em sociologia pela UNB e integrante do Grupo de Estudo “Mulheres Negras” da UNB.

Professora quilombola tem atuado no campo das relações raciais com focos em comunidades quilombolas.

Entre 2007 e 2016, atuou na gestão de políticas para comunidades tradicionais no Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária- INCRA e no Ministério das Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos.

Membro fundador da Coordenação Nacional das Comunidades quilombolas do Brasil - CONAQ e já representou o movimento quilombola em diversos espaços, bem como conselhos, Grupos de Trabalhos, inclusive foi uma das duas representações da CONAQ, no processo de preparação e na Conferência de Durban, 2000/2001.

Foi uma das 100 brasileiras indicadas ao Prêmio Nobel da Paz, pelo projeto “Mil Mulheres pela Paz”, em 2005.

É autora de vários artigos sobre educação quilombola e do Livro “Educação e luta política em Conceição das Crioulas”, editora Appris, 2016.





Joice Berth

Área: Arquitetura e Urbanismo

Formação profissional

Bacharel em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Nove de Julho, Especialização em Direito Urbanístico pela PUC_MG, cursando Gestão de Políticas Sociais pela Universidade Braz Cubas, trabalhou como especialista em Regularização Fundiária em diversas empresas de Engenharia Social como Diagonal Urbana e IEME Brasil, membro da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros, pesquisadora independente sobre questões raciais e de gênero aplicadas ao Direito à Cidade, participou do primeiro número da Revista Arquitetas Invisíveis com um artigo “Os caminhos da equidade no Planejamento urbano”, uma das escritoras na coletânea de textos O negro Dorieu Videla com o poema “A cidade em primeira pessoa na pessoa de Dorieu Videla”, convidada do Cinese para ministrar aula sobre direito à cidade sob uma perspectiva de gênero, palestrante na 7ª Conferência das Cidades, palestrante na semana de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Tiradentes em Aracaju-SE, colunista no portal Justificando/Carta Capital, onde escreve sobre a pauta racial e o feminismo negro, assessora parlamentar do mandato do Vereador Eduardo Suplicy, suplente da Câmara de Legislação Urbanística do Instituto dos Arquitetos do Brasil como representante da Sociedade Civil, consultora e criadora do Layout da Feira Preta 2016.

Atuação profissional

Urbanista, especialista em Direito Urbanístico e Direito à Cidade.

Contato

joicea.arqta@gmail.com

Lucia Cabral

Área: Academia/Serviço Social

Formação profissional

Militante em Direitos Humanos, na luta por saúde sexual e reprodutiva contra Mulher e contra a violência à mulher. Presidente e Assistente social da Educap - Espaço Democrático de União, Convivência, Aprendizagem e Prevenção, ONG de Base comunitária no Complexo de Favelas do Alemão, coordenadora dos assuntos educação, saúde e segurança pública do Movimento Brasil21.

Atuação profissional

Assistente social, professora, promotora legal popular e defensora da paz, formada pela Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro.

Contato

luciaoliveiracabral@gmail.com





Preta Rara Joyce da Silva Fernandes

Área: Hip-Hop/História

Foto Juh Guedes

Preta-Rara nasceu em 13 de maio de 1985. Além de rapper é turbanista, historiadora, modelo plus size e poetisa. Iniciou sua carreira em 2006, e durante sete anos abriu diversos shows e ganhou prêmios. Há cerca de quatro anos a cantora segue carreira solo. A iniciativa de lançar seu primeiro álbum, Audácia, nasceu após uma participação no show do rapper Criolo no SESC/Santos, em maio de 2013. Idealizou o projeto Eu Empregada Doméstica, página no Facebook que recebeu mais de cem mil likes em uma semana e que conta com mais de cinco mil relatos de mulheres que sofreram abusos em seus trabalhos como trabalhadoras domésticas. Atualmente a rapper está gravando a websérie Nossa Voz Ecoa, contemplada pelo edital de Cultura Negra PROAC/2016, que será lançada em agosto de 2017.

Atuação profissional: rapper, turbanista, historiadora, modelo plus size

Contato

audaciaproducoes@gmail.com



Foto TEDxBrasília

Rosa Luz

Área: Artes Visuais/RAP/Academia/Comunicação

Formação profissional

Estuda Teoria, Crítica e História da Arte na Universidade de Brasília. Trabalha com pintura, fotografia, vídeo, performance e rap. Atualmente é produtora do Canal no Youtube Barraco da Rosa. Já participou de exposições de arte em cerca de 18 dos nossos estados e 5 países diferentes, ao lado de artistas como Tarsila do Amaral, Lygia Pape e Leonilson. Recentemente foi uma das palestrantes do TEDxBrasília e tem trabalhado em parceria com a Campanha Livres&Iguais da ONU Brasil, participando de um curso de formação para ativistas transexuais. Em seus trabalhos, aborda constantemente a questão de raça, gênero, descolonização dos corpos e maneiras de visibilizar comunidades periféricas.

Atuação profissional

Produtora, diretora e editora de vídeos (vlogs, cinema, vídeo-clipes), fotógrafa, consultora na questão de raça/gênero para produções videográficas, MC, performer, artista plástica, mediadora de exposições, historiadora da Arte em formação, influenciadora digital.

Contato

barracodarosa@gmail.com

Winnie de Campos Bueno

Área: Intelectualidade Pública/Ativismo Intelectual com ênfase em raça, gênero e religiosidade

Formação Profissional

Bacharel em Direito pela Universidade Federal de Pelotas, mestranda em Direito Público pela Universidade do Vale Rio dos Sinos, coordenadora do projeto Emancipa Mulher. Idealizadora do vlog Preta Expressa, colaboradora do site Justificando e do blog da revista Carta Capital. Também é Iyalorixá do Ile Aiye Orisha Yemanjá, comunidade de terreiro situada na cidade de Pelotas/RS.

Atuação profissional

Consultoria e produção de textos sobre racismo, anti-negritude, racismo religioso, feminismo, feminismo negro, direitos humanos e direito constitucional

Contato

ninebueno@gmail.com

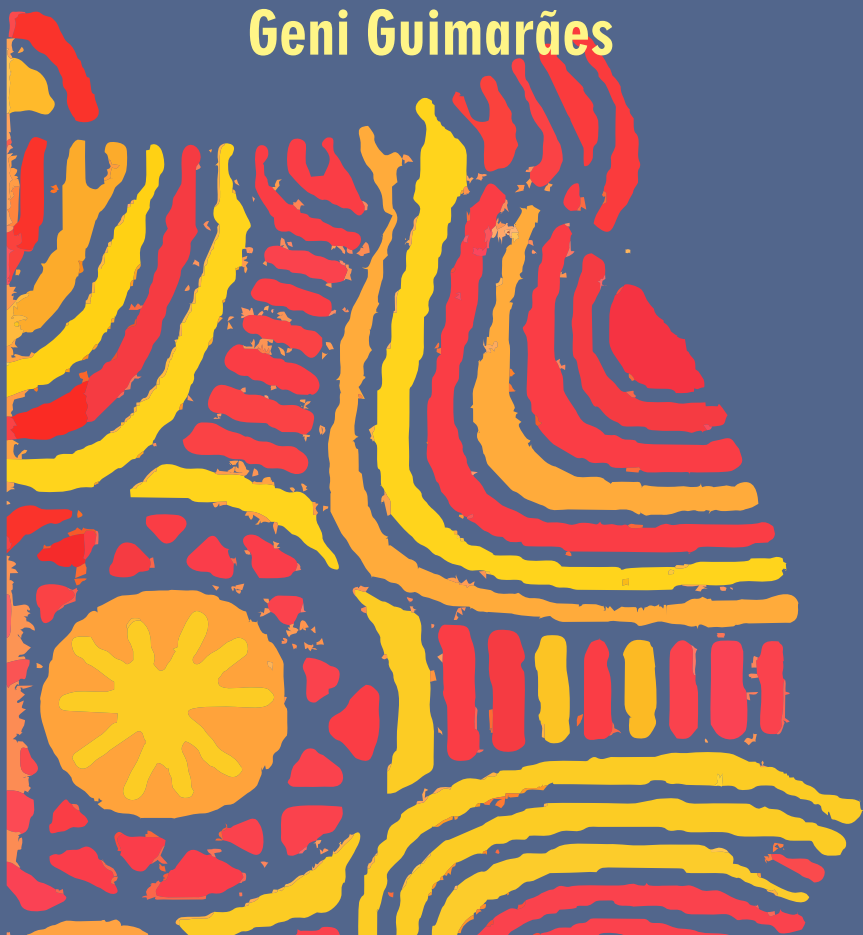
Crédito Fotografia: Daniela Lopes



Literatura

"A gente sofre com as lembranças das mulheres que nos abriram os olhos e nos impulsionaram a alçar voo em prol de tantas outras que nunca tiveram voz e das que até hoje não sabem e não sabem decifrar "tristeza não sei por quê".

Geni Guimarães





Ana Paula Freitas dos Santos

Área: Ensino Médio/Português e Literatura

Formação profissional

Licenciada em Letras – Português e Literaturas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Fez Especialista em História: Territórios Negros: Patrimônio Afro-Brasileiro em Porto Alegre (UFRGS) e titulada pelo Curso de Aperfeiçoamento em História e Cultura Afro-Brasileira (Uniafro/UFRGS).

Menções Honrosas

Participação no 2º Congresso Internacional de Educação, Segurança, Saúde e Igualdade Racial (Grupo Face de Ébano Oficial e Secretária Adjunta do Povo Negro da Secretaria Municipal de Direitos Humanos da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, 2015) e Participação no Prêmio Lila Ripoll de Poesia Edição 2016 na Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul.

Atuação Profissional

Leciona Literatura Brasileira no Ensino Médio, contadora de histórias, poetisa integrante do Sarau de Poesia Negra Sopapo Poético

Contato

ana.flordolacio@gmail.com



Caroline de Paula Bitencourt Quaresma

Área: Tradução e Interpretação/Ensino de Língua Inglesa/Literatura Feminina Negra/Hip-Hop/Performance Artística

Formação profissional

Graduação em licenciatura em Letras – Língua Inglesa pela Universidade Federal do Pará, especialista em Tradução e Interpretação pela Faculdade Integrada Brasil-Amazônia e especialista em Políticas Públicas para a Educação das Relações Étnico-Raciais pelo Instituto Federal de Educação Tecnológica do Pará. Tradutora freelancer, feminista negra e professora de inglês efetiva da Secretaria Executiva de Educação do Estado do Pará (SEDUC-PA), desde 2009. Popularmente conhecida como Carol Pabiq (corruptela/abreviação de nome de batismo) desde o início da carreira artística no teatro e na dança, em 2005. Faz ativismo artístico-cultural e é integrante da Rede de Mulheres Negras do Pará e do Coletivo Literário de Feministas Negras Louva Deusas (BRA). O machismo e o racismo nos perseguem a cada esquina, a cada esquina defendemo-nos e contra-atacamos de maneiras diferentes.

Atuação profissional

Poeta, performer, rapper, letrista e DJ.

Contato

carolinepbq@gmail.com

Cristiane Sobral

Área: Literatura e Teatro

É carioca e vive em Brasília. Mestra em Teatro UnB. Dirige a Cia de Arte Negra Cabeça Feita há 19 anos. Diretora de literatura afro-brasileira (Sindiescritores). Coordenadora do Ensino Médio na Secretaria de Educação do Distrito Federal. Imortal cadeira 34 na Academia de Letras do Brasil (ALB), ganhadora do Prêmio FAC 2017 Culturas Afro-Brasileiras. Publicações: O tapete voador, contos; Não vou mais lavar os pratos, poesia; Só por hoje vou deixar meu cabelo em paz, poesia. Espelhos, miradouros, dialéticas da percepção", contos. Escreve no blog cristianesobral.blogspot.com

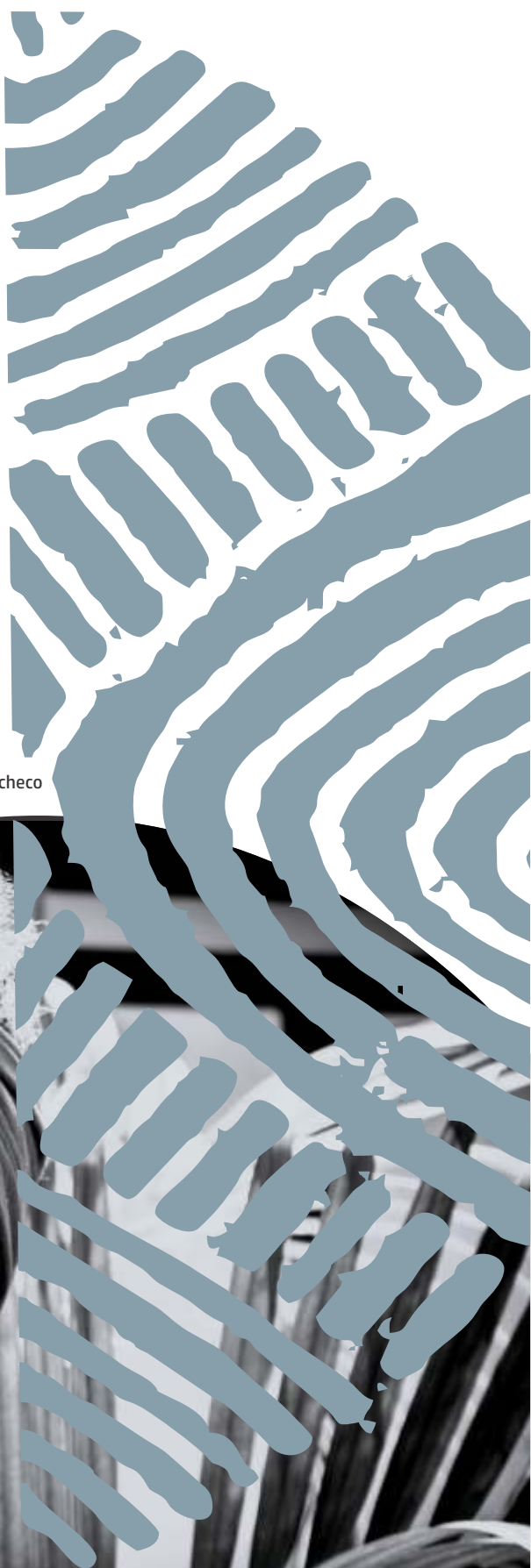
Atuação profissional

Atriz, escritora, professora

Foto Ricardo Pacheco

Contato

crisobral2@gmail.com





Elaine Marcelina

Área: Escritora/Historiadora

Formação profissional

Graduada em História, mestra em História Social pela Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO), doutoranda em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Autora dos seguintes livros, *Mulheres Incríveis* (1ª ed. 2008, 2ª. 2014; 3ª. 2016) *Emoções reveladas*, 201, *Série Mulheres Incríveis: Mãe Regina de Bangbosé – uma vida dedicada ao sagrado* (ensaio), 2015. Primeiro livro infantil: *As coisas simples da vida*, 2016, Autora do blog www.mulheresincríveis.blogspot.com. Especialista em história das religiões de matriz africana, das relações étnico-raciais e de gênero, com ênfase em religião, candomblé, rituais fúnebres, retornados africanos, família Bangbosé, matriarcas negras e hierarquias sociais.

Atuação profissional

Gestão de projetos de pesquisa, produção de textos para blogs, jornais e revistas.

Contato

elainemarcelina@hotmail.com



Eliana Alves Cruz

Área: Comunicação/Literatura

Formação profissional

Pós-graduada em Comunicação Empresarial pela Universidade Cândido Mendes; MBA em Gestão Esportiva Avançada pelo Comitê Olímpico Brasileiro/ Comitê Olímpico Internacional e vice-presidente do Comitê de Mídia da Federação Internacional de Natação. Como jornalista trabalhou na cobertura no Brasil de quatro Olimpíadas (Barcelona 1992, Atlanta 1996, Sidney 2000 e Atenas 2004) e in loco de outras três (Pequim 2008, Londres 2012 e Rio 2016); chefe de imprensa para o Brasil em 20 campeonatos mundiais. Escritora vencedora do I Prêmio Oliveira Silveira de Literatura, promovido pela Fundação Cultural Palmares/Ministério da Cultura (2015) com o romance Água de barreira, história real de uma família negra brasileira ao longo de três séculos. Autora na coletânea de poesias Cadernos Negros 39 (2016). Criadora do site www.blacksportclub.com.br, sobre o legado negro no esporte e autora do blog www.flordacor.blgospot.com, com textos e entrevistas sobre mulheres negras. Moção de Aplauso concedida pela Câmara Municipal do Rio de Janeiro em 2006 pela contribuição ao desporto nacional e pelo recente trabalho realizado em literatura.

Atuação profissional

Jornalista, assessoria de comunicação, relações públicas e consultoria para projetos de comunicação e marketing

Contato

lilialves@yahoo.com.br

Fernanda Felisberto

Área: literatura

Formação profissional

Doutora em Literatura Comparada pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Professora Adjunta de Literatura Brasileira do Departamento de Letras do Instituto Multidisciplinar na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, coordenadora do Grupo de Estudos Núcleo de Estudos Interdisciplinares Afro-Hispânico (NEIAH- IM-UFRRJ) e do Programa de Educação Tutorial PET- Baixada. Especialista em narrativas de autoria negra afro-diaspóricas, presença da autoria negra no mercado editorial brasileiro e formação de professoras e professores na reeducação das relações raciais.

Atuação profissional

Consultora (mercado editorial e relações raciais), tradutora (espanhol)

Contato

fefelisb2009@gmail.com

Foto Valéria Martins





Inaldete Pinheiro

Área: Literatura Infato Juvenil

Formação profissional

Graduada em Enfermagem em Saúde Pública e mestra em Serviço Social, ambas pela Universidade Federal de Pernambuco. Fundadora do Movimento Negro do Recife em 1979, período de mobilização política dos diversos segmentos da sociedade nacional. A vontade de conversar sobre racismo com as crianças levou-me à literatura infanto-juvenil brasileira. Além da falta de escritores (as) negros (as), os existentes apresentavam imagens e situações negativas das personagens negras. Em 1987, dispus-me a elaborar textos para falar da história da escravização e seus efeitos, bem como o lastro das culturas que as pessoas escravizadas semearam no Brasil. Era minha forma de minimizar a campanha oficial dos 100 anos da abolição. Daí veio uma produção literária e o exercício de oficinas e debates nos diversos espaços afins.

Atuação profissional

Enfermeira, escritora

Contato

inaldete63@hotmail.com



Jarid Arraes

Área: Literatura

Nascida em Juazeiro do Norte, na região do Cariri (CE), em 12 de Fevereiro de 1991, é escritora, cordelista e autora dos livros *As Lendas de Dandara* e *Heroínas Negras Brasileiras em 15 Cordéis*. Atualmente vive em São Paulo, onde criou o Clube da Escrita Para Mulheres. Até o momento, tem mais de 60 títulos publicados em Literatura de Cordel, incluindo a coleção “Heroínas Negras na História do Brasil” e publicações em parceria com a Artigo 19 e o Think Olga.

Atuação profissional

Escrita, oficinas de escrita, oficinas de literatura de cordel, participação e mediação em debates sobre literatura, integrante do Clube da Escrita para Mulheres

Contato

jaridars@gmail.com

Jenyffer Nascimento

Área: Escrita e processos de vida/Criação com Mulheres Negras e Periféricas/Feminismo e Literatura Negra Feminina

Formação profissional

Magistério no CEFAM Itaim Bibi (2002). Graduação incompleta em Ciências Sociais (2006); Relações Internacionais (2007) pela PUC-SP e Artes Visuais FMU-SP (2014). Dez anos de vivência e atuação nos saraus e movimentos culturais das periferias de São Paulo, marcados por estudos, experiências, processos de vida com as coletivas feministas Periferia Segue Sangrando e coletiva Fala Guerreira, responsável pela produção e concepção da revista Fala Guerreira. Integrante do Núcleo de Mulheres Negras - o amor cura, na perspectiva do cuidado e autocuidado, elaboração das subjetividades das mulheres negras. Intercâmbio cultural e político com mulheres negras no Uruguai e Argentina. Colaboração nas redes de mulheres La Trama Sangre Buena e 8M na quebrada. Publicações: Terra Fértil (2014), poesia, participação nas antologias Pretextos de Mulheres Negras (2013), Sarau do Binho (2013 e 2015), Memorial Matuto (2015), Pretumel de Chama e Gozo (2015), Brasil Periférica (2016), São Paulo em Palavras (2017) e na publicação Cartas Negras - Ocupação Conceição Evaristo (2017).

Atuação profissional

Educadora, poeta, escritora, articuladora cultural, mobilizadora de redes, apresentação de saraus, produção de eventos e de ações territoriais com mulheres, oficinas de experimentação da escrita para crianças, mediação de leitura para todos os públicos, mediadora e expoente em rodas de conversa, debates, cursos, formações, fóruns, seminários, feiras literárias, simpósios em temas relacionados às mulheres negras, feminismo, território, literatura negra e periférica, formação de leitores.

Contato

pretajeny@gmail.com





Katia Santos

Área: Literatura/Tradução/Cultura Popular

Formação profissional

Pós-doutorado em Estudos Culturais pelo Programa Avançado de Cultura Contemporânea da Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro; doutorado em Línguas Românicas/Português pela Universidade da Geórgia/EUA, onde obteve também certificado em Estudos Feministas e especialização em African-American Studies; mestrado em Literatura Portuguesa e Bacharel em Letras/Tradução, ambos pela PUC-RJ. É escritora, tradutora, professora universitária – lecionou por oito anos na Universidade da Geórgia durante o doutorado. Foi professora visitante na Universidade da Carolina do Norte, em Charlotte, na Emory University, em Atlanta. No Brasil, lecionou no Conservatório Brasileiro de Música-Centro Universitário – tendo como campo de pesquisa a formação das Culturas e Literaturas da Diáspora Negra, com ênfase no Brasil, África do Sul e Estados Unidos. Participou de várias ações no Projeto “A Cor da Cultura”, entre elas a supervisão pedagógica e a revisão de conteúdo do kit pedagógico do referido projeto. Foi assessora internacional na Fundação Cultural Palmares. É uma das organizadoras do livro SEPPPIR: promovendo a igualdade racial para um Brasil sem racismo, resultado de sua atuação como assessora para assuntos acadêmicos no gabinete da então ministra Nilma Lino Gomes, na Secretaria de Políticas para a Promoção da Igualdade Racial (SEPPPIR). Conduz pesquisa sobre a vida cultural privada dos negros no Rio de Janeiro, com foco na cultura popular/samba carioca, resultando no livro Ivone Lara, a Dona da Melodia, de sua autoria. É contista e estudiosa do gênero conto. No momento desenvolve/ministra o curso “Mulheres Negras & Escrita: Reflexão e Produção Textual” na Casa das Pretas, espaço de ações da ONG. Coisa de Mulher, no Rio de Janeiro.

Atuação

Escritora, tradutora, professora universitária

Contato

katia.costasantos@gmail.com

Lia Vieira

Área: Literatura

Escritora, doutoranda em Educação pela Universidade de Havana (CUBA) e afro-empREENDEDORA. Tem experiência na formação de professores para a diversidade racial, movimentos sociais e educação, relações raciais, diversidade cultural e gênero. É pesquisadora pela Associação de Pesquisa da Cultura Afro-Brasileira (ASPECAB), organização não governamental, sem fins lucrativos, fundada em dezembro de 1989, cuja equipe multidisciplinar vem atuando na mobilização e articulação de mulheres, adolescentes e meninas negras em torno de temas e ações que propiciem o combate ao racismo e ao sexismo. Desenvolve, ao longo deste tempo, um programa de formação e informação de mulheres, adolescentes e meninas negras, através de cursos, seminários, publicações e vídeos.

Obras individuais: Eu, mulher – mural de poesias. Niterói/Rio de Janeiro: Edição da autora, 1990; Chica da Silva – a mulher que inventou o mar. Rio de Janeiro: produtor Editorial Independente, 2001; Só as Mulheres Sangram – B. Horizonte - MG – Ed. Nandyala- 1a. Ed. 2011; 2a. Ed. 2017. Antologias: Reflexos: coletânea de novos escritores. Rio de Janeiro: Editora Copy & Arte, 1990. Mural Ane – nº 2. Niterói: Associação Niteroiense de Escritores, 1990; Vozes mulheres: mural de poesias. Niterói: Edição coletiva, 1991; Cadernos Negros, vols. 14, 15, 6, 18, 19, 20, 22, 24, 26, 28. São Paulo: Edição dos Autores. Quilombhoje; Mulher negra faz poesia. Rio de Janeiro: CEAP, 1993; Água escondida. Niterói, 1994; Moving beyond boundaries. International Dimension of Black Women's Writing (Ed. Carole Boyce Davies and 'Molara Ogundipe-Leslie). London: Pluto Press, 1995; Cadernos Negros: três décadas. (Org. Esmeralda Ribeiro e Márcio Barbosa). São Paulo: Quilombhoje / SEPIIR, 2008; Finally Us: contemporary black brazilian women writers (1995). (Ed. Miriam Alves).

Women writers, back in Brazil, literature, written by women of African descent in Brazil. Carolyn Richardson. DURHAM, 1999; Women righting – mulheres escrevendo: afro-brazilian women's short



Foto Divulgação/Acervo pessoal

fiction. (Ed. Miriam Alves e Maria Helena Lima. Bilingual Edition). London: Mango Publishing, 2005; Ogum's oques negros - Coletânea Poética (Org. Guellwaar Adun, Mel Adun, Alex Rattes). Salvador: Ed.Ogum's Toques Negros, 2014; Olhos de Azeviche - contos e crônicas: 10 autores negras. (Org. Vagner Amaro, Rio de Janeiro: Malê, 2017). Não-Ficção: Revista Presença da Mulher, edição comemorativa dos 5 anos, 1991.

Atuação profissional

Escritora, conferencista e consultora em políticas de gênero e questões de literatura e afrocentralidade.

Contato

ashantiviagenseturismo@hotmail.com

Lilian Rosa Marques da Rocha

Área: Saúde/Literatura/Ativismo Cultural

Formação profissional

Farmacêutica e Analista Clínica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, especialista em Homeopatia (ABH), musicista (Liceu Palestrina), poetisa, facilitadora Didata de Biodanza (IBF), formada em Educação Biocêntrica (CDH/UB). Membro da Comissão de Saúde da População Negra do Conselho Municipal de Porto Alegre. Membro da Coordenação do Sarau Sopapo Poético. Analista clínica (processos e consultoria). Facilitadora de oficinas biocêntricas utilizando a poesia e a música como ferramentas no reforço da identidade e na capacidade de expressão do ser humano nos mais variados grupos sociais. Publicações: A Vida Pulsa: Poesias e Reflexões, Editora Alternativa, 2013; Negra Soul, Editora Alternativa, 2016. Co-organizadora do livro Pretessência, Editora Libretos, 2016. Participante de inúmeras antologias poéticas brasileiras e portuguesas.

Atuação profissional

Escritora- produção de textos e poesias para blogs, revistas, sites, redes sociais envolvidos na prática do movimento cultural e social. Realização de afro- performance.

Contato

lilian24@terra.com.br





Maria do Carmo Oliveira dos Santos

Área: Ciências Contábeis/História

Formação profissional

Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Santa Maria no Rio Grande do Sul (UFSM), graduada em História pela Universidade Franciscana de Santa Maria (UNIFRA). Idealizadora e membro do Grupo de Mulheres Negras Negrinho do Pastoreio de Santa Maria. Escritora. Aposentada do Banco do Brasil. Publicações: Coisa de Negro, 1988 (poesia); O sonho de Benedito, 2003 (Infantil); com sua filha Dandara Yemisi, Século XIX uma história recuperada, 2011 (Romance); participação no livro de poemas Pretessência, 2016.

Atuação profissional

Bancária, professora em projetos de alfabetização de adultos em Santa Maria/RS e Florianópolis/SC, trabalho de implementação da lei 10.639/2003 em escolas públicas de Santa Maria/RS.

Contato

dukarmosantos@hotmail.com



Mariana de Matos

Área: Artes Visuais/Literatura

Formação profissional

Artista Visual e poeta mineira, reside em Recife. Bacharel em Artes Visuais pela Escola Guignard na Universidade Estadual de Minas Gerais. Pesquisa arte, literatura e sociedade e se dedica à tradução do cotidiano pela perspectiva da poesia. Nos últimos anos, tem se voltado à fusão entre imagem e palavra. Possui interesse em processos criativos que extrapolam linguagens e atua com ideias que norteiam suportes. Conduz pesquisas sobre elementos do cotidiano, retratos, relações de poder em sociedade e pensamento descolonial. Publicações: Pra acabar com as obras primas ou sobretudo o verso (2008), prosa e verbo / prosa e verso (2010) e Meu corpo é um esconderijo, 2014 (Ed. Penalux). Em 2015, fundou a editora independente Bendito Ofício, onde publicou os livros Meta (2016) e Poesia pra Pixo (2017). Desenvolve desde 2011, o projeto “Poesia como Paisagem”, proposição literária que busca investigar e mediar a relação entre indivíduos e detalhes comumente despercebidos na cidade.

Atuação profissional

Desenvolve trabalhos em pintura e costura, interferência em madeira, livros de artista, arte relacional, cadernos literários, ações, performances literárias e intervenções poéticas urbanas.

Contato

maredematos@gmail.com
www.marianadematos.com



Marli de Fátima Aguiar

Área: Academia/ Graduanda em Letras/ Espanhol.

Formação Profissional

Educadora Social, graduanda em Letras pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Atualmente desenvolvo a função de agente ambiental, com cooperativa de materiais recicláveis prestando assessoria técnica, em gestão e comercialização, cooperativismo, relações e trabalho em equipe, violência doméstica, gênero e racismo e registro de suas histórias e memórias através de oficinas de escrita.

Atuação profissional

Experiência em coordenação e desenvolvimento de oficinas de artesanato, cursos de formação, políticas públicas, gênero, violência, formação sobre economia solidária, oficina de escrita criativa e consolidação de grupos produtivos de trabalho com a população em situação de rua, e catadores de materiais recicláveis e oficinas de arte. Escritora, Militante, pesquisadora na temática da importância da escrita das mulheres negras, sua potência e falta de mercado editorial. Elaboração de materiais didáticos e

formação em ambiente interno de trabalho, tais como circulares, comunicados, elaboração de materiais como apostilas, folhetos e tradução de textos, assim como reuniões, encontros sobre direitos trabalhistas e reintegração social. Atuação em ONGS, e movimentos sociais, movimentos de mulheres e redes com atuação reconhecida. Capacidade de liderança, coordenação de equipe. Participação e organização em feiras da economia solidária com grupo de mulheres e seus empreendimentos. Produção de artesanato e costura com temas étnicos.

Contato

marlimar2b@gmail.com



Mel Adun

Área: Comunicação Social com ênfase em Jornalismo/Letras

Formação profissional

Mestra em Literatura e Cultura pela Universidade Federal da Bahia, idealizadora do Projeto “Webtv Tobossis Virando a Mesa” e membra do Coletivo Artístico e Literário Ogum's Toques Negros. É uma das fundadoras e vice-diretora da Editora Ogum's Toques Negros, primeira editora negra da região Nordeste do Brasil. Membra do Grupo de Pesquisa Rasuras Ilufba da Universidade Federal da Bahia. Especialista em roteiro para TV e vídeo.

Atuação profissional

Escritora, editora e produtora de textos para meios de comunicação, palestrante com foco na Literatura Negra brasileira e em sua própria produção literária.

Contato

mel.adun@gmail.com

Miriam Alves

Área: Literatura Brasileira/Literatura Feminina
Negra/Feminismo e Literatura

Formação profissional

Bacharel em Serviço Social pelas Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU). Integrante do Quilombohoje Literatura, entre 1980 a 1989. Publicou em Cadernos Negros, de 1982 a 2011, contos e poemas. Possui diversos poemas, contos e ensaios em antologias, teses e dissertações dentro e fora do Brasil. Ministrou curso de cultura e literatura negra na University of New Mexico, Albuquerque, USA (2007) e como escritora visitante no Middlebury College, M.C., USA. Participa frequentemente de debates e palestras em universidades. Publicações recentes: Obras individuais: A Escritora Afro-Brasileira, ativismo e arte literária (2016). Org Dawn Duke, Miriam Alves, pp. 171-201. Bará na trilha do vento (2015), romance, que contextualiza numa voz plural da narradora a vivência de uma família negra contemporânea que não abandonou os ensinamentos herdados da cultura afro-brasileira. Mulher Mat(r)iz (2011): reúne vários trabalhos publicados ao longo de 30 anos de vida literária. Os contos agrupados revelam o universo da mulher afro-brasileira em suas várias possibilidades vivenciais e afetivas. Brasilafro (2010): contextualiza o surgimento da manifestação literária afro-brasileira revelando todas as nuances de isolamento do quilombo literário do Movimento Negro, arsenal indispensável para completar as lacunas existentes no estudo da Literatura Brasileira. Antologia e coletâneas: Olhos de Azeviche: dez escritoras negras que estão renovando a literatura brasileira (2017). Miriam Alves, pp. 133-139. Org. Vagner Amaro, Editora Malê. A Escritora Afro-Brasileira, ativismo e arte literária (2016). Miriam Alves, pp. 171-201, Org. Dawn Duke, Editora Nandyala.



Contato

escritoramiriamalves@yahoo.com.br

Patricia Santana

Área: História/Literatura

Formação profissional

Graduação Licenciatura em História pela UFMG, bolsista do I Concurso Negro e Educação, promovido pela Ação Educativa e Fundação Ford com pesquisa “Rompendo as Barreiras do Silêncio: Projetos discutem relações Étnico-Raciais em Escolas Municipais de Belo Horizonte”. Mestra em Educação Conhecimento e Inclusão Social pela Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais com a dissertação “Professores/as Negros/as, Percursos de Formação e Transformação”. Doutorado em Educação também pela Faculdade de Educação da UFMG com a tese “Modos de Ser Criança no Quilombo Mato do Tição, Jaboticatubas – MG”. Publicações: Professoras Negras, Trajetória e Travessias e dos livros de literatura Entremeio Sem Babado, Minha Mãe É Negra Sim! Cheirinho de Neném.

Atuação Profissional

Professora da Educação Básica: Ensino Fundamental. Atua como docente em cursos de formação de professores/as nas temáticas de Educação e Diversidade, Educação e Relações Étnico-Raciais, Educação Quilombola, Educação Escolar Indígena. Integrante do Programa Ações Afirmativas na UFMG. Integrante do Grupo de Pesquisa Educação Quilombola da Faculdade de Educação da UFMG.

Contato

patsantana64@gmail.com



Rosemar Gomes Lemos

Área: Educação Superior/Artes Visuais/ Educação Ambiental/ Reaproveitamento de Produtos/Química/Patrimônio Histórico/Ações Afirmativas

Formação Profissional

PhD nas áreas de Ciências da Arte e do Patrimônio pela Universidade de Lisboa (UL, Portugal) e de Novos Materiais pela Universidade de Aveiro, doutora em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, mestra em Química e graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Membro do Centro de Investigação e Estudos em Belas Artes (UL/PT). É parecerista do periódico Cadernos do LEPAARQ da Universidade Federal de Pelotas no campo da Antropologia, membra do Grupo de Pesquisa Cosmologias, Lógicas de Ação e Manifestações Expressivas de Grupos Afrodescendentes (UFPel). Criou em 2009 o Grupo de Extensão e Pesquisa: Design, Escola e Arte (UFPel), cujo objetivo é auxiliar às escolas na promoção da sustentabilidade e cumprimento das leis 10.639 e 11.645 através de atividades lúdicas. Este grupo, condecorado em 2010 pelo Ministro da Secretaria de Políticas para a Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR) com Diploma de Mérito, assinou a proposta para o estande da referida Secretaria para a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Lotada no Centro de Artes da UFPel, colabora com o Núcleo Docente Estruturante e Pós-graduação em Artes. Pesquisa nas áreas: Arte-educação, Cultura Afro-brasileira e Educação Ambiental.

Atuação profissional

Organização de eventos culturais e consultoria estratégica voltada aos seguintes temas: patrimônio histórico material e imaterial, cultura indígena e afro-brasileira, formação de professores de artes; ensino de geometria; educação ambiental, recursos didáticos interdisciplinares com ênfase na construção de práticas pedagógicas emancipatórias e ações afirmativas.

Contato

rosemar.glemos@gmail.com



Taiasmin Ohnmact

Área: Escritora/Psicanalista

Formação profissional

Psicóloga formada pela Universidade do Vale dos Sinos (UNISINOS), pós-graduada em Assessoria Linguística e Revisão Textual e mestranda em psicanálise – clínica e cultura, com projeto de pesquisa sobre a linguagem poética e autoria negra na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escritora, autora independente. Publicações: Contos Contemporâneos 2012 (coletânea) e Ela Conta Ele Canta, em 2016.

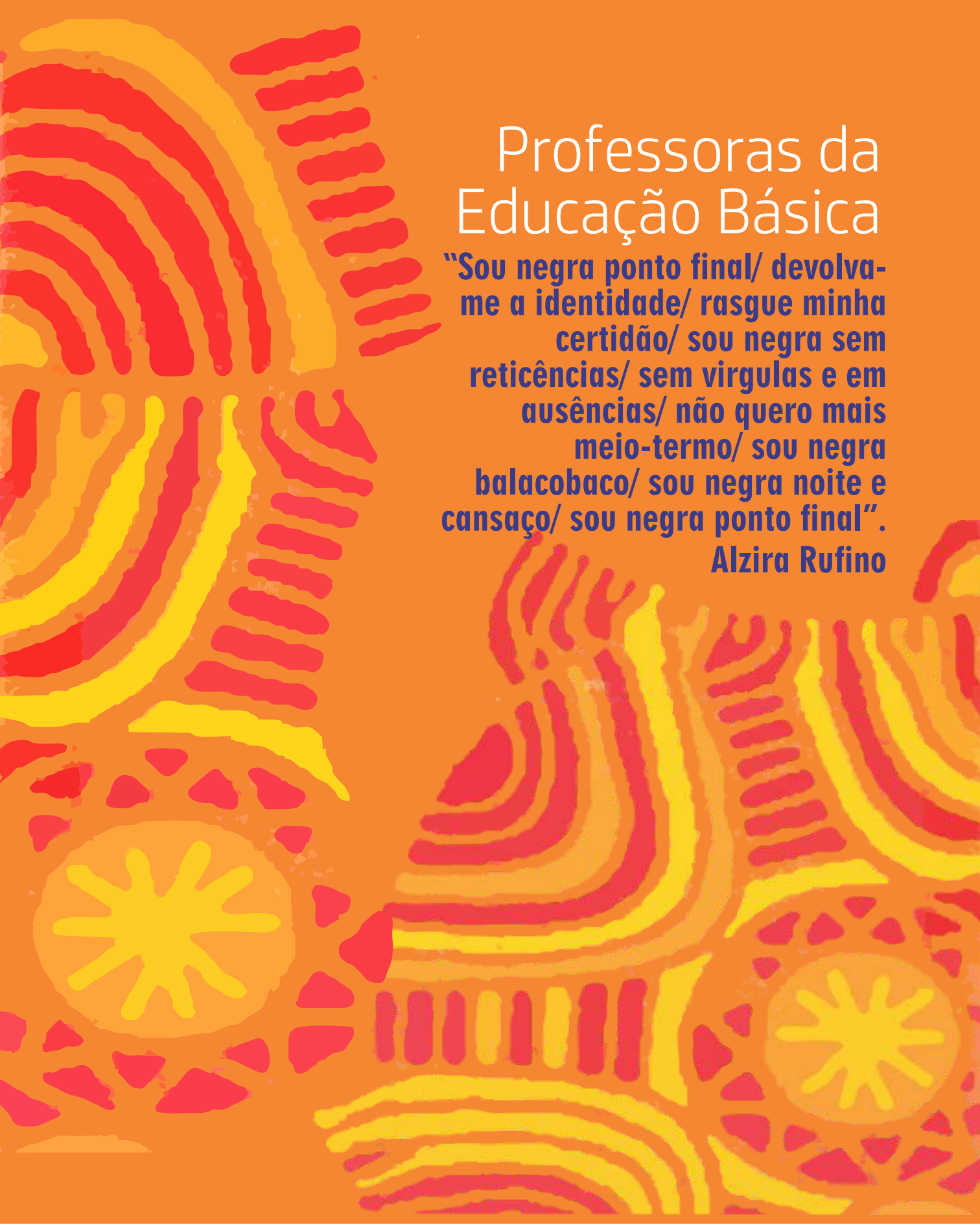
Atuação profissional

Psicóloga e psicanalista clínica e autora do blog Tintura de Toth

Contato

taiasmin.mo@gmail.com
taiasmin.blogspot.com





Professoras da Educação Básica

"Sou negra ponto final/ devolva-me a identidade/ rasgue minha certidão/ sou negra sem reticências/ sem vírgulas e em ausências/ não quero mais meio-termo/ sou negra balacobaco/ sou negra noite e cansaço/ sou negra ponto final".

Alzira Rufino



Ana Lucia Mathias

Área: Ciências Biológicas/Matemática

Formação profissional

Mestre em Políticas Educacionais pela Universidade Federal do Paraná, com linha de pesquisa em Relações Raciais em Livros Didáticos de Ciências do PNLD, professora regente do curso de Pós Graduação em Relações étnico- raciais e Diversidade pelo ITESP, Centro Educacional de Curitiba, professora de Ciências dos anos finais pela rede estadual de ensino de Curitiba, professora de Ciências como Técnica de Laboratório dos anos finais pela rede municipal de ensino de Curitiba, especialista em Educação Especial pelo Instituto Brasileiro de Pós Graduação (IBPEX), especialista em Magistério Superior pelo Instituto Brasileiro de Pós Graduação (IBPEX), especialista em Matemática pelo Programa de Pesquisa “Vale Saber” do Governo do Estado do Paraná e pesquisadora do Núcleo de Estudo Afro-Brasileiro da Universidade Federal do Paraná (NEAB/UFPR). Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas da Equipe Multidisciplinar do Colégio Estadual Ernani Vidal da Lei 10.639/03, História e Cultura Afro-Brasileira e Africana pela Secretaria Estadual de Educação de Curitiba (SEED).

Atuação profissional

Professora rede pública e universitária

Contato

analucia.mathias@gmail.com



Angela Ramos

Área: Pedagogia

Formação profissional

Mestre em Educação na UNIRIO e pedagoga pela UERJ. Professora dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Rede Municipal do Rio de Janeiro. Professora-tutora no Curso de Pedagogia - modalidade: à distância (UNIRIO). Autora do blog Compartilhando Leituras – Literatura infantil Afro-Brasil.

Atuação profissional

Consultoria em literatura infantil afro-brasileira, produção de material didático para cursos à distância de formação continuada para professores sobre educação para as relações étnico-raciais no cotidiano escolar.

Contato

angelaramos7@gmail.com

Celia Cristo

Área: Educação Básica/Magistério Séries Iniciais

Mestre em Ensino de Educação Básica (Mestrado Profissional) pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro/UERJ. Professora das Séries Iniciais do Ensino Fundamental – Rede Municipal de Ensino de Duque de Caxias. Professora da Pós-Graduação Estado e Relações Étnico-Raciais na Universidade Castelo Branco (UCB). Colaboradora do Grupo de Estudos e Pesquisas Intelectuais Negras UFRJ. Membro da Rede Carioca de Etnoeducadoras Negras (UNIRIO). Especialista em Educação e Relações Raciais (PENESB/UFF). Especialista em Alfabetização dos alunos e alunas das Classes Populares. Formação em Gênero e Diversidade na Escola (CLAM/UERJ). Coordenadora Pedagógica (Colaboradora) da ONG CAPEM - Centro Aplicado de Pesquisa em Educação Multi-étnica.

Atuação profissional

Formação de professores com ênfase na temática racial negra, gênero e diversidade

Contato

celiachristo@yahoo.com.br



Clemilda Martins Serafim de Souza

Formação profissional

Professora com licenciatura plena formada pela universidade Católica Dom Bosco (UCDB) CAMPO GRANDE – MS.

Professora atuante na área de ciências biológica do 6º ao 9º ano ensino fundamental e ensino médio do 1º ao 3º ano, na escola Estadual Zumbi dos Palmares na comunidade negra Furnas do Dionísio- JARAGUARI – MS.

Empenhada nas causas envolvendo a comunidade na qual pertença, gosto de trabalhar com as questões étnico-racial e estou empenhada na divulgação da história da comunidade como também no aspecto cultural etc.





Francy Junior

Área: Academia/História

Formação profissional

Licenciada em História pela Universidade Nilton Lins em Manaus (AM), pós-graduada em História e Cultura Afro Brasileira pela FAVENI, professora de História do ensino básico. Tutora à distância, arte educadora, educadora social e atriz de teatro.

Atuação profissional

Articuladora do Movimento das Mulheres Negras da floresta – Dandara, consultoria em História, professora de teatro, gestão de projetos sociais, tutora em EaD, produtora cultural, atriz de teatro e cinema, produção de textos para blogs, revistas, cadernos temáticos com ênfase no protagonismo e violação dos direitos das mulheres.

Contato

francyjunior2016@gmail.com



Leila Aparecida da Silva

Área: Educação Básica/ Letras

Formação Profissional

Especialista em Linguagens Clássicas e Contemporâneas pela Faculdade Estácio de Sá, Campo Grande (MS). Graduada em Letras – Inglês e suas respectivas Literaturas pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). Coordenadora Pedagógica na Escola Estadual Zumbi dos Palmares, Comunidade Quilombola de Furnas do Dionísio, Jaraguari (MS).

Atuação Profissional

Professora de Língua Inglesa, Espanhola e Literatura, escritora e poetisa.

Contato

leangelle@hotmail.com
negra.le.20@gmail.com

Lisiane Nieldsberg Corrêa

Área: Educação/Letras

Formação profissional

Especialista em Educação para a diversidade pela UFRGS, licenciada em Letras Português – Francês pela FURG. Professora de língua portuguesa do ensino fundamental e do ensino médio da Rede Estadual de Educação do RS no NEEJA do sistema prisional feminino de Porto Alegre (RS) e do ensino fundamental da Rede Municipal de Viamão (RS). Coordenadora e idealizadora do projeto voluntário “Desvendando os problemas sociais”. Especialista em educação das relações étnico-raciais para a diversidade para adolescentes em situação de vulnerabilidade e de mulheres no cárcere. Atualmente reside no Rio de Janeiro, onde atua no campo da educação básica com ênfase em reeducação das relações étnico-raciais.

Atuação profissional

Professora de língua portuguesa; ministra palestras sobre a aplicabilidade das leis 10.639/2003 e 11.645/2008 nas escolas e educação para a diversidade.

Contato

lisianenai@hotmail.com





Odailta Alves

Área: Educação/Produção Literária

Formação profissional

Filha de mãe e avós negras, analfabetas, é mestra em Linguística pela Universidade Federal de Pernambuco, com pesquisas sobre a influência africana na formação do Português brasileiro. É professora de Língua Portuguesa das Redes Municipal do Recife e Estadual de Pernambuco. Poeta Negra, seus textos denunciam o lugar de opressão e exclusão onde a maioria da população negra é esquecida. Nos versos do seu primeiro livro, *Clamor Negro*, o eu lírico traz a voz da população negra desse país.

Atuação profissional

Ministra formação aos professores da Rede Municipal do Recife sobre o trabalho com a Lei Federal No 10.639/03 nas aulas de Língua Portuguesa. Realiza palestra para crianças e adolescente com ênfase em combate ao racismo.

Contato

odailta@yahoo.com.br



Foto Carla Dias

Patrícia Sodré

Formação profissional

Graduada em Pedagogia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, atuou como Bolsista de Iniciação Científica no GECEC - Grupo de Estudos sobre Cotidiano, Educação e Cultura(s) sob a coordenação da Profª Vera Maria Candau, Especialista em Docência na Educação Infantil pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Atua como Professora de Educação Infantil no Município do Rio de Janeiro. A identificação com o tema das relações étnico-raciais se construiu a partir das minhas experiências no campo pessoal, profissional e acadêmico, visando a implementação de um trabalho que contemple a história e culturas africanas e afro-brasileiras nos currículos.

Contato

patriciasodre_@hotmail.com



Shelida Ayana Dias Machado

Área: Educação

Formação Profissional

Graduanda em Pedagogia na UERJ, professora da rede municipal de Nova Iguaçu, diretora do Coletivo de Mulheres Negras da UERJ Carolinas. Fundadora, coordenadora, captadora de recursos da Casa Nem na Baixada Fluminense, pesquisadora e entrevistadora do TRANS UERJ, bolsista do Grupo de Estudos sobre Gênero, Sexualidade e Interseccionalidades (GENI) e do Programa de Residência Pedagógica em Educação Infantil (PIBIDEI), consultora de saúde para LGBTQS no município de Mesquita. Atuação profissional Professora, pesquisadora no campo de relações étnico-raciais, sexualidade, travestilidade e transexualidade.

Contatos

shelidayanadias29@gmail.com



Valeriane Nascimento

Área:

Professora/Pedagoga

Formação profissional

Graduada em pedagogia pela Universidade Veiga de Almeida.

Atuação profissional:

Professora de educação infantil no Instituto Nossa Senhora da Piedade.

Contato:





Saúde

«Ser negro não é
uma condição dada
a priori. É um vir a
ser. Ser negro é
tornar-se negro".

Neusa Santos Souza

Alaerte Leandro Martins

Área: Enfermagem

Formação profissional

Doutora em Saúde Pública pela USP. Enfermeira, especialista em obstetrícia, atualmente está filiada à Rede Mulheres Negras do Paraná, Rede Feminista de Saúde e Rede de Saúde das Mulheres Latino-Americanas e do Caribe (RSMLAC). Atua mais diretamente na Rede Mulheres Negras, onde contribui no desenvolvimento institucional e formação de novas lideranças. A Rede tem por objetivo a busca da igualdade de gênero, empoderamento das mulheres e direitos humanos, especialmente de mulheres negras, sendo a única organização de abrangência estadual de mulheres negras no Paraná. Integra também a CEVIGE e o GASC ONU Mulheres.

Atuação profissional

Assessoria e consultorias em saúde da mulher, mortalidade materna, gestão de projetos, entre outros.

Contato

alaerteleandro@gmail.com





Denize de Almeida Ribeiro

Área: Saúde da População Negra

Formação profissional

Doutora em Saúde Coletiva pelo Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia, Professora Adjunta do Curso de Nutrição da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero, Raça e Saúde (NEGRAS), feminista negra, militante do movimento de mulheres negras e da Rede de Mulheres de Terreiros da Bahia. Especialista em desigualdades raciais na educação e em saúde da família. Autora do Blog da Iyalode, com crônicas, artigos e poesias sobre mulheres negras.

Atuação profissional

Professora, pesquisadora, gestora e consultora em desigualdades raciais em saúde, feminismo negro, gestão e planejamento de projetos pedagógicos, políticas de combate ao racismo institucional e de segurança alimentar e nutricional para comunidades tradicionais de matriz africana.

Contato

ialode28@hotmail.com



Emanuelle Goes

Área: Epidemiologia/Saúde Coletiva

Formação profissional

Doutoranda em Saúde Pública pelo Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (ISC/UFBA) com concentração em Epidemiologia. Mestra em Enfermagem com concentração em Gênero, Cuidado e Administração em Saúde (UFBA). É integrante do Programa de Estudos em Gênero e Saúde (MUSA- ISC/UFBA), Núcleo de Estudos em Gênero, Raça e Saúde (NEGRAS- UFRB/UFBA). Coordenadora do Programa de Saúde do Odara - Instituto da Mulher Negra. Criadora e blogueira do População Negra e Saúde. Colunista do blog Cientistas Feministas e da Revista Afirmativa.

Atuação profissional

Pesquisa quantitativa, indicadores sociais e de saúde, produção de dados secundários em epidemiologia, produção de textos sobre teorias do Feminismo Negro e Feminismo Interseccional na interface com as condições de saúde reprodutiva das mulheres negras.

Contato

emanuellegoes@gmail.com



Helena Fialho de Carvalho Torres

Áreas:

Psicologia / Saúde coletiva / Saúde mental / Saúde materno-infantil

Formação profissional

Psicóloga formada pela Universidade Federal Fluminense, com residência em Saúde da Família e em Gestão da Atenção Básica, ambas pela Escola Nacional de Saúde Pública/Fiocruz, mestra em Saúde Coletiva pelo Instituto de Medicina Social/UERJ. Doula formada pelo Curso Parto Ecológico e pelo Grupo de Apoio à Maternidade Ativa, professora do Curso de Formação de Doulas e Educadoras Perinatais, oferecido anualmente pela Rede pela humanização do parto e nascimento (REHUNA).

Atuação profissional

Atendimento psicoterápico individual e em grupo voltado ao acolhimento de mulheres e de suas relações com a maternidade; consultoria na área de gestação, parto, pós-parto e amamentação, no âmbito da saúde pública e privada; consultoria na área de saúde da família, formação de agentes comunitários de saúde e implantação de equipes de saúde da família; produção de textos para blogs, jornais e revistas na área de literatura, cinema e seus recortes raciais, bem como saúde mental e direitos reprodutivos.

Contato

helenafialho@hotmail.com



Isabela Coutinho Santos

Área: Psicologia Clínica

Formação profissional

Psicóloga e Supervisora clínico-institucional, com experiência em atendimento a grupos com vulnerabilidades sociais (pessoas que sofreram tortura pelo aparelho do estado, população negra e LGBTQTI, entre outros). Passagem pela equipe clínico-grupal do Grupo Tortura Nunca Mais RJ e GT de Psicologia e Diversidade Sexual do Conselho Regional de Psicologia-RJ. Co-fundadora do Grupo Diversidade Niterói (GDN). Integrante do Núcleo de Atenção Psicossocial a Vítimas da Violência de Estado (NAPAVE), co-idealizadora do Grupo de Estudos Psicologia Preta.

Atuação profissional

Atendimento psicoterápico individual e em grupo, supervisão clínico-institucional.

Contato

coutrinho@gmail.com



Foto Divulgação/Acervo pessoal

Luciene Lacerda

Área: Academia/Direitos Humanos e Violência no ambiente universitário/Saúde da População Negra/Relações étnico raciais e políticas de Estado

Formação profissional

Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, especialista em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana pelo Centro de Estudos em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana (CESTH) da FIOCRUZ e especialista em Educação para a área de Saúde pelo Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde (NUTES) da UFRJ. É Psicóloga e pesquisadora do Núcleo de Bioética e Ética Aplicada (NUBEA), Instituto de Estudos de Saúde Coletiva (IESC) da UFRJ, no Departamento de Bioética. Coordenadora do Laboratório de Ética nas Relações de Trabalho e Educação (LABAERTE), do NUBEA-IESC/UFRJ. Integra o Laboratório de Estudos e Pesquisa em Educação Superior (LEPES), da Faculdade de Educação da UFRJ, a Comissão de Direitos Humanos e Combate às Violências na UFRJ e a Comissão de Direitos Humanos da Faculdade de Medicina da UFRJ.

Atuação Profissional

Tem experiência na área de Saúde Coletiva, com ênfase em Saúde do Trabalhador, Assédio Moral e Trabalho; Saúde da População Negra; atuando principalmente nos seguintes temas: trabalho, assédio moral, sofrimento, assédio racial, assédio de gênero, saúde do trabalhador e saúde da população negra.

Contato

luciene.mahin@gmail.com



Marcia Alves

Área: Odontologia/Ensino; Pesquisa e Atendimento

Formação profissional

Doutora em Odontologia (Odontopediatria) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, professora colaboradora do Mestrado Profissional em Clínica Odontológica da Faculdade de Odontologia e do Mestrado Multiprofissional em Atenção Primária à Saúde da Faculdade de Medicina em parceria com o Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis/HESFA, ambos na UFRJ. Docente tutora no Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (PROVAB), promovido pelas Universidade Aberta do SUS, Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Universidade Federal do Maranhão (UNASUS/UERJ/UFMA). Especialista em Dentística Restauradora (UERJ), Saúde da Família (UNASUS/UERJ/UFMA) e Gestão em Saúde (UERJ). Mestre em Odontopediatria (UERJ). Atualmente coordena o projeto de pesquisa Saúde Bucal na Doença Falciforme, fruto de um convênio entre o Ministério da Saúde e a UFRJ e que tem como parceira a Área Técnica da Saúde Bucal do Estado do Rio de Janeiro. Oficial com atuação no Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro. Temas de interesse: Saúde Bucal Coletiva; Doença Falciforme; Saúde da População Negra; Gestão; Saúde baseada em evidência; Inovação; Clínica Odontológica; Laserterapia.

Atuação profissional

Pesquisadora e referência técnica do GT de assessoramento em Doença Falciforme no Ministério da Saúde; gestão e coordenação de cursos, eventos e projetos de pesquisa; formação e educação permanente de recursos humanos para o SUS; gestão de serviços de saúde para assistência/cuidado em saúde (bucal), com ênfase em doença falciforme; assistência odontológica.

Contato

dramarciaalves@gmail.com



Marcia Cristina Brasil Santos

Área: Serviço Social

Formação Profissional

Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Faculdade de Serviço Social da UERJ onde desenvolve pesquisa em Saúde LGBT, especificamente sobre o Processo Transexualizador no SUS e o Serviço Social. Possui graduação pela UFF e mestrado em Serviço Social pela UFRJ. Coordenadora técnica ambulatorial da Unidade de atenção especializada do Processo transexualizador no Estado do Rio de Janeiro. É Assistente Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, atuando no Hospital Universitário Pedro Ernesto. Tem experiência docente na graduação em Serviço Social como professora substituta da UFF e experiência profissional no campo da Saúde, especialmente na área de gênero, diversidade de gênero e identidades. A temática étnico-racial atravessa toda a trajetória e atuação profissional tendo em vista a opção por um posicionamento ético político de autoafirmação do negro, em especial, da mulher negra nos espaços profissionais. Assistente social do Hospital Universitário Pedro Ernesto, coordenadora ambulatorial do Processo transexualizador do Hospital Universitário Pedro Ernesto, Assistente Social do Hospital Municipal Moacyr Rodrigues do Carmo, em Duque de Caxias, RJ.

Atuação profissional

Coordenação Ambulatorial do Processo Transexualizador, pesquisadora e consultora nas áreas de gênero e diversidade de gênero

Contato

mcristinabrasil@hotmail.com



Maria da Penha Silva Gomes

Área: Saúde Coletiva/Epidemiologia (Mestrado)/Educação; Habitação Social; Violência; Questão Racial; Geração de Trabalho e Renda; Desenvolvimento Local; Pesquisas Socioeconômicas

Formação profissional

Mestre em Saúde Coletiva pela Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), bolsista CAPES/CNPq, graduada em Ciências Sociais pelo Centro Universitário Fundação Santo André. Extensões Universitárias: “Movimentos sociais e a crise contemporânea” (Unesp/Marília); “População Negra e Educação Escolar” (UFF/Penesb), “Projeto de Intervenção para Mulheres Negras e Jovens” (Fundação Palmares/ Fala Preta Organização de Mulheres Negras). Atualmente trabalha na área de Saúde Mental para a Fundação ABC, Técnica Monitadora de Oficinas Terapêuticas no CAPS Infante Juvenil de São Bernardo do Campo e presta serviços de Consultoria para a Secretaria de Habitação de São Bernardo do Campo na Avaliação de pós-ocupação de áreas urbanizadas. Foi Diretora de Divisão Técnica da Regional Norte e Socióloga na Secretaria de Habitação do município de São Paulo no gerenciamento da regional, pesquisa e elaboração de

Diagnósticos e Avaliação de pós-ocupação. Consultora em Educação no Instituto Ayrton Senna, Educadora no Programa de Aprendizagem do Senac/SP, Professora na rede de Educação Básica II no estado de São Paulo e Tutora de EaD no Instituto AmmaPsique para implantação no quesito cor na rede municipal de Saúde do município de São Paulo. Consultora de estatística para o UNICEF e Campanha Nacional pela Educação no Projeto “O Enfrentamento da Exclusão Escolar no Brasil”. Consultora da ONU nos seguintes programas: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) junto ao Ministério da Justiça na 1ª Pesquisa Nacional de Vitimização, Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) junto ao Ministério da Educação nas Avaliações dos Resultados da Prova Brasil (2006, 2006 e 2007), Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) junto à Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Solidariedade do município de São Paulo no Programa de Desenvolvimento Local. Assistente Técnico no Disque Denúncia de São Paulo (181) no Projeto “Parque Anhanguera, um parque sustentável e pacífico”. Coordenadora de pesquisas de Campo na Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados de São Paulo (F.Seade) nos principais projetos: Pesquisa da Atividade Econômica Paulista (PAEP), Pesquisa da Atividade Econômica Regional (PAER) de âmbito nacional, Pesquisa Municipal Unificada (PMU). Colaboradora como palestrante da ONG Fala Preta Organização de Mulheres Negras no “Projeto mulher negra bem me quer”. Foi bolsista de Treinamento Técnico pela FAPESP no Laboratório de Estudos de Urbanização da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (LAP-FAUUSP) no projeto “Dispersão Urbana nas Regiões Metropolitanas do Brasil”.

Atuação profissional

Socióloga, Analista de políticas públicas e Assessoria Técnica na produção de dados e indicadores sociais; consultora para elaboração e análise de dados na área de pesquisas em educação, urbanização, violência, sociais e econômicas.

Contato

penhasgomes@gmail.com



Monique França da Silva

Área: Saúde/Médica

Formação profissional

Graduada em Medicina pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, residente do Programa de Residência Médica de Medicina de Família e Comunidade da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, membra co- fundadora do Coletivo de Negras e Negros da Medicina - NegreX.

Atuação profissional

Médica residente na Favela do Jacarezinho, debate em Políticas de Saúde do SUS, Saúde da População Negra, a presença da mulher negra periférica no ambiente universitário médico.

Contato

moniquefds.uerj@gmail.com



Paula Inara Rodrigues Melo

Área: Assistência Profissional/Saúde

Formação

Doula e Educadora Perinatal formada pelo Curso de Formação de Doulas do GAMA/SP

Atuação Profissional

Acompanhamento de partos domiciliares e hospitalares, preparação para o parto através de cursos, palestras e encontros presenciais, apoio pós-parto através de encontros presenciais, apoio e resolução de problemas relacionados à amamentação, apoio e orientação sobre cuidados com o bebê recém-nascido, condução de palestras e rodas de conversa sobre os temas: violência obstétrica e racismo institucional; violência obstétrica – como identificar, se defender e denunciar?; local de parto – como escolher? ; a escolha do “tipo” de parto – o que levar em consideração?; fisiologia do parto – como é o trabalho de parto e o que acontece no corpo e com o bebê? Métodos de alívio da dor durante o trabalho de parto; amamentação – preparação, cuidados antes, durante e depois, principais problemas e sua resolução outros temas ligados à maternidade, nascimento, parto e amamentação.

Contato

paulainara@hotmail.com

Susane Souza

Área: Assistente Social

Formação profissional

Serviço Social pelo Centro Universitário Metodista do IPA – Porto Alegre (RS), pós-graduanda em Saúde Pública pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Assistente social no Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS) e assistente social referência do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) no município de Viamão, e, atualmente desenvolve trabalhos na Coordenação Executiva da Associação Cultural de Mulheres Negras (ACMUN). Coordenou o projeto “Conhecer: Informação e Orientação sobre prevenção de DST/HIV/AIDS e Saúde da População Negra”, desenvolvido nas Unidades de Saúde no município de Porto Alegre.

Atuação Profissional

Assistente social, coordenação, consultoria e gestão de projetos em Saúde da População Negra.

Contato

susane_acmun@yahoo.com.br









Grupo de Estudos e Pesquisas
INTELECTUAIS
NEGRAS UFRJ